

# Hino Oficial de Divinópolis

**Letra e Música**  
Dr. José Pereira Brasil

---

Das terras do Oeste, princesa altaneira  
Cidade-Oficina, de filhos leais,  
És tu Divinópolis, bem brasileira  
Parcela fecunda de Minas Gerais.

Cidade-Esperança, tu sonhas e anseias  
Por lindo futuro de veraz grandeza,  
Em que colhas tudo o que hoje semeias  
Com os olhos em alvo na tua realeza.

Sadio é o civismo que anima tua gente  
Afeita ao trabalho, à conquista do pão.  
E o Itapecerica, em sua gleba virente,  
Deriva em murmúrio que é quase oração.

Fazendo da fé e da fraternidade  
Um hino sonoro que só paz ensina,  
Do céu foi que veio teu nome, cidade.  
Crismando-te ao berço: “Cidade-Divina”.

---



Prefeitura Municipal de Divinópolis  
Secretaria Municipal de Educação



## Colaboradores

### Organização do material

- Hélcia Nunes Godói
- Maria de Cássia Silveira Sousa
- Neide Aparecida de Araújo

### Revisão dos textos

- Waldete Garcia Sirineu

### Diagramação e Projeto Gráfico

- Washington Manoel de Oliveira

### Digitação

- Francisco de Assis Alves Júnior
- Breno Oliveira Tavares

### Fotografias

- Juliano Vilela
- Fotos cedidas pelas escolas públicas e particulares de Divinópolis.

### Logomarcas

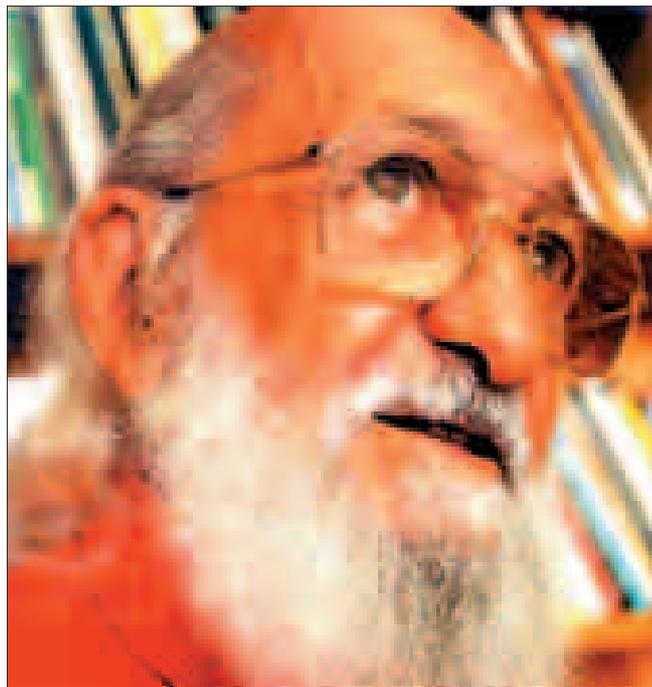
- Valéria Miranda – Profª. da E.M. “São Geraldo”

### Slogan

- Rosane Cristina Alves Beirigo - Profª. da E.M. “Oribes Batista Leite”

## Referências Bibliográficas

- Cadernos do Professor de Educação Fiscal
- Ensino Fundamental e Ensino Médio de Pará de Minas, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina
- Secretaria de Estado da Educação e Desporto e Secretaria de Estado e a Fazenda de Santa Catarina.
- Finanças Públicas:
- Lições Introdutórias Destinadas aos Docentes do Programa de Educação Fiscal
- Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.
- Apostila para Capacitação em Educação Fiscal
- Manual do Professor
- Programa Educação Fiscal
- Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais
- Superintendência Regional da Fazenda II
- Administração Fazendária III Divinópolis
- Curso a Distância: Disseminadores de Educação Fiscal
- Escola de Administração Fazendária - ESAF
- Justiça Fiscal e Social para Reconstruir o Brasil
- Fórum Brasil Cidadão



“ O educador tem que estar atento para o fato de que transformação não é só uma questão de métodos e técnicas. Se a educação fosse somente uma questão de métodos, então o problema seria mudar algumas metodologias tradicionais por outras mais modernas.

Mas esse não é o problema. A questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade”.

**Paulo Freire**



- elevada para os extratos de renda menores, ou seja, em um sistema tributário regressivo os rendimentos mais altos sofrem uma **tributação menor** em desacordo com a **capacidade contributiva** do cidadão. Vide também **tributação progressiva e capacidade contributiva**.
- **Tributo:** É a parcela que a sociedade entrega ao Estado, em dinheiro, de forma obrigatória, para financiamento dos **gastos públicos**. Tributo é gênero do qual são espécies:
    - a) **Imposto:** É o tributo cobrado sem que haja uma contraprestação específica para este ou aquele serviço, ou para realizar esta ou aquela obra. Destina-se a financiar os serviços públicos universais, isto é, aqueles que devem ser prestados de forma a beneficiar toda a coletividade indistintamente.
    - b) **Taxa:** É o tributo cobrado em decorrência do exercício do poder de fiscalização dos entes públicos (por exemplo, nos alvarás de licenciamento para construção, localização de estabelecimento comercial, licenciamento de veículos, dentre outros) ou em função da prestação de um serviço público **obrigatório** efetivo ou potencial (ex: taxa de coleta de lixo) em que o contribuinte paga pelo serviço independentemente de estar usufruindo, bastando que o serviço seja colocado à sua disposição. Não se confunde com a remuneração dos serviços públicos como fornecimento de água, esgoto, luz ou telefone, os quais constituem tarifas ou preços públicos e não taxas.
    - c) **Contribuição de Melhoria:** Tributo cobrado em razão de obra pública que beneficia o contribuinte.
    - d) **Empréstimo compulsório:** É o tributo cobrado exclusivamente pela União e restituível, para cobrir despesas extraordinárias decorrentes de calamidade pública ou guerra externa, ou, ainda, em caso de investimento público urgente de relevante interesse nacional.
    - e) **Contribuição especial:** É o tributo cobrado com finalidade específica. Existem diversas espécies de contribuições especiais, sendo a mais importante delas a espécie contribuições sociais, assim chamadas porque se destinam ao financiamento da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social).
  - **Tributo direto:** É aquele em que o pagamento é feito diretamente pelo contribuinte de fato; isto é, quem faz o pagamento é a mesma pessoa que suporta o seu ônus. Exemplos: IR, IPTU, IPVA e ITR.
  - **Tributo Indireto:** É aquele em que o valor do tributo está incluso no preço da mercadoria ou serviço adquirido pelo consumidor final, sendo o comerciante, industrial ou prestador de serviço meros repassadores destes valores aos cofres públicos. Exemplos: ISS, ICMS e COFINS.
  - **Unidade Federada:** na forma de Governo federativo, são Unidades Federadas os Estados-Membros e o Distrito Federal. Os Municípios são simples divisões administrativas dos Estados, com determinada autonomia, e os Territórios são divisões vinculadas à União.
  - **VAF - Municipal:** Valor Adicional Fiscal Municipal - É a somatória das receitas menos os custos das mercadorias produzidas pelas empresas do município. Vide também **Índice de Participação dos Municípios no ICMS**.
  - **VAF - Estadual:** Valor Adicional Fiscal Estadual - É a somatória dos VAFs dos municípios do Estado. Vide também **Índice de Participação dos Municípios no ICMS**.
  - **Vinculação de Receitas Tributárias:** São recursos de origens tributárias que devem ser aplicadas em áreas específicas. Sendo, as receitas mais importantes, às vinculadas nas áreas de educação e saúde.
  - **Voluntariado:** caminho auxiliar de assistência social, composto por formas tradicionais de ajuda mútua, movimentos sociais e associações civis, que buscam organizar e implementar projetos e ações, complementando a atuação do Governo.
  - **Voto:** é instrumento democrático do cidadão para eleger seus representantes no Governo e para promover mudanças na sociedade. Ao escolher e eleger um político, estamos entregando a ele uma procuração para agir em nosso nome. Nós somos os mandantes e eles, políticos, são mandatários. O cumprimento de ações em acordo com essa procuração deve ser acompanhado e cobrado pelo cidadão.
  - **Voto Distrital:** é um sistema para a eleição de deputados e vereadores, proposto para substituir o atual sistema Proporcional, em que os candidatos disputam votos em regiões muito amplas, concorrendo com companheiros do mesmo Partido e no qual a vinculação desejável entre eleitor e candidato não se realiza. Além disso, o atual sistema torna decisiva a participação do poder econômico. O Voto Distrital delimita as áreas em distritos menores, cabendo a cada Partido ter um só candidato por distrito.

culturais, étnicos e religiosos);

- formas empresariais, os trabalhadores e suas organizações (sindicatos, associações, federações, confederações, etc.). Na prática, é a chamada Sociedade Civil que determina historicamente as formas institucionais das práticas do Estado. Interação com o Estado, num complexo de relações, não só nos diálogos, mas na constituição de suas estruturas e sistemas. Em função dessa interação, são definidas as políticas e as prioridades públicas.
- **Sonegação:** É quando o contribuinte omite ou subtrai informações à administração tributária, com o objetivo de reduzir ou deixar de pagar tributos. Sonegação é crime previsto em lei.
- **Substituição Tributária:** É o pagamento do ICMS antecipado, das etapas de comercialização sendo recolhido geralmente na etapa inicial pela indústria ou por distribuidores. Esse instrumento é utilizado pelo Estado quando há um número menor de indústrias ou de distribuidores atacadistas pois, facilita a fiscalização e o recolhimento do imposto.
- **SUS:** Sistema Único de Saúde - É o conjunto de ações criado para organizar e fazer funcionar os serviços correspondentes à promoção, proteção e recuperação da saúde. Este conjunto de ações é realizado por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público podendo a administrativa privada participar do sistema em caráter complementar.
- **Tarifa:** remuneração dos serviços explorados sob o regime de concessão (fornecimento de água, serviço de esgoto, telefone, transporte coletivo, correios etc). Esses serviços não se remuneram por meio de taxas, mas sim de tarifas, também chamadas de preços públicos.
- **Taxa:** é uma espécie de tributo. Deriva de um serviço ou de uma atuação do poder público, prestados diretamente ao cidadão ou colocados à sua disposição. Exemplo de Taxa de Serviço: recolhimento do lixo urbano.
- **Taxa de Câmbio:** é um pagamento expresso em porcentagem (por ano ou por mês), que um tomador de empréstimo faz ao empréstador, em troca do uso de uma quantidade de dinheiro.
- **Taxa de Polícia:** taxa, para relembrar, é espécie de tributo que tem como contrapartida a prestação de um serviço público. A taxa de Polícia vincula-se a atos e serviços do Poder Público destinados a dar proteção à integridade de física do cidadão ou de seu patrimônio. Como exemplos, taxas decorrentes de serviços ligados a : vigilância sanitária, trânsito, aplicação da justiça etc.
- **Títulos Públicos:** o Governo financia seus déficit por meio de empréstimos. Ele pode tomar do setor privado, emitindo títulos do Governo, ou pode tomar emprestado do Banco Central, que emite moeda. Com o procedimento de tomar emprestado do setor privado, o Governo cria dívida interna. Emitindo dinheiro, ele expande a base monetária, concorrendo para aumentar a Inflação (aumento contínuo e generalizado no nível geral de preços, provocando a desarticulação de todo o sistema econômico). Os títulos do Governo pagam rendimentos que amarrados (indexados) a taxas de juros ou à variação do valor do dólar.
- **Trabalho Humano:** é a ação dirigida por finalidade conscientes e pela qual o homem se torna capaz de transformar a realidade em que vive.
- **Trabalho informal:** É o trabalho desenvolvido por pequenos empreendimentos sem qualquer registro junto ao poder público competente para fins de controle, implicando em prejuízos para a arrecadação tributária.
- **Trabalho Social:** é a atividade humana que confere certas propriedades úteis e necessárias aos homens e ao funcionamento da sociedade.
- **Transferências constitucionais:** Vide **Repartição das Receitas Tributárias**.
- **Transferências voluntárias:** É uma forma de distribuição de receitas tributárias arrecadadas por um **ente tributário** à outro, através de convênio.
- **Tribunal de Contas :** Órgão controlador das despesas que fiscaliza o cumprimento das leis e avalia se os atos administrativos foram praticados no momento, na forma e nos custos adequados.
- **Tributação progressiva:** É um princípio constitucional que respeita a capacidade contributiva, de modo que os que ganhem mais paguem proporcionalmente mais, e os que ganhem menos paguem menos. A Constituição Federal consagra a progressividade como princípio que deve reger a tributação da renda no Brasil..
- **Tributação regressiva :** Ocorre quando a carga tributária é proporcionalmente mais

- **Redução da Base de Cálculo:** É a supressão legal, parcial, do valor que serve de base para o cálculo do tributo.
- **Referendo Popular:** ocorre quando projetos de lei que tratam de alguma questão polêmica de grande interesse dos cidadãos, aprovados pelo Legislativo, são submetidos à vontade popular, que rejeita ou aprova.
- **Regime Político:** o regime político condiciona o voto e a participação popular. Se o regime é democrático, o voto será universal. O voto entre nós é universal, mas o cidadão precisa preencher os requisitos da nacionalidade, idade e capacidade e alistar-se eleitoralmente. Se o regime for ditatorial (em que a divisão de Poderes perde sentido e a eleição é suprimida) o povo não tem nem voz.
- **Renda:** Produto da aplicação do capital, da venda da força do trabalho ou combinação de ambos.
- **Renda mínima:** Renda necessária para assegurar ao cidadão o **mínimo existencial**. Vide também **mínimo existencial e Programa de Renda Mínima**.
- **Repartição das receitas tributárias:** É uma forma de distribuição das receitas tributárias arrecadadas, permitindo que os Estados e Municípios participe da arrecadação dos tributos da União e os Municípios participem do produto arrecadado pelos Estados. Existem diferentes formas de repartição das receitas. Assim, em relação aos recursos do FUNDEF, sua distribuição é feita de acordo com o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental; No caso do Fundo de Participação dos Municípios - FPM formado com parcelas da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Produtos Industrializados, sua distribuição aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes; Em se tratando do ICMS esta distribuição tem relação direta com o movimento econômico, ou seja a riqueza produzida pelo município.
- **RPA:** Recibo Profissional Autônomo - Tem que necessariamente conter o nome do profissional seu registro no órgão competente e o CPF.
- **Resolução:** ato normativo do Senado para dirimir conflitos interestaduais sobre a aplicação de tributos. É usada por órgãos estatais e empresas privadas para definir questões internas.
- **Secretaria da Receita Federal - SRF:** Órgão do Ministério da Fazenda encarregado de arrecadar receitas federais, exceto as contribuições sociais de empregadores, empregados e trabalhadores autônomos.
- **Secretaria do Tesouro Nacional - STN:** Órgão do Ministério da Fazenda encarregado de administrar a utilização dos recursos arrecadados pelo Governo Federal, cuja maior parte é oriunda de tributos. O Tesouro só pode liberar recursos dentro das condições definidas no Orçamento Geral da União, o qual sempre é aprovado pelo Congresso Nacional no ano imediatamente anterior.
- **Seguro Desemprego:** É um benefício de assistência social de caráter temporário financiado por contribuições sociais (PIS/PASEP) e prestado ao trabalhador que tiver sido demitido sem justa causa e estiver desempregado, desde que preenchidas determinadas condições.
- **Seletividade:** Princípio que orienta a variação das alíquotas em função da **essencialidade** do produto, isto é, se o produto é supérfluo, sua alíquota será maior e, se o produto for essencial sua alíquota será menor.
- **Serviços Públicos:** São aqueles prestados pela administração pública, nas três esferas de governo, visando a satisfação das necessidades públicas como educação, segurança, justiça, saúde, habitação, transportes, saneamento e outros.
- **SIMPLES:** Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Micro Empresas e das Empresas de Pequeno Porte - Instituído pela Lei nº 9317, de 05.12.1996 concede tratamento diferenciado e favorecido relativamente a tributos e contribuições federais.
- **Sistema Tributário:** constitui-se no conjunto harmônico e integrado de tributos, abrangendo princípios, competências e critérios que norteiam a administração tributária de um determinado país.
- **Soberania:** segundo a Constituição, é definida como poder supremo e independente, sendo fundamento do Estado Brasileiro. No plano internacional, equivale a um Estado não se intrometer na condução política do outro. Do ponto de vista histórico, verifica-se que, desde sempre, existe no mundo uma certa hierarquia de nações, umas mais fortes que outras. E, nesse contexto, soberania revela-se principalmente no poder de negociar.
- **Sociedade Civil:** compreende a multiplicidade de indivíduos e grupos sociais diferenciados e organizados que o poder político tem que coordenar, impondo regras e limites, com vistas a um bem comum. Lembrar que a Sociedade Civil reúne:
  - instituições convencionais (grupo familiares,

(nos Poderes Executivo e Legislativo) em caráter eletivo, representativo, transitório e com responsabilidade. Cada um cumpre o seu papel na condição de mandatário, já que o povo é o seu mandante e é a quem eles têm de prestar contas de seu desempenho e dos compromissos assumidos. De maneira mais ampla e geral, todos os gestores públicos (que respondem por cargos públicos, inclusive no Poder Judiciário) têm de prestar contas de seu desempenho e de suas decisões, assumindo responsabilidades por atos eventualmente prejudiciais ou lesivos ao patrimônio público.

- **Portaria:** originariamente era a ordem dada ao Porteiro da Repartição Pública. Hoje, é ato normativo de Administração interna de um Órgão, necessário para detalhar procedimentos, muitas vezes, de alguma determinação estabelecida em ato normativo superior. Vide **Lei e Decreto**.
- **Política:** em sentido amplo, política significa o que se refere ao poder. Não há sociedade sem poder, sem uma instância investida da capacidade de dirigi-la e governá-la. A política tem por objeto a vida social considerada em sua totalidade. Como ciência, a política pertence ao domínio do conhecimento prático e é de natureza normativa, estabelecendo critérios de justiça e equidade social, avaliando e implementando condições que visem ao bem comum.
- **Prestação de contas:** É o procedimento pelo qual, nos prazos legais quem quer que utilize dinheiro público, está obrigado a comprovar perante os órgãos competentes (Tribunal de Contas e/ou órgão de Controle Interno) o uso dos bens e valores que lhe foram entregues.
- **Princípios Tributários:** são regras gerais que devem orientar a criação e a alteração de tributos, bem como as grandes linhas do sistema tributário.
- **Produto Interno Bruto (PIB):** é um indicador do crescimento da economia brasileira. Expressa o valor total de mercadorias e serviços produzidos no país durante um determinado período ( em trilhões de reais). Soma produtos e serviços diversos, atribuindo pesos conforme o setor produtivo. É elaborado pelo IBGE de 4 em 4 meses, verificando se houve acréscimo ou decréscimo. Assim, o PIB pode cair ou aumentar de um período para o outro. Alguns economistas questionam premissas desse indicador, alegando várias distorções. Por exemplo: a onda de crimes que impulsiona a indústria de proteção e de segurança e o custosos seguros que sobem vertiginosamente acabam aumentando o PIB. Outro exemplo é o da degradação do meio ambiente, gerando

gastos grandes com médicos e medicamentos, fortunas que são gastas para limpar dejetos tóxicos. Tudo isso acaba aparecendo no cálculo do PIB, aumentando. Em síntese, o PIB não explicita a qualidade do crescimento: crescimento de quê e para quem?

- **Programa de Renda Mínima:** programa do poder público (municipal, estadual e federal) que destina recursos à pessoas ou famílias , sem renda ou com rendimentos insuficientes para a sua subsistência. Vide também **renda mínima**.
- **Progressividade:** diz-se de um tributo que ele é progressivo quanto mais personalizado ele é, considerando a capacidade econômica do contribuinte. A progressividade está associada ao número e ao valor das alíquotas: quanto mais diferenciada a estrutura das alíquotas, mais progressiva seria a tributação. Exemplos: o Imposto de Renda e o IPTU. Os tributos ditos progressivos são também qualificados como diretos e pessoais. Em contrapartida, os Tributos Indiretos são chamados de Regressivos (em geral tributos que incidem nos bens de consumo e que ficam embutidos no preço de venda), uma vez que não discriminam entre consumidores de baixa ou alta renda. Vide **Proporcionalidade**.
- **Proporcionalidade:** não se confunde com Progressividade. Taxar um cidadão que ganha 100 reais e outro que ganha 5.000 reais na mesma proporção de 10% por exemplo, não faz justiça nenhuma, uma vez que 10%, no orçamento do primeiro, vão ocasionar um rombo grande e, no do segundo, pouco ou nada afetarão sua qualidade de vida.
- **Receita Pública:** É todo e qualquer valor recebido pelos cofres públicos, de tributos, empréstimos e financiamentos, vendas de patrimônio, renda referentes a aluguéis ou outras atividades estatais.
- **Receita Tributária:** É o valor do ingresso nos cofres públicos, decorrente da cobrança de tributos.
- **Recessão Econômica:** é uma queda acentuada das atividades econômicas, trazendo desemprego, diminuição de renda para a população etc. Difere de Depressão Econômica, que é menos grave e menos intensa e que se constitui numa retração de negócios. Se a depressão perdura, intensificando-se, acaba por transformar numa Recessão.
- **Recursos públicos:** Representam todos os recursos que o Estado tem à sua disposição para administrar oriundos da arrecadação de tributos, obtenção de empréstimos e financiamentos, emissão de moeda, venda de patrimônio, rendimentos obtidos pelo patrimônio estatal e outras.

- **PASEP:** Contribuição compulsória exigida dos órgãos públicos (calculada sobre as receitas correntes), para a formação do patrimônio do servidor público. Corresponde, no setor público, às contribuições que o setor privado faz para o PIS.
- **Patrimônio Público:** É o conjunto de bens, direitos e obrigações que se encontram à disposição do Município, do Estado ou da União, para a realização dos seus fins.
- **Parlamentarismo:** regime político em que o Presidente ou monarca, como na Inglaterra, permanece neutro politicamente, não tomando parte no Governo. Assume um papel mais moral, encarnando a figura do Estado. Dessa maneira, de um lado, funciona o Governo, representado por um Primeiro Ministro escolhido pelos Partidos no Parlamento., de outro lado, o Estado, que é de todos, com o monarca preservando a sua unidade e a identidade.
- **Partido Político:** instrumento para se exercer a democracia representativa. A organização de Partidos Políticos deveria ser feita de baixo para cima, junto à população, com idéias claras e projetos consistentes, para exatamente servirem de canais de representação dessa população. Não se pode concorrer a uma eleição sem Partido. Atualmente existem 30 Partidos Políticos no Brasil.
- **Pedágio:** É o direito de passagem retribuído por taxa cobrada pelo poder público ou por uma concessionária outorgada para ressarcir-se dos investimentos feitos na construção ou conservação da respectiva via de transporte terrestre.
- **Penalidade Fiscal:** É a sanção em razão de infração à legislação tributária. Exemplo: multa por não emissão de documento fiscal, multa por não pagamento de tributo.
- **PETI:** Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Programa do Governo Federal com objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre, possibilitando, o acesso, a permanência e o bom desempenho das mesmas, por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer no período complementar ao da escola, ou seja, na jornada ampliada.
- **PIB:** Produto Interno Bruto - É a quantificação de toda a riqueza produzida dentro das fronteiras do país, em um ano.
- **PIS:** Programa de Integração Social - (diz-se, também, da contribuição em favor dos trabalhadores).
- **PIS/PASEP:** A partir Constituição Federal de 1988 as contribuições para o PIS/PASEP passaram a financiar o programa seguro-desemprego e o abono anual de um salário mínimo pago aos trabalhadores que perceberem menos de dois salários mínimos de remuneração. As empresas recolhem o PIS (0,65%) calculado sobre o valor das vendas.
- **Planejamento Orçamentário:** Planejamento da União, Estado ou Município prevendo gasto de dinheiro público e receita. A conta chamada de proposta orçamentária e encaminhada ao legislativo que pode aprová-la na íntegra ou fazer emendas.
- **Plano Plurianual - PPA:** Estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública a longo prazo. É a programação global da gestão do governante, uma espécie de “plano de governo” elaborado no primeiro ano do mandato e que alcança o primeiro ano do governo subsequente.
- **Plebiscito:** consulta popular semelhante ao Referendo, diferindo deste no sentido de que visa decidir previamente uma questão política ou institucional que o Poder Legislativo competente elabore a sua formulação.
- **Pluralismo Político:** constitui fundamento de nossa democracia representativa inscrito na Constituição Federal. Pluralismo político implica a existência de mais de dois Partidos, lembrando-se que o bipartidarismo estabelecido por Decreto no passado não se revelou conveniente. Vide **Partido Político**.
- **PNB:** Produto Nacional Bruto - É a quantificação de toda a riqueza produzida dentro das fronteiras do país, excluindo a riqueza produzida por residentes no exterior, e incluindo a riqueza produzida no exterior por residentes nacionais. Portanto, exclui a remuneração dos fatores de produção empregados internamente e que, todavia, pertence a residentes em outros países, ao mesmo tempo em que soma a renda recebida do exterior em razão de pagamentos a residentes no país por fatores de produção utilizados no exterior.
- **Política Econômica:** diz respeito à articulação dos fundamentos principais da economia (preço, câmbio, taxas de juros, salários, rendas e tributos), que o Governo estabelece e administra para determinar prioridades de projetos e resolver questões sociais.
- **Políticos ou detentores do Poder Político:** de modo mais restrito, são detentores do poder político os que exercem cargos públicos

ao imposto, ainda que não tenha ocorrido o seu pagamento. Sua apuração serve para determinar o valor do ICMS e outras receitas que retornam aos municípios (vide **Repartição das Receitas Tributárias**).

- **Multa:** É uma penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro), aplicada por órgãos de fiscalização sobre pessoas físicas ou jurídicas, que descumprem normas administrativas. Multa não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fonte de receita para os cofres públicos.
- **Multa de trânsito:** É uma penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro) aplicada pelos órgãos de fiscalização de trânsito sobre o condutor de veículos que descumprir regras estabelecidas na legislação de trânsito. A multa de trânsito não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fontes de receita para os cofres públicos.
- **Multinacionais:** Empresas que atuam em mais de um país.
- **Nota Fiscal:** É um documento autorizado e controlado pelo Estado ou pelo Município de emissão obrigatória quando das vendas de mercadoria ou da prestação de serviços, devendo ser preenchidos pelos comerciantes, industriais ou prestadores de serviços pelo valor correto da operação.
- **Oligarquia:** ao pé da letra significa governo de poucos (do grego *oligo* = poucos e *arquia* = governo). No Brasil, fala-se muito nas oligarquias regionais, querendo indicar o poder de poucas famílias tradicionais, quase todas de troconcos do século XVII.
- **Organização Não-Governamental (ONG):** organização social que vem crescendo em quantidade e qualidade, com objetivos que cobrem diversas áreas (assistencial, ambiental, defesa dos direitos humanos etc.) As ONG são constituídas por ativistas comprometidos com projetos sociais. Dotadas de grande agilidade, muitas delas vêm conquistando credibilidade popular. Algumas, inclusive, têm dimensão ampla, abrangendo vários países. Essa atuação, que alcança dimensão internacional, vem fortalecendo a sociedade, por exemplo, nas questões que envolvem a garantia à proteção dos direitos do cidadão.
- **Obrigação Tributária:** constitui o dever do cidadão de pagar o tributo que o Poder estatal definiu em lei. Essa lei deverá conter os seguintes elementos:
  - a identificação do Poder estatal que arrecada o tributo (Sujeito Ativo);
  - a identificação do contribuinte (Sujeito Passivo);
  - a situação tida como necessária para fixar a obrigação (Fato Gerador);
  - a Base de Cálculo, que descreve o critério que vai permitir fixar com exatidão o valor a ser pago, após a realização do fato gerador. Essa quantificação envolve a base de cálculo (exemplo: valor da mercadoria) e a alíquota (exemplo: 15%) que sobre ele é aplicada e
  - a Alíquota, que, conforme exemplo dado, é a percentagem fixada (%) que completa a Base de Cálculo.
- **Orçamento Municipal:** É um documento sob a forma de lei, onde estão registradas as estimativas de receitas e despesas de um determinado ano - exercício financeiro. Todas as prefeituras municipais possuem o seu orçamento.
- **Orçamento Participativo:** É um processo de elaboração de orçamento-programa, que, sendo adotado por alguns Estados e Municípios, consiste na consulta às suas comunidades e associações de bairros ou rurais, possibilitando a discussão por parte da sociedade das prioridades da ação governamental.
- **Orçamento Público:** É um documento sob a forma de lei, onde estão registradas as estimativas de receitas e despesas de um determinado ano - exercício financeiro. Cada nível de governo (União, Estados e Municípios) possuem seu orçamento.
- **Organizações Sociais (OS):** entidades criadas pelo Estado para desempenhar funções públicas, principalmente nas áreas de pesquisa e ensino, com grande autonomia administrativa. Trabalham com Metas e Contratos de Gestão, ficando comprometidas com resultados. Importa lembrar que, no campo do desenvolvimento econômico, o Estado, de há muito, sem contar as Privatizações, vem delegando funções por meio de concessões, permissões e terceirizações.
- **Parcerias:** É a participação conjunta de Órgãos públicos e entidades privadas para a solução de problemas sociais críticos. Observa-se, na prática atual, um novo setor desempenhando funções públicas (não aquelas consideradas essenciais e indelegáveis, próprias do Estado) antes de competência do setor público. Avanços democráticos vêm propiciando a expansão de parcerias do Estado com Empresas privada, ONG e Movimentos Voluntários, por meio de múltiplas combinações. Vide **Organizações Sociais**.

Fundo de Previdência e Assistência Social - FPAS, e conceder os benefícios previdenciários.

- **Juizados de Pequenas Causas:** fazem parte da estrutura nova do Judiciário, buscando oferecer ao cidadão uma justiça sem burocracia. Causas cíveis de menor complexidade e conflitos com baixo potencial ofensivo. O juiz é mais um conciliador. Não há custos, a não ser quando o cidadão recorre da sentença. Não é obrigatória a presença de advogado. Valor limite das causas em torno de R\$ 10.000,00.
- **Juizados Especiais Federais:** criados mais recentemente (24 em diferentes Estados e no DF). Tratam de questões envolvendo previdência, trânsito, drogas leves, infrações e crimes com penas previstas até 2 anos..., os Juizados Especiais de Pequenas Causas Cíveis e Criminais, simplificando, agilizando e barateando o acesso para causas de pequena complexidade. Valor limite em torno de R\$ 10.000,00.
- **Lei:** norma jurídica obrigatória, de efeito social, emanada do poder público competente e a que todos os cidadãos são submetidos. É base do Estado de Direito. São as leis que dão legitimidade ao Poder. E as Leis só se tornam efetivas na prática a partir do Poder.
- **Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO:** Esta lei define metas e prioridades para a Administração Pública com base no **PPA**, a LDO serve de orientação para a elaboração da lei orçamentária.
- **Lei Orçamentária Anual - LOA:** É elaborada pelo executivo que consiste no orçamento propriamente dito. Contém os programas, subprogramas, projetos e as atividades que indicam as metas e prioridades estabelecidas na **LDO**, juntamente com os recursos necessários para o seu cumprimento.
- **Lei Orgânica Municipal:** É a lei maior no âmbito municipal, que organiza e normatiza o funcionamento do município, somente se subordinando à Constituição do Estado e à Constituição Federal.
- **Lei de Responsabilidade Fiscal:** É a norma legal que fixa os princípios que devem nortear as finanças públicas, visando eliminar o déficit público (despesa maior que a receita) nos três níveis de governo (União, Estados, Municípios), através de uma gestão fiscal responsável, com ênfase no controle do gasto e do endividamento público.
- **Legalidade x Legitimidade:** o princípio da Legalidade no Estado Democrático de Direito fundamenta-se e ampara-se no Princípio da Legitimidade. São duas qualidades do Poder que se complementam.
- **Licitação:** É o procedimento que a administração pública deve realizar para adquirir bens, obras, mercadorias ou serviços, ou realizar vendas à custo mais econômico para a sociedade.
- **Magna Carta:** vide Constituição.
- **Mandado de Injunção:** instrumento pelo qual se pode recorrer à Justiça para exigir o cumprimento de normas constitucionais ainda não regulamentadas. É uma inovação da atual Constituição, que tem inúmeras normas garantindo direitos, mas dependentes de outras leis para serem efetivamente aplicados na prática.
- **Margem de lucro:** É a relação percentual calculada entre o valor de venda e o custo das mercadorias e serviços.
- **Medida Provisória:** ato administrativo do Poder Executivo, em casos excepcionais, que precisa ser convalidado pelo Poder Legislativo.
- **Mínimo existencial:** Parcela da renda que as pessoas devem destinar às suas necessidades vitais para a manutenção de uma existência digna. A proibição de se tributar esta parcela de renda é o que se conhece como isenção ou imunidade do mínimo existencial ou mínimo vital.
- **Ministério Público:** É uma instituição permanente, essencial à função do Estado como aplicador e distribuidor da Justiça. Possui a atribuição de defender a ordem jurídica da democracia e os interesses sociais e individuais indisponíveis. Abrange o Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Militar, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, e o Ministério Público Estadual.
- **Monopólio:** Comércio abusivo que consiste em um indivíduo ou grupo tornar-se único possuidor de determinado produto ou serviço para, na falta de competidores, poder vendê-lo por preço exorbitante.
- **Moral:** conjunto de normas livre e conscientemente adotadas que visam a organizar as relações das pessoas na sociedade tendo em vista o bem e o mal; conjunto de costumes e valores de uma sociedade, com caráter normativo (regras do comportamento das pessoas no grupo).
- **Movimento econômico:** O movimento econômico ou valor adicionado, significa a soma dos valores gestados pelos contribuintes do ICMS, com mercadorias ou serviços sujeitos

- **Impostos Municipais:**

- a) ISS - Imposto sobre Serviços - cobrado sobre a prestação de serviços como médicos, hospitais, alfaiates, barbeiros, cabeleireiros, contadores, advogados, estabelecimentos de ensino, lavanderia, transporte intramunicipal, hotéis e outros serviços em que não há cobrança de ICMS.
- b) IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - imposto que incide sobre a propriedade de imóveis na zona urbana.
- c) ITBI - Imposto sobre a Transmissão inter-vivos, a qualquer título, prático oneroso de Bens Imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos à sua aquisição. A incidência mais comum desse imposto recai sobre a compra e venda de imóveis.

- **Impostos Estaduais:**

- a) ICMS - Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e prestação Serviços de transporte Interestadual e Inter-municipal e de Comunicação - É a principal fonte de receita dos Estados, sendo que 25% do produto arrecadado é distribuído entre os Municípios, proporcionalmente ao movimento econômico. O ICMS torna-se uma das principais fontes de receita dos Municípios.
- b) IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - imposto cobrado pelo Estado, sendo que 50% do valor do imposto pertence ao município onde o veículo se encontrar registrado, matriculado, emplacado ou licenciado.
- c) ITCMD - Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer bens ou direitos. A incidência mais comum ocorre no recebimento de bens decorrentes de herança ou doação.

- **Impostos Federais:**

- a) IR/PF - Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza - Pessoa Física: Imposto cobrado sobre os rendimentos (salários, aplicações financeiras e outras formas de renda recebidas pelas pessoas físicas.
- b) IR/PJ - Imposto sobre a renda e Proventos de qualquer natureza - Pessoa Jurídica: Imposto cobrado sobre o lucro das empresas.
- c) ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - imposto cobrado pela União e repartido em partes iguais com o Município onde se localiza o imóvel.
- d) IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - imposto cobrado sobre os produtos que sofrem alguma espécie de industrialização.
- e) II - Imposto sobre Importação de Produtos Estrangeiros - imposto cobrado sobre a entrada de produtos estrangeiros em território nacional.
- f) IE - Imposto sobre a Exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados.
- g) IOF - Imposto sobre Operações de crédito,

câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários.

- **Improbidade Administrativa:** É a conduta desvirtuada da administração pública, praticada por um dos agentes, em qualquer nível de governo ou hierarquia.

- **Imunidade Fiscal:** é o privilégio inscrito na Constituição Federal que consiste em excluir da obrigação de pagar tributos determinadas entidades que, por considerações de interesse geral, de ordem econômica, social, política e até religiosa, ficam imunes de tributação. Vide Isenção Tributária, que não se confunde com a Imunidade.

- **Imunidade Tributária:** É a retirada de um fato da área de incidência do tributo; deve sempre estar prevista na Constituição.

- **Incentivos Fiscais:** São formas legais de redução ou supressão do tributo a pagar, visando beneficiar determinados setores produtivos como objetivo de gerar empregos, ampliar a produção, o comércio internacional e a prestação de serviços.

- **Índice de Participação dos Municípios no ICMS:** É o Valor Adicional Fiscal - VAF do Estado (soma dos VAF dos municípios) dividido pelo VAF do município. Vide - **VAF Municipal e VAF Estadual.**

- **Iniciativa Popular:** instrumento pelo qual se admite que o povo apresente projetos de lei ao Legislativo. A Câmara Federal tem instalada um setor só dedicado a receber e avaliar projetos da Cidadania.

- **Isenção Tributária:** é a dispensa legal do pagamento de tributo devido. O Governo Federal tem dado isenção de tributos a determinados bens destinados à exportação. Vide **Imunidade Fiscal**

- **Investimento público:** São recursos públicos aplicados em obras, ações ou serviços, necessários ao atendimento das necessidades da sociedade. Exemplo: construção de escolas, estradas etc.

- **IE:** Inscrição Estadual - Tipo: 000.000000.0000.

- **INSS:** Instituto Nacional do Seguro Social - Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Previdência e Assistência Social, como as atribuições de promover a arrecadação, fiscalização e a cobrança das contribuições sociais devidas por trabalhadores e empresários sobre a folha de pagamento, gerenciar os recursos do

cursos, formulação e execução dos orçamentos, realização de compras, fiscalização, controle interno e prestação de compras.

- **Fisco:** Termo utilizado para designar as organizações encarregadas da administração tributária.
- **Fontes de Receita:** São as fontes de ingresso de dinheiro aos cofres públicos (tributos empréstimos, financiamentos, emissão de moeda, venda de patrimônio e outros).
- **FUNDEF:** Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - É um fundo constituído com parte da arrecadação de impostos, os quais devem ser aplicados com exclusividade no Ensino Fundamental. Sua existência é obrigatório em todos os Estados e Municípios, sendo fiscalizado por um conselho de acompanhamento e controle social.
- **Gasto Público:** É todo dispêndio de recursos (despesas e investimentos) feito pela administração.
- **Gestão Fiscal :** É o conjunto de operações desenvolvidas pela administração pública, que visam controlar as receitas e gastos públicos, ou seja: obter, criar, gerir e dispender os recursos necessários à satisfação das necessidades públicas.
- **Globalização:** fenômeno complexo, caracterizado pela integração em escala planetária de mercados, abrangendo insumos, produção, capitais, consumo e finanças, que vem entrando em choque com valores e normas sociais. Seus efeitos caminham na direção de polarizar a riqueza entre nações e entre classes sociais, provocando:
  - a) aumento da produtividade e da concentração de capital, renda, poder
  - b) descontinuidades de ordem estrutural: forma de produção , rompendo a estrutura de emprego, aumento de segregação e da exclusão social.
  - c) enfraquecimento da capacidade de regulamentação dos Governos, com grandes empresas planejando centralmente e atuando globalmente com uma flexibilidade espantosa, com poderes de balizar e influenciar fluxos produtivos, migratórios, monetários e mercantis.
- **Governo:** em linguagem política corrente, pode-se definir como o conjunto de pessoas que exercem poder político e que determina os rumos (políticos, econômicos e sociais) de uma determinada sociedade. Governo está associado à noção do Estado. O Estado não é senão uma das formas que a organização política da sociedade assumiu no decorrer da História. Vide **Estado-Nação**.
- **Habeas Data:** outra inovação da Constituição atual muito importante para o cidadão, que pode exigir do Governo acesso a informações sobre ele nos registros públicos, mesmo os de caráter confidencial. Vide Mandato de Injunção.
- **Ideologia:** no sentido amplo, é o conjunto de doutrinas e idéias ou o conjunto de conhecimentos destinados a orientar a ação. Do ponto de vista político, é o conjunto de idéias da classe dominante estendido à dominada e que vise à manutenção da dominação.
- **Igualdade formal:** é a igualdade meramente jurídica, ou seja, a que diz que a lei deve ser aplicada de forma igual a todas as situações equivalentes. Ocorre que, na prática, essa igualdade dificilmente prevalece. As condições reais de desigualdade econômica na sociedade condicionam um tratamento desigual, principalmente nas questões ligadas à Justiça penal.
- **Imposto :** é uma modalidade de tributo sem vinculação com alguma atividade específica do Poder Público. Aqueles que pagam não recebem benefícios diretos, mas, tão somente, de maneira indireta ou difusa, como membro de uma sociedade. Vide **Tributo**.
- **Imposto Direto :** É aquele em que o pagamento é feito diretamente pelo contribuinte de fato; isto é, quem faz o pagamento é a mesma pessoa que suporta o seu ônus. Exemplos: IR, IPTU, IPVA e ITR.
- **Imposto Indireto:** É aquele em que o valor do tributo está incluso no preço da mercadoria ou serviço adquirido pelo consumidor final, sendo o comerciante, industrial ou prestador de serviço meros repassadores destes valores aos cofres públicos. Exemplos: ISS, ICMS e COFINS.
- **Impostos em Cascata (ou cumulativos):** são os que incidem ao longo de toda uma cadeia produtiva, tantas vezes quantas forem as etapas de circulação e produção de mercadorias, funcionando cumulativamente como uma “cascata”.
- **Imposto Regressivo:** imposto ou tributo regressivo é aquele cuja aplicação não leva em conta a capacidade contributiva do cidadão, nivelando pobres e ricos. São regressivos todos os tributos que recaem sobre o consumo. O seu contrário, o tributo progressivo, é o que recai sobre a renda do cidadão, buscando distribuir justiça por meio de alíquotas diferenciadas.

- **Especulação Financeira:** constitui prática de grandes investidores, que buscam maximizar seus ganhos atuando de maneira esperta em Bolsas ou em mercados financeiros internacionais. Procuram influir em comportamentos e expectativas de alta ou queda de valores, provocando grandes variações nos preços de ações e no valor do dólar. “Compre no boato e venda antes do fato” é a máxima do especulador.
- **Estado de Direito:** a Revolução Francesa, em 1789, marcou o surgimento dos modernos Estados de Direito (governantes eleitos pelo povo e normas gerais e iguais para todos os que se encontram em situação jurídica equivalente). Até então vigorava o Estado Absolutista, no qual os que detinham o poder eram os donos de todas as propriedades e riquezas. Com a ruptura desse sistema, o Estado e a propriedade se separaram. Essa separação originou a dependência do Estado à sociedade, a quem recorre para obter recursos necessários para cumprir seus fins. Surge aí o Estado Fiscal, em que começaram a ser garantidos, de modo mais efetivo, os direitos dos contribuintes. O poder de tributar passou a sofrer uma série de limitações, dentre as quais, a que exige seu exercício por meio de lei.
- **Estado Democrático de Direito:** expressão adotada pela atual Constituição brasileira, buscando enfatizar a preocupação com a desigualdade social. A expressão anterior, Estado de Direito, de origem liberal, tem uma conotação mais jurídica (igualdade de todos perante a Lei). A nova expressão quer considerar a igualdade mais real, buscando atuar de modo mais firme na ordem econômica.
- **Estado-Nação:** é o Estado de Direito baseado nas idéias liberais da Revolução Francesa de 1789, tendo como parâmetros: a submissão à lei, direitos individuais garantidos e a divisão de Poderes.
- **Ética:** conjunto de normas e juízos de valor que orientam o comportamento humano e são considerados indispensáveis à convivência e à ordem social. A rigor, a ética situa-se no plano mais genérico da teoria e da filosofia, lidando com conceitos e princípios. A ética nos diz o que é a norma moral. A moral é que se situa no plano prático do dia a dia dentro de um grupo social. A Ética tem muito a ver com a Cidadania, com o Direito e com a Política. O exercício da cidadania implica um comportamento ético, isto é, conhecimento dos direitos e dos deveres, auto estima, senso de responsabilidade, respeito pelo próximo, solidariedade e participação política, senso de equilíbrio e de justiça e, sobretudo, respeito pelas regras morais de convivência. Vide **Cidadania**.
- **Erário:** Significa **fazenda pública, tesouro público**. É o patrimônio do Estado, o conjunto de bens e valores que lhe pertencem; Possui significado mais amplo que o vocábulo **fisco**, pois este último compreende apenas a organização encarregada de arrecadar os tributos.
- **Essencialidade:** Constituído do mais básico, fundamental, que é necessário ao indivíduo.
- **Evasão Fiscal:** A evasão fiscal se dá pelo não pagamento do tributo. Pode ser lícita ou ilícita. A primeira, sendo sinônimo de **elisão fiscal**, quando a legislação tributária permite a redução ou supressão do tributo a pagar, por exemplo, através de benefícios fiscais (isenções ou imunidades). Na evasão ilícita ou ilegal, o não pagamento, no todo ou em parte dos tributos devidos é também chamada de sonegação, geralmente combatida mediante de fiscalização.
- **Evasão Fiscal e a distribuição de renda:** Com a evasão fiscal se verifica maior concentração de renda. Esta concentração se dá por duas formas: a primeira, pela diminuição no volume dos bens em decorrência da diminuição dos valores arrecadados, posto que um dos objetivos da cobrança de tributos é promover a distribuição de renda mediante a prestação de serviços públicos por parte dos governos; a segunda, pelo fato de o agente econômico (comerciantes), aumentar o seu lucro na medida em que tendo cobrado o tributo do consumidor final incluso no valor da mercadoria, não o repassa ao poder público.
- **Evasão Tributária:** O mesmo que evasão fiscal.
- **Fato Gerador:** é a situação definida em lei como necessária e suficiente para estabelecer a obrigação de o cidadão pagar um determinado tributo. Vide **Obrigação Tributária**.
- **Fazenda Pública:** expressão que nos remete ao Órgão condutor e coordenador da Política Econômica do Governo. Na estrutura maior da União, é o Ministério da Fazenda, que abriga Unidades como as Secretarias do Tesouro Nacional e da Receita Federal, além do Banco Central (autarquia subordinada). Outros termos usados como praticamente sinônimos: Fisco e Erário Público.
- **Finanças Públicas:** É o conjunto de ações e problemas que integram o processo de arrecadação e execução de despesas pela administração pública e a gestão do patrimônio público. Abrange todos os atos relativos à arrecadação de tributos, captação de outros re-

- ções de crédito, devendo estar registrado na contabilidade do respectivo ente.
- **Divisão de Poderes:** O poder político do Estado desdobra-se em três funções fundamentais:
    - a legislativa, que edita leis;
    - a executiva, que, prestando serviços públicos, administra os problemas concretos de acordo com as leis;
    - a jurisdicional, que aplica as leis para dirimir conflitos de interesse. Cada uma dessas funções representa um poder (o Legislativo, o Executivo e o Judiciário). Eles são independentes e harmônicos entre si, o que significa que um não intervém ou influencia o outro e todos mantêm um espírito de colaboração e controle recíproco, evitando distorções e desmandos.
  - **Documentos fiscais:** São documentos autorizados pelo fisco e emitidos quando do fornecimento de mercadorias, bens ou prestação de serviço. Espécie: Nota Fiscal, Cupom Fiscal e outros.
  - **Dumping:** Prática comercial condenada pelas nações, que consiste na adoção de preços artificialmente baixos (sensivelmente inferiores aos praticados no mercado), promovendo a concorrência desleal com o objetivos monopolistas.
  - **Eficácia, Eficiência e Efetividade:** são conceitos referenciais importantes para se medir o desempenho de um Órgão prestador de serviço, seja ele público ou privado.
  - **Eficácia,** diz respeito aos resultados e aos fins alcançados, refletindo o posicionamento correto do Órgão e o alcance dos objetivos colocados.
  - **Eficiência,** diz respeito aos meios, refletindo o equilíbrio na adequação custo/benefício, a otimização da capacidade instalada e a racionalidade burocrática. Em síntese, fazendo o máximo com o mínimo de recursos, de forma eficiente.
  - **Efetividade,** por fim, reflete a cobertura efetiva das necessidades previstas e outras eventuais que emergiram para ser atendidas. Em síntese, todo o universo de clientes foi atendido, sem ressalvas. Um desempenho perfeito terá, assim, de ser eficaz, eficiente e efetivo.
  - **ECF:** Emissor de Cupom Fiscal - substitui a máquina registradora.
  - **Elisão Fiscal:** Consiste em evitar a obrigação tributária ou reduzir o montante do tributo, sem que tal fato implique em infringir a legislação tributária. Ver também evasão fiscal.
  - **Emenda à Constituição:** constitui o processo normal de se alterar algum item previsto na Constituição Federal que não seja um Princípio (Cláusula Pétrea). Essa alteração exige quorum privilegiado no Congresso, isto é, a presença da grande maioria de deputados e senadores para ser aprovada.
  - **Emenda ao Orçamento:** na análise do Orçamento pelo Poder Legislativo, é revisto e discutido todo o seu conteúdo. Em consequência, emendas (ajustes e alterações) são apresentadas, negociadas, questionadas e resolvidas, concluindo-se o trabalho com um relatório e parecer, que seguem juntos com o Orçamento para a aprovação do Presidente ( no caso do Orçamento da União).
  - **Empréstimo compulsório:** é o tributo cobrado exclusivamente pela União e restituível para cobrir despesas extraordinárias decorrentes de calamidade pública ou guerra externa ou, ainda, em caso de relevante interesse nacional. Vide **Tributo**.
  - **Entes Políticos:** constitui, como forma mais simples e didática, a denominação dada à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. São igualmente denominados de Pessoas Políticas ou, na forma mais completa e correta, de Pessoas Jurídicas Públicas de Capacidade Política.
  - **Entes tributantes:** São pessoas jurídicas de direito público, com poder de instituir tributos, a saber: União, Estados e Municípios.
  - **Esferas de Incidência Tributária:** os que vêm a tributação como ciência identificam três esferas de arrecadação: Patrimônio, Consumo e Renda. Um século atrás, achava-se mais justo tributar a renda, que separava ricos de pobres, do que o consumo, em que parte era igual para ambos. Hoje, a tendência é considerar mais justa a taxação sobre o consumo, como fator de diferenciação de estilos de vida e capacidade contributiva. Tributar renda é mais complicado, implicando considerar diferenças possíveis entre cidadãos da mesma faixa, para medir a sua capacidade contributiva.
  - **Espécie Tributária:** os tributos são classificados nas seguintes espécies: Impostos, Taxas, Contribuição de Melhoria, Contribuições Sociais e Contribuições Parafiscais. O Imposto é uma modalidade de tributo sem vinculação com alguma atividade específica do Poder Público, não deriva de nenhum serviço prestado. Os recursos dos Impostos são utilizados livremente pelo Estado.

- **Direitos Coletivos:** são os exercidos por coletividades, ainda que não organizados formalmente, e referem-se ao direito à informação e à participação. O artigo 5º da Constituição estabelece que: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse particular, coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Na fiscalização de contas públicas, ainda se prevê a participação popular (art.31): “As contas dos Municípios ficarão, durante sessenta dias, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhe a legitimidade, nos termos da lei”. Há ainda direitos exercidos numa forma mais corporativa: a participação de trabalhadores e empregadores nos colegiados de órgãos públicos, nos quais interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação.
- **Direitos do Consumidor:** ainda no artigo 5º, a Constituição estabelece que o “Estado proverá, na forma da lei, a defesa do consumidor”. A atual Constituição deu força total ao consumidor, inserindo-o na categoria de titulares de direitos fundamentais. Defesa do consumidor é princípio de ordem econômica, que legitima medidas de intervenção estatal necessárias à proteção desses direitos, os quais vêm detalhados e regulamentados pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078 de 1990).
- **Direitos Fundamentais:** de acordo com a Constituição Federal, são os direitos básicos para a sobrevivência do cidadão. São direitos que não devem ser só formais, mas existir concretamente.
- **Direitos Individuais:** são os direitos civis, aqueles pertinentes à liberdade de expressão, à liberdade de ir e vir, à privacidade, à inviolabilidade de correspondência, ao direito de não ser discriminado, direito à vida e à segurança.
- **Direitos Políticos:** são aqueles que se referem à participação do cidadão no governo da sociedade, consistindo na capacidade de fazer demonstrações políticas, de organizar Partidos, de votar e de ser votado. A Constituição atual estendeu, pela primeira vez, o direito de voto aos analfabetos. Estes e os maiores de 16 e menores de 18 têm o voto facultativo. O voto obrigatório vale para maiores de 18 anos.
- **Direitos Sociais:** são aqueles que incluem o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde e à aposentadoria.
- **Direitos e Deveres:** os deveres, em geral, são a contra-face dos direitos. A cada direito, segue um dever correspondente. Ao direito de não sofrer discriminação alguma, segue o dever de não discriminar e assim por diante. Deveres: primeiro os éticos e morais e, depois, os legais. Numa sociedade sobreviver é a condição para tudo o mais. Essa condição tem de ser garantida pelo Estado.
- **Direitos relativos à Assistência Social:** São ações governamentais, como proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice, reabilitação e habilitação de pessoas portadoras de deficiência e outras, prestadas a quem dela precisar.
- **Direitos relativos à Previdência Social:** São benefícios como proteção à maternidade, proteção ao desemprego involuntário, cobertura de eventos de doença, invalidez, morte, acidentes de trabalho, ajuda à manutenção dos dependentes dos segurados de baixa renda, aposentadoria e outros, sob a responsabilidade do poder público.
- **Direitos relativos à Saúde:** São ações e serviços de saúde obrigatórios por parte do Estado, visando a redução do risco de doenças e de outros agravos à saúde.
- **Distribuição de Renda:** é a forma como a renda de um País é dividida entre os seus habitantes. Vamos imaginar a riqueza expressa por um bolo. Ao dividir o bolo, notamos que 10% dos convidados ficaram com 60% do bolo...outros 40% ficaram com 30% e a maioria de 50% ficou com apenas 10% do bolo. Que divisão foi essa? Essa má distribuição reflete um aprofundamento das disparidades de renda e qualidade de vida entre as diferentes camadas da população. No Brasil, os 10% mais ricos vivem dentro do mesmo padrão dos mais ricos dos países desenvolvidos e os 50% mais pobres não conseguem nem se aproximar do padrão dos mais pobres dos mesmos países desenvolvidos. Essa situação implica certamente profundos problemas éticos relacionados com injustiça social.
- **Dívida externa:** Montante dos débitos das três esferas de governo, mais os débitos da iniciativa privada para com residentes no exterior.
- **Dívida interna:** Montante dos débitos das três esferas de governo, para com residentes no país.
- **Dívida pública:** Representa o valor das obrigações financeiras da União, Estados ou Municípios em virtude de leis, contratos, convênios, tratados, ou ainda decorrentes de opera-

- **CPMF:** Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - É uma contribuição social, arrecadada pela União, criada inicialmente com a finalidade exclusiva de financiar os serviços públicos de saúde. Sua maior fonte de arrecadação são as movimentações em contas correntes bancárias. Atualmente, parte dos seus recursos não são mais destinados à área da saúde.
- **Crescimento Econômico x Desenvolvimento Econômico:** crescimento econômico é o crescimento contínuo da renda per capita ao longo do tempo. Já o desenvolvimento econômico é um conceito mais amplo, incluindo as alterações nos diferentes setores da economia, em termos de produção e eficiência, trazendo melhoras nos indicadores de bem-estar econômico e social (nível de pobreza, desemprego, educação etc.)
- **Crimes contra a ordem tributária:** São condutas ilícitas praticadas por:
  - a) contribuintes, que resultam em supressão ou redução de tributo mediante a prática de fraude, falsificação ou omissão de ordem tributária, bem como pelo não fornecimento de documento fiscal quando obrigatória sua emissão, pela prestação de declaração falsa sobre rendas ou bens e outras;
  - b) servidores públicos no caso de extravio de documento e processos, recebimento de vantagens indevidas, deixar de cobrar tributos, patrocinar interesse privado perante a administração pública e outros.
- **CSLL:** Contribuição Social sobre o lucro líquido - É uma contribuição social, arrecadada pela União e cobrada sobre a mesma base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas.
- **Cupom fiscal:** É um documento emitido por equipamento autorizado pelo Fisco (Emissor de Cupom Fiscal - ECF) que comprova a venda de mercadorias a varejo, e a prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal de passageiros.
- **Decreto:** ordem escrita emanada do Chefe de Estado (Presidente) ou de Órgão do Poder Executivo competente, destinada a assegurar ou promover a boa aplicação de uma Lei. Similarmente ao Decreto, temos a Resolução do Congresso ou do Poder Legislativo.
- **Democracia:** é um processo de convivência social em que o poder emana do povo. Há de ser exercido, direta ou indiretamente, pelo povo e em proveito do povo. Democracia é também um modo de vida, em que, no relacionamento interpessoal, há de verificar o respeito e a tolerância mútua.
- **Democracia Participativa:** em nossa Constituição Federal, o princípio participativo se concretiza por meio da iniciativa popular do referendo, do plebiscito e da ação popular. De modo mais amplo e geral, essa participação vem ganhando cada vez mais espaço no preparo e no acompanhamento de Orçamentos Públicos, na formação de Órgãos Comunitários ou de Organizações Sociais, que desenvolvem ação de grande interesse coletivo.
- **Democracia Representativa:** os Poderes têm origem no povo (cidadãos que escolhem seus representantes), e seus detentores atuam representando o povo. Os representantes do Executivo e do Legislativo derivam de eleição popular. Como instrumentos para exercer o direito de escolher representantes, temos o sistema eleitoral e os Partidos Políticos. Democracia que se pretende representativa tem de ter uma sociedade civil forte e instruída, com uma certa igualdade entre todos os cidadãos, e uma Cidadania qualificada pelo conhecimento, pela educação.
- **Descaminho:** Significa importar ou exportar mercadorias, cuja importação ou exportação seja permitida pela legislação, todavia sem que se faça o pagamento dos tributos devidos.  
**Ex.:** cigarros, componentes da informática.
- **Despesa pública:** São os pagamentos efetuados pela administração pública, relativos aos serviços prestados e obras realizadas, em benefício da sociedade. Sua realização depende de prévia autorização no orçamento público.
- **Diferença de alíquota:** É a diferença em valores absolutos entre alíquota que incide sobre as mercadorias sujeitas à ICMS nas operações internas e interestaduais. Ex.: cerâmica - vendas para dentro do Estado alíquota 18%, vendas para fora do Estado - alíquota 12%. Diferença de alíquota = 6%.
- **Diferimento:** O regulamento do ICMS poderá dispor que o lançamento do imposto incidente sobre a saída de determinada mercadoria ou serviço seja diferido (adiado) para uma das etapas posteriores de sua comercialização.
- **Direitos Civis:** a primeira parte do conceito de cidadania é o elemento civil, composto pelos direitos necessários à liberdade individual, liberdade de ir e vir, liberdade de expressão, de pensamento e de fé, direito à propriedade e direito à justiça. As Instituições associadas a esses direitos são os Tribunais de Justiça.

- **CADE: Conselho de Defesa Econômica** - Órgão do Ministério da Justiça responsável pela normatização das relações econômicas com vistas assegurar a livre concorrência.
- **Capacidade contributiva:** Critério estabelecido na Constituição brasileira, que consiste em graduar os tributos de acordo com a riqueza de cada contribuinte, de modo que os ricos paguem mais e os pobres paguem menos.
- **Carga Tributária:** É a relação existente entre o total de tributos arrecadados no país (impostos, taxas e contribuições) e Produto Interno Bruto.
- **Cláusulas Pétreas:** são assim classificados os artigos da Constituição Federal considerados imodificáveis. São aquelas normas consideradas Princípios ou alicerces básicos da organização do Estado. Exemplificando: os Princípios da Federação e da República. Para mudar, só mesmo elaborando-se uma nova Constituição.
- **Cidadania:** o dicionário registra cidadania como qualidade ou direito de cidadão e cidadão como sendo o indivíduo no gozo de seus direitos civis e políticos de um Estado. Essa capacidade estende-se desde o momento de exercer o direito de voto – voto consciente – até o cumprimento dos deveres civis de contribuir com os tributos necessários, com a postura participativa de ajudar a definir e direcionar a aplicação desses tributos em favor de prioridades sociais ou de legítimas reivindicações da comunidade a que pertence.
- **Competência Tributária:** é a aptidão jurídica para criar tributos. É própria dos entes políticos que têm Poder Legislativo. Outros elementos essenciais da norma jurídica tributária: fato gerador, sujeito passivo, base de cálculo e alíquota.
- **Congresso Nacional** – constitui o Poder Legislativo formado pelo Senado (também chamado de Câmara Alta) e pela Câmara de Deputados. O Senado representa os Estados Federados, e pela Câmara de Deputados compõe-se dos representantes eleitos pelo povo em cada Estado no DF. O número, por Estado, desses representantes vai de 8 (o mínimo) até 70 (o máximo), o que não reflete a força demográfica do povo, uma vez que os Estados maiores (com número maior de eleitores) são sacrificados nessa representação. O voto de um eleitor do Estado de Roraima tem o mesmo peso de 30 eleitores do Estado de São Paulo ou mesmo do Estado do Rio de Janeiro.
- **CNPJ:** Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. Tipo: 00.000.000/0000-00.
- **COFINS:** Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - É cobrada pela União sobre o faturamento das empresas e se destina ao financiamento da Seguridade Social. (saúde, previdência e assistência social).
- **Constituição Federal:** É a lei maior do país da qual são derivadas todas as outras. Dela, derivam todas as outras leis. Também chamada Carta Magna.
- **Contrabando:** Significa importar ou exportar mercadorias cuja importação ou exportação seja proibida pela legislação. Ex.: drogas.
- **Contribuição especial:** Vide **Tributo**.
- **Contribuição de melhoria:** Vide **Tributo**.
- **Contribuição para o Custeio para o Serviço de Iluminação Pública - CCSIP:** cobrada pelo município na conta de luz (antiga taxa de iluminação pública).
- **Contribuição Parafiscais:** são os tributos decorrentes de atividades paraestatais (instituições que trabalham ao lado do Estado, mas restritas a determinados beneficiários. Ex.: SESC. SENAI ETC).
- **Contribuição social:** Espécie tributária cuja arrecadação destina-se exclusivamente ao financiamento da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social). Existem várias subespécies: COFINS, CPMF, CSLL, PIS/PASEP, e outras.
- **Contribuinte:** É a pessoa física ou jurídica obrigada ao pagamento do tributo. Pode ser:
  - a) contribuinte de fato: é aquele que sofre efetivamente o ônus do tributo, ou seja o consumidor final;
  - b) contribuinte de direito: é aquele que tendo cobrado o imposto do consumidor final ao embuti-lo no preço da mercadoria ou serviço, tem a obrigação de repassá-lo ao ente tributante (União, Estados, Municípios).
- **Controle interno:** É toda atividade desenvolvida dentro da administração pública que visa avaliar o cumprimento das metas previstas pela administração, comprovar a legalidade dos seus atos, avaliar resultados e sugerir procedimentos para a melhor gestão das finanças públicas.
- **Controle social:** É o controle exercido pela sociedade sobre a Administração Pública.
- **CPF:** Cadastro de Pessoa Física. Tipo: 000.000.000-00.

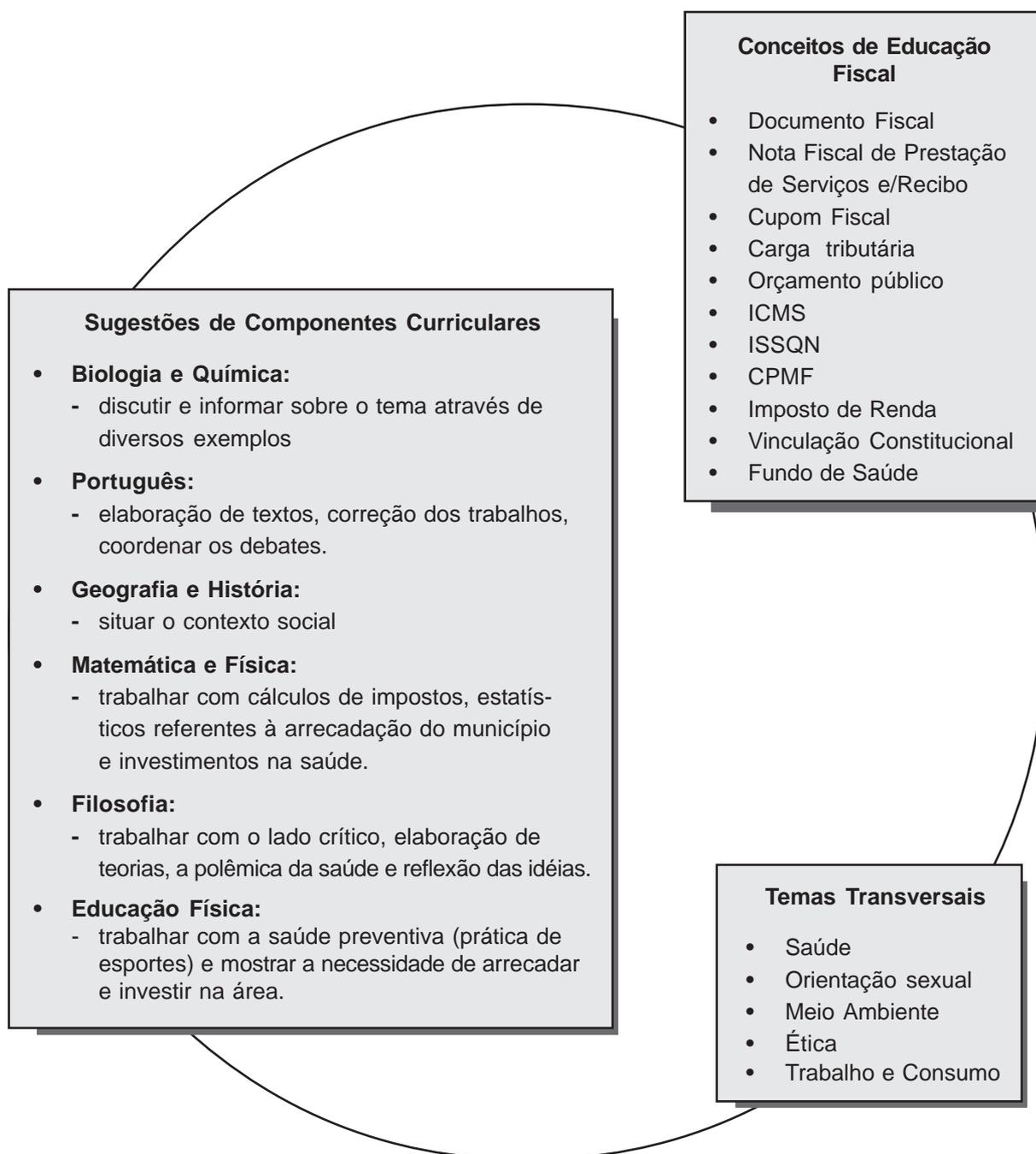
## Glossário

### Conceitos de Educação Fiscal

- **Ação:** é o meio legal de reivindicar ou defender, em Juízo, um direito ameaçado ou violado. Objetivamente, é o remédio jurídico que o cidadão tem ao seu alcance para conservar, recuperar ou fazer declarar um direito ou, ainda, resolver um conflito de interesses. Sob o aspecto processual, ação corresponde a : causa, demanda, pleito, lide, litígio, processo.
- **Ação Civil Pública:** É um instrumento processual adequado para reprimir ou impedir danos ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, protegendo assim os interesses difusos da sociedade.
- **Ação Popular:** É um meio constitucional posto a disposição de qualquer cidadão para obter a invalidade de atos ou contratos administrativos - ou a estes equiparados e e lesivos do patrimônio Federal, Estadual e Municipal, ou de suas autarquias, entidades paraestatais e pessoas jurídicas subvencionadas com dinheiro público.
- **Administração Pública:** Pode ser entendida como um conjunto de órgãos instituídos para atingir as metas e objetivos do governo ou como o conjunto das funções necessárias à realização dos serviços públicos.
- **Administração Tributária:** É a atividade da administração pública voltada ao gerenciamento da área tributária (tributação, fiscalização e arrecadação), desenvolvidas: pelas Secretarias de Fazenda ou Finanças nos Estados e Municípios e, no âmbito da União, pela Secretaria da Receita Federal e INSS.
- **Alíquota:** Percentual que é aplicado sobre a base de cálculo para se apurar o imposto a pagar. É a percentagem, definida na lei, que será aplicada na base de cálculo (valor do bem/serviço em questão) para encontrar o valor exato do tributo a ser pago.
- **Alocação de Recursos:** expressão de uso corrente na gestão administrativa e financeira, significando a destinação de recursos (monetários ou materiais) para uma finalidade específica.
- **Arrecadação Municipal:** É uma atividade privativa dos municípios, visando a entrada de recursos de origem tributária para os cofres municipais. O montante da arrecadação municipal compreende as receitas próprias e as decorrentes de transferências da União e dos Estados (repartição das receitas tributárias).
- **Arrecadação Tributária:** É a atividade estatal, privativa da União, Estados e Municípios, visando a entrada de recursos de origem tributária para os cofres públicos.
- **Assistência Jurídica:** constitui serviço organizado pelo Estado para defender o direito dos humildes, dos que não têm condição de pagar advogado, propiciando condições para ampla manifestação de suas posições. Sem justiça ao alcance de todos, a democracia não se completa. A Constituição Federal prevê, junto ao Poder Executivo, a existência de órgãos considerados Auxiliares de Justiça. São eles: as Defensorias Públicas, o Ministério Público e a Advocacia Geral da União.
- **Balança Comercial:** representa o movimento de mercadorias exportadas (crédito) e importadas (débito) pelo país. A Balança Comercial é uma subdivisão do chamado Balanço de Pagamentos, que agrega, além do resultado comercial, todo o movimento de transações monetárias e de capitais (investimentos diretos, etc.) e serviços (turismo, fretes, etc.) com o exterior.
- **Base de cálculo:** Valor sobre o qual se aplica uma alíquota para se apurar o imposto a pagar.
- **Bem comum:** finalidade do Estado que consiste em assegurar a todos os seus cidadãos condições básicas de sobrevivência e de desenvolvimento de sua plena capacidade, fazendo prevalecer os valores éticos e coletivos.
- **Benefícios fiscais:** São formas legais de redução ou supressão do tributo a pagar, podendo apresentar-se sob diversas espécies, dentre as quais destacam-se: isenção, redução da base de cálculo, diferimento, imunidade.
- **Bens públicos:** São as propriedades móveis e imóveis que integram o patrimônio público, como escolas, bibliotecas, hospitais públicos, pontes, rios, praças, ruas, móveis das repartições públicas, veículos oficiais, e outros.
- **Bolsa escola:** Valor previsto no orçamento público de algumas prefeituras, governos estaduais e governo federal destinado à famílias de baixa renda, com objetivo de manter a criança ou adolescente na escola.

## Recursos Auxiliares:

- Música, Textos Informativos
- Vídeo e Filmes
- Informática
- Modelos de documentos fiscais
- Fantoques



# Saúde

## Introdução

A saúde é a base essencial para o ser humano desenvolver o físico, o intelectual, o emocional, o espiritual e outros, colaborando para uma sociedade saudável, consciente de seus valores.

No Brasil de hoje, no entanto, encontramos um sistema de saúde em condições precárias, desumanas e preocupantes. É preciso, com certa urgência, educar essa geração dentro da perspectiva da valorização da vida dentro da nossa real situação. É necessário não só informar nossos jovens, como, efetivamente, desenvolver atitudes, ou seja, mudanças de comportamento no dia-a-dia, para que se efetive, na prática, uma associação entre aprender, conhecer, fazer, viver e ser.

O tema saúde é muito rico. Falar de saúde nos dá muitas oportunidades para introduzirmos a educação fiscal de maneira reflexiva, formando nos alunos um senso crítico, capaz de analisar a sociedade como um todo e de reivindicar o desenvolvimento de políticas de saúde, através do saneamento básico e de prevenção (vacina, boa alimentação), trazendo saúde com um custo muito menor para o Estado.

## Problematização

Por que o sistema de saúde no Brasil é tão precário?

Será que o governo poderia fazer mais? Como?

E os cidadãos, como podem participar?

## Objetivos

- Sensibilizar o aluno da importância de ser um cidadão crítico, ativo e solidário.
- Construir um conhecimento capaz de criticar, sugerir, propor ações que possibilite o entendimento e transformação da realidade.
- Formar um aluno cidadão, consciente e disposto a comprometer-se com a sociedade.

## Propostas de Ações

- Trabalho de campo (visitas em hospitais, HEMOMINAS, postos de saúde, Programa Saúde da Família (PSF).
- Grupos de estudo (via internet, se possível) conhecer a real situação e favorecer debates críticos.
- Teatro para sensibilização dos alunos
- Júri simulado
- Debates relacionando sonogação X precariedade do sistema de saúde
- Palestras com profissionais da saúde e educação fiscal
- Manuseio, identificação, entendimento e preenchimento de modelos de notas fiscais
- Cálculo de imposto em notas fiscais.
- Conhecer os tributos que estão vinculados à saúde e verificar se estão sendo aplicados.
- Verificar junto à Prefeitura se a compra de alimentos é feita em estabelecimentos em que há inspeção federal e se a Secretaria Municipal da Saúde adquire medicamentos com documento fiscal e de preferência de comerciantes do próprio Município.
- Pesquisar os programas de prevenção implantados pelo município (ex: PSF, vacinação, dengue, saneamento básico...).
- Pesquisa dos percentuais da receita tributária vinculadas pela Constituição que a União, os Estados e o Municípios tem que destinar à Saúde.
- Pesquisa dos custos dos serviços médicos e hospitalares cobrados em comparação com os valores pagos pelo SUS - Sistema Único de Saúde.
- Debate sobre a importância dos Programas de Saúde preventivas para a população bem como para a redução dos custos para o Estado.

## Anexos

### Eu, etiqueta

Em minha calça está grudado um nome  
Que não é o meu de batismo ou de cartório,  
Um nome....estranho.  
Meu blusão traz lembrete de bebida  
Que jamais pus na boca , nesta vida.  
Em minha camiseta, a marca de cigarro  
Que não fumo, até hoje não fumei.  
Minhas meias falam de produto  
Que nunca experimentei  
Mas são comunicados a meus pés.  
Meu tênis é proclama colorido  
De uma coisa não provada  
Por este provador de longa idade.  
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,  
Minha gravata e cinto e escova e pente,  
Meu copo, minha xícara,  
Minha toalha de banho e sabonete,  
Meu isso, meu aquilo,  
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,  
São imagens,  
Letras falantes,  
Gritos visuais  
Ordens de uso, abuso, reincidência,  
Costume, hábito, premência,  
Indispensabilidade,  
E fazem de mim homem- anúncio itinerante,  
Escravo da matéria anunciada.  
Estou, estou na moda.  
É dose estar na moda, ainda que a moda  
Seja negar minha identidade ,trocá-la por mil,  
açambarcando  
Todas as marcas registradas,  
Todos os logotipos do mercado.  
Com que inconsciência demito-me de ser  
Eu que antes era e me sabia  
Tão diverso dos outros, tão mim - mesmo,  
Ser pensante, sentinte e solidário  
Com outros seres diversos e conscientes  
sua humana, invencível condição.  
Agora sou anúncio,  
Ora vulgar ora bizarro,  
Em língua nacional ou em qualquer língua  
(qualquer, principalmente).  
E nisto me comprazo, tiro glória  
De minha anulação.  
Não sou – vê lá – anúncio contratado.  
Eu é que mimosamente pago  
Para anunciar, para vender  
Em bares festas praias pérgulas piscinas,  
E bem à vista exibo essa etiqueta  
Global no corpo que desiste  
De ser veste e sandália de uma essência  
tão viva, independente, que moda ou  
suborno algum a compromete.  
Onde terei jogado fora

Meu gosto de capacidade de escolher,  
Minhas idiossincrasias tão pessoais,  
Tão minhas que no rosto se espalhavam,  
E cada gesto, cada olhar,  
Cada vinco da roupa  
Resumia uma estética?  
Hoje sou costura, sou tecido,  
Sou gravado de forma universal  
Saio da estamperia, não de casa,  
De vitrine me tira, colocam,  
Objeto pulsante mas objeto  
Que se oferece como signo de outros  
Objetos estáticos, tarifados.  
Por me ostentar assim tão orgulhoso  
De ser não eu, mas artigo industrial,  
Peço que meu nome retifiquem.  
Já não me convém o título de homem .  
Meu novo nome é coisa.  
Eu sou a coisa, coisamente.

**Corpo, Carlos Drummond de Andrade,**  
Rio de Janeiro, Record, 1984.

### Tempos Modernos

Eu vejo a vida melhor no futuro  
Eu vejo isso por cima do muro  
De hipocrisia  
Que insiste em nos rodear

Eu vejo a vida mais farta  
Repleta de toda satisfação  
Que se tem direito  
Do firmamento ao chão

Eu quero crer no amor numa boa  
Que isso valha para qualquer pessoa  
Que realizar  
A força que tem uma paixão

Eu vejo um novo começo de era  
De gente fina, elegante e sincera  
Com habilidade  
De dizer mais sim do que não

Hoje o tempo voa, amor  
Escorre pelas mãos  
Mesmo sem se sentir  
E não há tempo que volte, amor  
Vamos viver tudo o que há pra viver  
Vamos nos permitir.

**Lulu Santos**

## Recursos Auxiliares

- Textos: Salário Mínimo (Jô Soares – Veja 15/05/1996)
- Consumo: da alienação à solidariedade (Revista “Mundo Jovem” – Setembro de 2001)
- Consumo, logo existo (Revista “Fórum” – pág. 18/19- 2003)
- Poema “Eu, Etiqueta” (Carlos Drummond de Andrade)
- Contas de luz, água, telefone e outras
- Cupom e nota fiscal e outros como guia de IPTU/IPVA
- Propaganda diversas
- Rótulos
- Revistas, panfletos, e outros
- Músicas:
  - “Diário de um playboy” – Gabriel Pensador
  - “Tudo que gosto” – Charllie Brown
- Livro:
  - “Saber Cuidar” de Leonardo Boff

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- Impostos e taxas (ICMS, IPI, IR, CSLL, IPVA, IPTU, ISSQN, CPMF, CIDE, II, IE, taxa de coleta de lixo, FGTS, INSS, Orçamento Público, Receitas tributárias, etc).

### Temas Transversais

- Pluralidade cultural
- Trabalho e consumo
- Saúde
- Meio Ambiente
- Ética
- Orientação sexual

### Sugestões de Componentes Curriculares

#### Português/Literatura/Redação:

- Linguagem publicitária, estratégias de marketing, interpretação e produção de textos incluindo leis e tributos, poemas, músicas, análise da charge (em anexo) de Liberati, Quem é o Jovem Brasileiro, etc.

#### Matemática/Física:

- Pesquisas, gráficos, operações, frações, porcentagem, probabilidade, medidas, interpretação de dados, argumentação, como controlar seus próprios gastos e salários e/ou mesadas, déficit orçamentários e outros, economia e desperdício, lixo e tributos.

#### Biologia/Química:

- Produtos alimentícios, prazo de validade, qualidade do produto, características de produção, estilo de vida mais saudável, consumo de preservativos, etc.

#### História/Filosofia:

- História do consumo e tributos, direitos do consumidor e procon, depredação de bens públicos e particulares e tributos. Lei de responsabilidade fiscal e orçamento participativos.

#### Geografia:

- Localização geográfica, tipos de indústrias e tributos e sua validade geográfica, zona de exclusão tributária.

#### Educação Física:

- O adolescente é alvo da publicidade de produtos esportivos. O professor pode ajudar seus alunos a analisar criticamente a necessidade de possuir determinado produto, criando a noção de consumo consciente – Esporte na qualidade de vida e os cuidados na alimentação complementar (anabolizantes) e outros.

#### Inglês:

- Produtos Importados, marcas, logotipos e tributos, direitos autorais, pirataria, sonegação, garantia, qualidade, “free Shopping”.

#### Artes:

- Painéis, cartazes, teatros, etc. Músicas e tributos, direitos autorais, pirataria, pichação de bens públicos e particulares.

## Orçamento e Consumo

### Introdução

“No mundo globalizado tudo é produto de consumo, tudo é “fast”, a vida, a comida e, por que não a educação e a cultura. Construir outro mundo implica também outra educação, que se formem cidadãos em vez de consumidores; homens solidários em vez de grandes competidores”

*Adaptado da Revista Fórum-2003(p.85)*

Vivemos em uma sociedade consumista. É necessário termos uma compreensão orçamentária para suprir necessidades diárias. É preciso consumir para viver. Para muitos, a capacidade de adquirir e possuir passou a ser o termômetro que mede valores como competência, felicidade, sucesso. É o consumo que diferencia e valoriza o indivíduo na sociedade.

Fazer das compras o objetivo existencial das pessoas leva os hábitos de consumo muito além da esfera econômica, é uma grande engrenagem de poder, na qual empresas e indústrias multinacionais detêm força econômica e política.

Não se trata, entretanto, de parar de comprar. Hoje, mais do que nunca, é hora de questionar o que há por trás de cada ato de compra, de consumo, de orçamento e tributos no seu contexto social. Pois, comércio e indústria são frutos do desenvolvimento da humanidade.

Cabe à escola o papel de discutir esses temas com os alunos, membros integrantes do mercado de trabalho e consumo. Lutar por direitos ligados à liberdade, à participação nas decisões públicas e à igualdade de condições dignas é um modo de construir a cidadania.

### Problematização

Por que é necessário um orçamento para satisfazer as necessidades básicas de consumo no dia a dia? Receita X Despesas = o que fazer? A renda mensal de sua família é suficiente para garantir a seus membros qualidade de vida?

### Objetivos

- Identificar as fontes de receitas da família, sensibilizando todos os seus membros para a necessidade de contribuir e economizar,
- Priorizar as necessidades de consumo de acordo com a receita/renda familiar,
- Trabalhar conceitos de receitas, despesas e tributos e relacioná-los no seu contexto social.
- conscientizar da necessidade de se fazer um orçamento.
- Aprender a exigir a nota ou cupom fiscal, pois o produto de arrecadação de impostos é destinado a obras e serviço nas áreas de saúde, educação, segurança, entre outras.

### Propostas de Ações

- Elabore um orçamento para uma família de 4 pessoas. O que ela precisa num período de 1 mês? Pesquise preços e marcas: alimentação, lazer, educação, vestuário, saúde, moradia (luz, água, telefone, aluguel, etc) e transporte.
- A que conclusão você chegou? Relacionar o Salário Mínimo ao orçamento elaborado.
- A partir deste orçamento propor adoção de políticas públicas.
- Leitura e Estudo de texto do poema de Carlos Drummond de Andrade – EU, eTIQUETA.
- Debate sobre o valor da renda familiar e os gastos necessários do mês para manutenção de uma vida digna.
- Pesquisa da carga tributária incidente sobre os produtos e serviços da Cesta Básica e dos produtos considerados supérfluos.

\_ Cidadania, é cobrar dos governantes nossos direitos. Nos temos deveres e direitos, por exemplo: nos votamos, pagamos impostos, procuramos manter limpa nossa cidade, não poluímos os rios, não jogamos lixo nas ruas. Em contrapartida temos o direito a saúde, saneamento básico – esgotos e água tratada – e melhorias e benfeitorias em nossa cidade.

\_ Nossa fia ce tá aprendenu isso tudo onde? Fala Das Dô.

\_ Na escola mãe, e também eu assisto jornal, não é só malhação não, fraga?

\_ Mas Qui fia mais inteligente Qui eu tenho meu Deus. Qui orguio Qui eu tenho da sua pessoa fia.

\_ Eu tamem tenho uai, né só oce não Das Dô.

\_ Mando bem mana...

\_ Pois é fia agora eu faço questão di i na reunião da escola, apruveitu e faço propaganda das minhas custura. Agora vai pra cozinha jantá cu seu pai e seu ermão, Qui eu tem Qui acabá as custura. Vai , vai.

Saem os três para a cozinha.

Das Dô vira para a platéia e diz:

\_ Mas ces vejo só, Qui fia mais danada de inteligente Qui eu tenho. Num puxó nada do Tião, a espertinha é bem parecida cum eu. E a Cremilda e a Márcia heim? Essas vizinha injuada Qui acha Qui os fio dela é mais Qui os meu. A Márcia vive gabano das dela. Quero vê se ela sabe tudo Qui eu aprendi ca Wélica. Sabe nada, que sabê vô lá agora perguntá pra elas.

Depois termino essas carça.

## Welica sai de cena cantando.

- \_ Entra Willer. Mãe arrumo a farofa?
- \_ Tudo pronto fio em cima do fogão. A farofa e os churrasquinho botei tudo no leite de mamão pra carne fica maciinha. Vê se não faz bagunça.
- \_ Pó mãe nu agüento mais vender churrasquinho na porta da Fadam. Entra aqueles moço engomadinho, tudo estudando e eu só dando duro.
- \_ Ih fio eu inda vô vê ocê na faculdade, tem fé im Deus. Willer sai pra cozinha.
- \_ Tião, Tiãooo, Tiaaaaaaaaaaaaaão homi de Deus, tá demorano dimais no banho vai acabá c a água da caixa e a luiz tá cara homi.
- \_ Né pussive Qui num posso tomá meu banho sussegado Das Dô? Entrando em cena.
- \_ Homi, homi precisa lava tanto assim é. Escutei uma cunversa que a Gerdau vai demiti, é verdade?
- \_ I muié, num falei nada pra num te preocupa. Mais tão quereno pará com o gusa, não vai te mais trabaio não. Tião Quente já era... Num sei Qui vai sê di nóis.
- \_ Verdade pai? Falam espantados Willer e Welica que entram rápido ao escutarem a conversa.
- \_ Verdade fios. Num sei cumé qui eu vô arranjà outro imprego.
- \_ Carma, carma gente. Fala Das Dores olhando a cara de desespero de todos. Nós dá um jeito. Passá fome num vamo. Oeis tudo me ajuda com as carça da Cactu. É poco dinheiro mas é garantido.
- \_ Tá louca mãe? Fala Willer. Você se mata de costura, morre de dor nas costas, não tem carteira assinada e se adoecer.
- \_ É mesmo mãe, fala Wéllica.
- \_ E eu sô homi di custurá muié? Qui idéia! Só sei opera arto forno... Isso é tudo curpa do dola, ele sobe e desce Qui nem iscada.
- \_ Não pai isso é a corrupção que não deixa o governo melhorar as condições das indústrias, e elas acabam demitindo...
- \_ Nada disso. Grita Das Dô. O Ratinho falô no pograma dele, assim bem oiano pra mim... ele fala a verdade, nele eu acredito, se ele fô candidato, eu voto nele ... ele disse Qui é curpa da tar de sonegação. Quem paga imposto mesmo são os pobre, os rico, ah os rico ... esses compra passagem de avião e vai tudo passιά nu estrangeiru...
- \_ É mãe, fraga, tem Qui si liga. Olha vai na reunião amanhã.
- \_ Fia Qui tem a reunião do Ttonho da Costa com Qui eu tô falanu?
- \_ É fia Qui Qui tem? Pergunta Tião.
- \_ Tudo gente. Bota os óculos mãe, o que rola é a participação do povo. Nós mãe, nós somos o povo. Nós temos que reivindicar...
- \_ Rei o que fia?
- \_ Cobrar nossos direitos mãe. Amanhã é reunião da associação de bairro, vamos votar as prioridades de melhorias pro bairro. Tem que ir todo mundo para depois poder cobrar das autoridades, prefeitos, vereadores e deputados. Vocês não votaram neles.
- \_ Deus me livre fia, votei não, meu título é lá de São Sebastião do Oeste, e eu nem votei nas urtima eleição.
- \_ Errado mãe. Erradíssimo, tem que transferir seu Título pra cá e votar. Nós escolhemos os nossos representantes, eles podem fazer melhorias pra comunidade.
- \_ E fia ce tá inganada, ês fais melhuria na casa des, nu sítio des, compra carro bão, até importado, tudo co nosso dinheru.
- \_ É pai mas agora tem a lei de responsabilidade...
- \_ Essa lei nu me pega, purqui eu tem responsabilidade e seu pai também fia...
- \_ Não é isso não mãe, é a lei de responsabilidade fiscal. Tudo que o prefeito faz com o dinheiro arrecadado ele tem que prestar contas. Se empregar errado o dinheiro pode até ir pra cadeia, minha professora explicou tudo. Sabe o dinheiro que o sr. Pagou pra prefeitura pai?
- \_ Dinheiro? Eu dei dinheiro pra ninguém da prefeitura não fia, só se a Das Dô deu, so ce deu eu te mato muié.
- \_ Dei nada Tião a Wéllica tá cu cunversa travessada.
- \_ Se liga pai, bota os óculos, é o IPTU que o sr. pagou no início do ano.
- \_ Ah bão. Dinheru suado, danado de IPTU caro. Dividi em 24 mês, difícil paga...
- \_ Pois é, esse dinheiro é usado pra melhorar nossa cidade. A gente paga e recebe em benfeitorias, por isso temos que fiscalizar. Participar das reuniões de bairro é uma forma de exercer a nossa cidadania.
- \_ Que isso fia? Fala Tião.

## Peça de Teatro

### “Jovens que ensinam seus pais”.

**Autora:** Sonia Burgareli Pereira

#### Personagens:

1 - Sebastião, 45 anos, operador de forno da Gerdau. Casado com Maria das Dores, pai de 2 filhos: Willer e Welica. Mais conhecido pelo apelido de Tião Quente.

2 - Maria das Dores, 42 anos, costureira, faz facção para a Cactus Jeans. Adora Leonardo (cantor). Controla as contas da casa, educa os filhos com muita honestidade. Mais conhecida pelo apelido carinhoso de Das Dô.

3 - Willer, 17 anos, terminou o 2º grau e trabalha na informalidade, vendendo churrasquinhos na porta da Fadom. Seu grande sonho é fazer um curso de informática e entrar para a faculdade. Procura emprego de carteira assinada.

4 - Wéllica, 15 anos, estuda no Antônio da Costa, é esforçada e estudiosa. Presta atenção em tudo que os professores falam, acredita na igualdade entre as pessoas e espera um grande futuro.

#### Ambientação da Peça:

Tudo acontece na sala da casa desta família, onde Maria das Dores, a Das Dô, costura. Tião Quente chega sempre às 6:30, mas antes de entrar em casa passa no “buteco” para tomar uma branquinha (cachaça). Nesse dia chega mais cedo, não sobrou dinheiro pra pinga. Está sob a ameaça de demissão e isso o deixa amargurado.

Não teve coragem de contar pra Das Dô ainda.

Das Dô entra em cena com uma calça jeans nas mãos. A calça está pelo avesso e ela segura uma tesoura e arremata a calça. Entra cantando *Pense em mim, liga pra mim, não liga pra ele, não chore por ele.*

- \_ Em vez de você fica pensando nele, pense em mim, liga pra mim, não liga pra eleeeeeee...
- \_ Das Dô! Entra Tião Quente gritando com duas bolsas a tira colo, mais uma sacola.
- \_ Ué homi chego cedo, foi no buteco hoje não?
- \_ E muié nu tem dinheiro pra tomar branquinha hoje não!
- \_ Larga mão da pinga homi de Deus.
- \_ I eu vô tomá um banho, tô suadimais.
- \_ Vai, vai Qui eu nem esquentei a janta ainda.

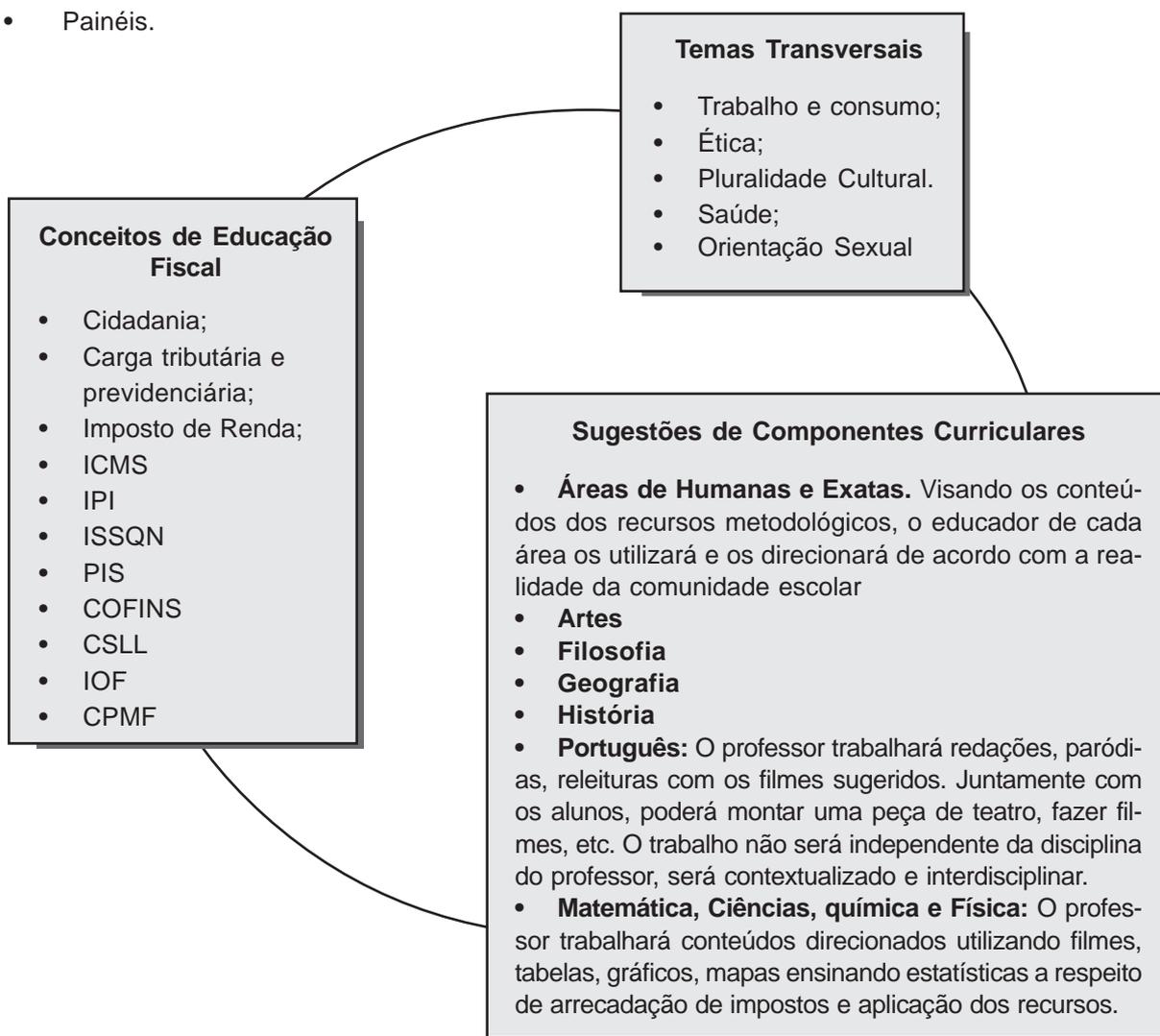
#### Tião quente sai. Das Dô continua cantando.

- \_ Manhê! Entra Wéllica gritando. Amanhã tem reunião no Tonho da Costa, a fessôra falou que você tem que ir.
- \_ Vai dá não. Tenho Qui intregá as carça pra Cactu logo cedo fia.
- \_ Tem que ir mãe! É reunião do conselho da Associação do Bairro! Vão decidir coisa importante.
- \_ Tá. Vô dá um jeito.

- Construir: A partir da “leitura” que o aluno fez da realidade, a contextualização da teoria assimilada e sua vivência de mundo, ele será capaz de:
  - elaborar textos e painéis; encenações e parodiar músicas; elaborar cartilhas; criar charges;
  - construir gráficos, Júri simulado.
- Pesquisa sobre os benefícios do trabalhador como: FGTS, PIS, Seguro Desemprego, Auxílio Doença e outros.

## Recursos Auxiliares

- Retroprojeto;
- Vídeo/Filmes: “Ilha das Flores”, “Meu Nome João”, “Guerra do Fogo”, “O Outro Lado da Nobreza”, “Tempos Modernos”, “Carlota Joaquina”.
- Textos: “A Águia e a Galinha”, Leonardo Boff, “A Porquinha do Rabo Esticadinho”, Rubem Alves, Poemas: Adélia Prado e outros.
- Revistas: Carta Capital, Veja, Isto É, Época.
- Jornais: Folha de São Paulo, Estado de Minas, O Poste, Jornal Agora.
- CDs: Legião Urbana, Jota Quest, Charles B. Junior, Skank.
- Livros Didáticos e Paradidáticos: História Moderna e Contemporânea- Marlene Odonez, História do Brasil, Nelson Pilet, Das Cavernas a Era Moderna, Os Pensadores: Loocke, Maquiavel, Montesquieu, Rousseau.
- Painéis.



# Emprego

## Introdução

A necessidade de produzir algo é inerente ao ser humano. O seu trabalho é a sua maior dimensão como agente modificador da sociedade em que vive. Mas o homem inexistente se os recursos para que se mantenha não são estruturados em bases sólidas que irão modificar seu entorno e o mundo.

A valorização do indivíduo como ser humano digno, independente e crítico se constrói pelo trabalho que ele exerce em seu próprio meio. Trabalho este, muitas vezes confundido com emprego, havendo no entanto uma grande diferença entre esses dois conceitos.

Em Divinópolis, são os setores da indústria e do comércio que alavancam o desenvolvimento, por isso a qualificação de profissionais se faz necessária para que o trabalhador possa tornar-se um cidadão crítico e transformador da sociedade.

Diante disso, e das atuais conjunturas econômicas do país, faz-se necessário repensar a questão do emprego em Divinópolis.

## Problematização

Como o exercício da cidadania pode fazer nascer uma sociedade mais igualitária e justa e melhorar a oferta de empregos no município?

## Objetivos

- Conscientizar o jovem, sobre a importância da qualificação, não somente para o trabalho, mas também para o exercício da cidadania.
- Despertar no educando a curiosidade de aprender como são destinados os recursos arrecadados em seu município e como ele poderá ser parceiro na construção de uma sociedade melhor e mais justa.

## Propostas de Ações

- Elaboração de um projeto multidisciplinar. “Emprego/Escola” envolvendo toda a comunidade escolar; tendo como base os três pilares:
  - A - Conhecer;
  - B - Caminhar;
  - C - Construir.
- Conhecer: Panorama histórico sobre trabalho: fundamentação teórica.
- Pesquisa: linha do tempo - Filme: “A Guerra do Fogo”.
- Pesquisa: Absolutismo – Filme: “O Outro Lado da Nobreza”.
- Pesquisa: Modernidade – Filme: “ Tempos Modernos”.
- Pesquisa: Brasil: Império e Escravidão – Filme: “ Carlota Joaquina”.
- Caminhar: Visitas aos setores da indústria e do comércio de Divinópolis a fim de conhecer a realidade local.
- Entrevistar trabalhadores dos diversos setores fazendo levantamento de salário, cargo, grau de escolaridade, vínculo empregatício, etc.
- Pesquisar junto ao empresariado:
- Qual a carga tributária paga e que porcentagem ela representa nos produtos/mercadorias/serviços vendidos?
- Qual o custo de se manter um empregado: Encargos Sociais Trabalhistas
- Pesquisar sobre as políticas governamentais para o trabalhador:
- Seguro Desemprego;
- Teatro
- O 1º Emprego e outros.

## Anexos

### Pequena Peça Teatral

#### Educação e Cidadania

- Fala 1: Quem é o Cidadão?  
Fala 2: O cidadão é aquele que exige seus direitos e faz por onde merecê-los, seja na cidade, no campo, em qualquer lugar onde ele, com dignidade, cumpre seus deveres.  
Fala 3: Então, ser cidadão é ter direitos e cumprir deveres?  
Fala 4: Ser cidadão é tudo isso e muito mais. Ser cidadão é partilhar esperanças.  
Fala 5: Como?  
Fala 6: Através de cada palavra que buscamos em nossos alunos, para mostrar a cada um deles que viver é construir caminhos, e que cada caminho representa um aprendizado.  
Fala 7: Aprendendo seremos Cidadão?  
Fala 8: Só aprendendo é que conseguiremos transformar o homem que somos no homem ideal, aquele que busca no outro a continuidade de si mesmo.

*Wellington Messias de Oliveira.*

#### Educação

Dois pingos de chuva, educador e educando,  
escolhidos pelo Espírito de Amor  
caem de diferentes nuvens e,  
se mesclam no mar da instituição escolar

Bebem a mesma água do conhecimento  
comem o mesmo sal da sabedoria,  
e, unidos pelo mesmo propósito,  
já não se sabe quem é quem.

A luz vem de Deus  
dois raios dela,  
intencionalmente entram pela fresta  
da casa da educação.

Em cada segmento da casa,  
fagulhas divinas se multiplicam,  
já não se distingue,  
as luzes da luz.

Deus se faz presente,  
na casa itinerante  
de dois ou mais entes  
que se educam a cada instante.

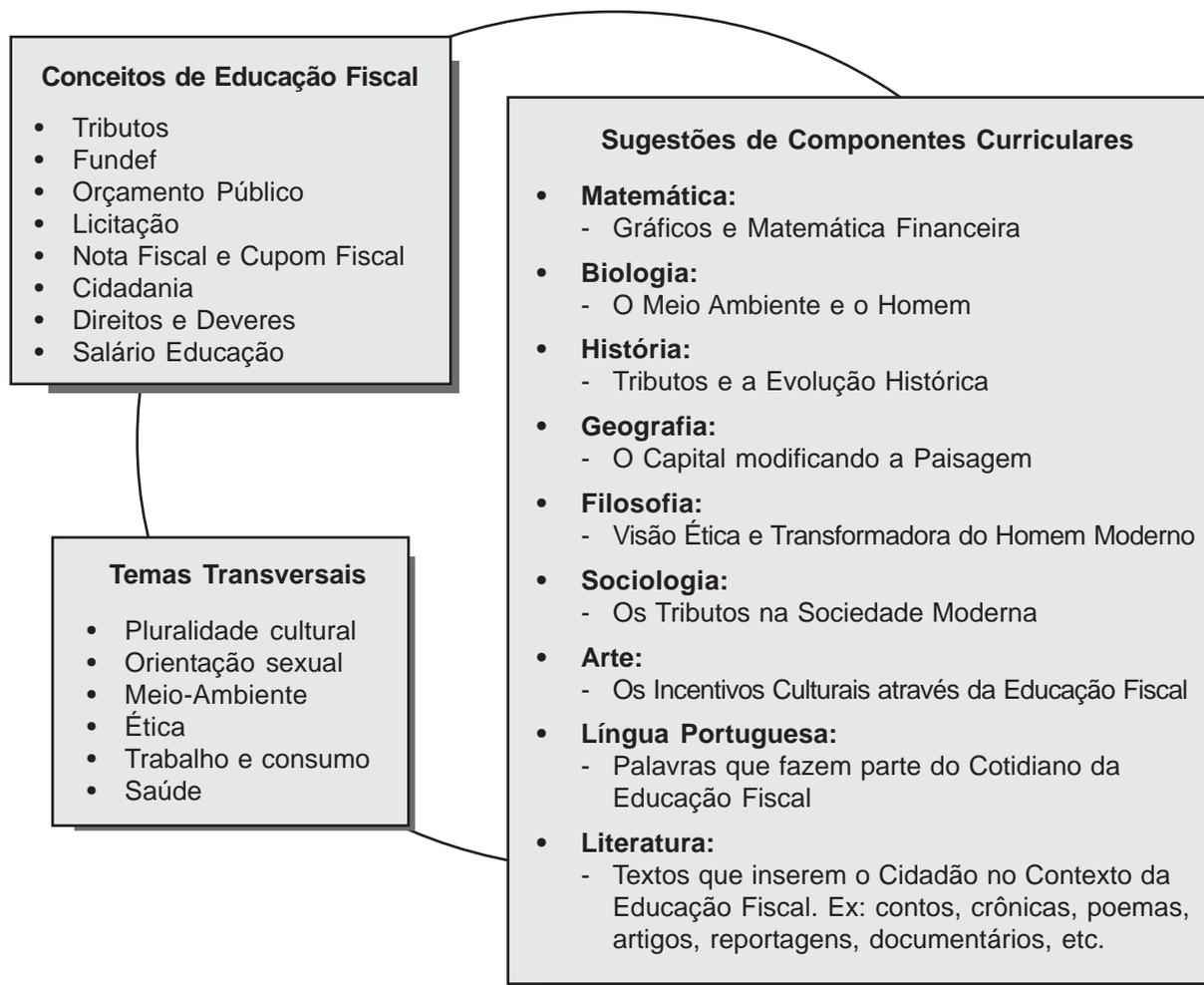
*Geraldo Valadão Duarte*

entre outros.

- Estabelecer como resultado final, elaborações de exercícios práticos dentro do pensamento matemático junto ao respectivo professor de: estatística, gráficos, matemática financeira, etc. Bem como interagir multidisciplinarmente com as outras matérias da instituição; participar de debates e mesa redonda; produzir textos; relacionar aspectos sociais, políticos, econômicos que influenciaram a cidade, suas causas e conseqüências, assim como as inovações que atendam as necessidades da população.

## Recursos Auxiliares

- Entrevistas
- Textos informativos: retirados de noticiários, jornais e revistas (locais e nacionais)
- Apreciação e estudo da obra: “Estatutos do Homem”, do poeta Thiago de Melo.
- Vídeo do filme: “O Verde mais Antigo”, (Secretaria Mun. de Divinópolis, autores: Osvaldo Eustáquio de Melo e Lázaro Barreto)
- Vídeo: “História dos Tributos” (Analisar, criticar e refletir com professores e alunos a evolução dos tributos através dos tempos).
- Música: “Planeta Água” (Apresentação em computador através de data show, slides, transparências, tecendo comentários e ilustrando cada estrofe da música).  
“E de mãos dadas buscaremos a vida verdadeira. (Thiago de Melo)”
- Pesquisa dos percentuais da receita que devem ser aplicados na educação de acordo com a norma prevista na Constituição Federal, pela União, Estados e Municípios.



## Educação e Cidadania

### Introdução

Nosso trabalho visa conscientizar e sensibilizar o Educador e o Educando, preparando-os para o exercício pleno da cidadania.

Da mente emana tudo. A Educação é o espaço, por excelência, para se cultivar valores edificantes. Se semeamos no canteiro da mente do Educando o amor, o respeito, a solidariedade e a responsabilidade, com certeza, florescerão, de suas ações, atitudes que interagem de forma holística nas relações humanas, melhorando nossa casa comum, o planeta Terra.

É na infância e na adolescência que construímos o cidadão do futuro, aquele voltado para o bem comum da sociedade em que vive, perfeitamente integrado no mundo, pronto para transformá-lo a qualquer tempo.

A história das civilizações tem demonstrado que uma das maneiras do homem poder transformar a si mesmo e aos seus semelhantes é através da Educação, pois é esta que lhe confere o exercício da Cidadania.

### Problematização

Através da Educação, nós, Educadores, podemos formar um indivíduo atento e consciente da importância da carga tributária imposta sobre a sociedade?

### Objetivo

- Estimular o exercício de direitos e deveres dos educandos assim como dos educadores, objetivando serem cidadãos conscientes, capazes de agir na sociedade, visando transformá-la positivamente.

### Propostas de Ações:

- Conscientizar o professor e sensibilizar o aluno com relação aos tributos por eles pagos, para que possam, criticamente, fiscalizar o destino dos recursos arrecadados.
- Promover ações críticas construtivas de educação ambiental no meio em que se vive.
- Participar das reuniões da Câmara Municipal, para conhecer o funcionamento do Legislativo Municipal.
- Manter um mural, na sua escola, onde serão colocados artigos de interesse de todos, tais como: os artigos do Código de Defesa do Consumidor e artigos da Constituição Federal, Código Tributário Nacional e Municipal para que alunos e professores possam ter contato direto com as leis e as obrigações, assim como direitos e deveres.
- Desenvolver pesquisas dentro da instituição, com gráficos estatísticos do orçamento escolar.
- Pesquisar os valores culturais do Município e regiões, de modo a elaborar um inventário documental.
- Expor, no pátio da escola, o material, porventura, danificado pelos alunos (principalmente carteiras), com o intuito educativo de mostrar ao aluno que ele próprio danifica, no seu ambiente escolar, algo que pertence a ele e, também, aos outros que virão, bem como esse material tem custos pagos pela população na forma de tributos.
- Pesquisar e avaliar criticamente dentro de projetos e textos que versam sobre Educação e Cidadania. Sugerimos a pesquisa já elaborada e documentada pela educadora Maria do Carmo Carvalho, que tece comentário a respeito do orçamento e aplicação dos recursos tributários pagos pelo povo e transformados em benefícios para a sociedade. Ver bibliografia (1)
- Analisar a relação custo-benefício das obras para a comunidade e inclusive a análise de prioridades.
- Promover excursões com vistas específicas de entrevistas, intercâmbio educacional cultural: Câmara Municipal, Prefeitura Municipal, Assembléia Legislativa, Receita Federal, um Banco, Lixão de Divinópolis, Rio Itapecerica, Pronto-Socorro, Museu, Biblioteca, outras Instituições escolares, um Super Mercado.
- Documentar as excursões com fotografias e filmagens. Fazer entrevistas com funcionários responsáveis pelo órgão visitado, anotar os índices e siglas de tributos, tais como, impostos, taxas,

- Pesquisa dos tributos incidentes nas operações e serviços de comunicação, de livros, de jornais e revistas e de periódicos, bem como do papel destinado a sua impressão.
- Pesquisa da forma de concessão pelo poder público para exploração de serviços de comunicação de rádio, televisão e telefone.

## Recursos Auxiliares

- Papel;
- Pincéis;
- Tinta;
- Faixas;
- Retroprojeto;
- Livros;
- Gravador;
- Calculadora;
- Modelos de notas fiscais;
- Fita de vídeo;
- Televisão;
- Revistas;
- Jornais e textos informatizados e recreativos.

### Temas Transversais

- Ética
- Saúde
- Meio-Ambiente
- Trabalho e Consumo
- Pluralidade Cultural

### Conceitos de Educação Fiscal

- Impostos
- Taxas
- Orçamento Público
- Isenção
- Não Incidência
- Nota Fiscal
- Cupom Fiscal
- FUNDEF
- Receitas Públicas

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **História:**
  - História dos tributos, mídia e cultura
- **Matemática:**
  - Cálculo de porcentagens e noções estatísticas, cálculo algébrico - sistema monetário
- **Língua estrangeira:**
  - Culturas estrangeiras
- **Geografia:**
  - Regionalização mundial ou dos países, a diferença dos tributos em lugares diferentes
- **Português:**
  - Tipos de textos
- **Biologia:**
  - A baixa estatura da população nordestina devido à desnutrição por falta de investimentos
- **Física:**
  - A falta de investimentos para a criação de novas formas de se obter energia
- **Química:**
  - Reciclagem de materiais

## A influência da mídia na formação cultural de uma nação

### Introdução

A cultura de um povo é representada pelos seus atos, costumes, crenças, valores, etc.

Os elementos culturais podem ter diversas origens, geralmente embasadas em um mito. Tais elementos culturais são repassados, ou transmitidos, de pai para filho, de geração para geração, através da oralidade e são assimilados pela geração seguinte, por repetição.

Cada região (do mundo, do país ou da cidade) possui elementos culturais diferentes, que vêm caracterizar o povo daquela região. Até antes do advento da comunicação em massa e de longa distância, cada região (cada povo) perpetuava a sua cultura, geralmente, somente entre si mesmo.

Com o advento dessa nova forma de comunicação, difundiram-se os diversos elementos culturais pelo mundo.

A mídia, atualmente, (principalmente a televisão) tem tido um papel marcante na (des) caracterização cultural de uma (ou várias) sociedade e, por que não dizer, da sociedade mundial.

Torna-se necessário entender a origem dos novos costumes, hábitos e valores que a cada dia são transmitidos à sociedade, por quem são transmitidos e, se pudermos dizer, qual é a legitimidade desses valores.

### Problematização

Nos últimos anos, a mídia, principalmente a televisão, tem tido uma influência muito grande na geração de valores e hábitos, que têm se tornado traços culturais de diversos segmentos sociais. Mas, até onde é lícito que as idéias de algumas poucas pessoas devam definir o comportamento, os hábitos e os costumes de milhões de seres humanos? Qual é o papel da mídia e sua legitimidade na formação desses hábitos? Como agir para não permitirmos que o hábitos que sejam maléficis à sociedade não nos atinjam, e como usufruirmos desse recurso (mídia) para a criação/divulgação de valores que sejam benéficos a toda uma comunidade?

### Objetivos

- Sensibilizar a população para a formação de uma consciência crítica, no que se refere a direitos e deveres de um cidadão politizado, problematizando a influência da mídia em nossas vidas.
- Definir mídia.
- Relacionar mídia com cidadania e mostrar as conseqüências que produzem no desenvolvimento da nação.
- Conscientizar sobre a importância de nos tornar cidadãos politizados.
- Compreender que o desenvolvimento da nação é uma conseqüência da atitude de todos.
- Conscientizar que as pessoas são influenciadas pela mídia (televisão).
- Conscientizar que a mídia (televisão) cria nas pessoas, segmentos de opiniões diferentes, etnias, etc.
- Criticar e entender os principais meios de mídia e como ela pode ser utilizada como instrumento para se criar uma consciência fiscal.

### Propostas de Ações

- Visitas aos meios de comunicação.
- Discussão de notícias de jornais televisivos e escritos.
- Montar um jornal da escola.
- Júri simulado (questionando sobre as propagandas usadas pelo governo).
- Montagem de situações-problemas sobre o uso do dinheiro público.
- Entrevistas realizadas pelos alunos com técnicos da fazenda municipal, estadual e federal.
- Teatros abordando o tema "Educação fiscal".
- Simulação de entrevistas feitas pelos alunos representando o governo, os fiscais e a população.
- Análise da importância da mídia nas denúncias de desvios de recursos públicos e da corrupção.

- Emprego



- Saúde



- Orçamento e Consumo



15, 16, 17 anos

# Ensino Médio

## Caderno do Professor

- Educação e Cidadania



- A Influência da Mídia na Formação Cultural de uma Nação



- Listar as prioridades e propostas de orçamento participativo;
- Organização de planilhas para escola, referente à merenda, limpeza e outros gastos diários;
- Criação dos grêmios escolares;
- Organização de assembléias com representação de delegados por turmas;
- Criação e organização de orçamento participativo escolar onde o aluno tenha participação efetiva.

### **Bairro**

- Sensibilizar a família quanto aos problemas dos moradores do bairro e encaminhar possíveis soluções;
- Realização de reuniões e ações conjuntas família/escola/associação de bairro;
- Participar de reuniões do Orçamento Participativo em seu Bairro e, se não existir, informar-se de como é feito;
- Realização de seminário com participação da comunidade para priorizar necessidades e problemas do bairro.

### **Município**

- Levantamento dos principais problemas do município, observando prioridades;
- Visita dos alunos à Câmara Municipal para conhecimento de como é feito o orçamento municipal e como são distribuídos os recursos públicos em sua cidade;
- Conhecer e, possivelmente, participar de audiências públicas de prestação de contas e melhorias para o município.

### **Recursos Auxiliares**

- Textos informativos: charges
- Filmes: - Hobin Hood, Formi-ganhaz, A fuga das galinhas
- Revistas: - Veja, Isto É, Época
- Jornais
- Constituição Federal
- Apostila para Capacitação em Educação Fiscal
- Lei Orgânica do Município
- Estatuto da Cidade
- Júri simulado
- Debates
- Excursões
- Músicas / paródias:
- Cidadão – José Geraldo
- Comida – Titãs
- Pacato Cidadão – Skank
- Internet
- Teatro
- Gráficos e Tabelas
- Retroprojeter
- Dados da SUDECOM
- Dados da FAMBACORD

### **Conceitos de Educação Fiscal**

- Tributos (imposto, taxa e contribuição de melhoria)
- Contribuintes
- Documento fiscal
- Sonegação
- Constituição Federal
- Fontes de Receitas
- Fato Gerador
- Isenção Tributária
- Orçamento Participativo e Orçamento Público

### **Sugestões de Componentes Curriculares**

- **Matemática:**
  - Gráficos e Tabelas, Matemática Financeira (multas, porcentagem)
- **História:**
  - História dos tributos (desde o modo de produção asiático até os dias atuais) e história familiar
- **Geografia:**
  - Cartografia
  - Dados orçamentários do município
  - Gráficos e tabelas de dados atuais
- **Português:**
  - Linguagem oral e escrita, interpretação e produção.
- **Ciências:**
  - Meio Ambiente e Saúde

### **Temas Transversais**

- Pluralidade cultural
- Meio Ambiente
- Ética
- Trabalho e Consumo

## Orçamento e Cidadania

### Introdução

Tendo em vista a necessidade de uma formação da população quanto a uma educação fiscal que possibilite o conhecimento de seus deveres e direitos, acreditamos ser imprescindível que tal conscientização se dê a partir da realidade e vivência do cidadão, a fim de que, partindo da administração de orçamentos mais simples e próximos, cheguemos ao conhecimento e cobrança da administração de orçamentos mais complexos, mas que regem e influenciam toda uma sociedade.

Sendo assim, propomos um trabalho que seja desenvolvido em quatro etapas:

Orçamento familiar; Orçamento escolar; Orçamento para o bairro em que mora; Orçamento para o Município (recursos e administração).

### Problematização

Como fazer um orçamento familiar que nos dê condições básicas de sobrevivência, se no Brasil, o salário mínimo estabelecido pelo governo, recebido pela maioria das pessoas, não atende nem às necessidades primordiais?

Por que a comunidade, sendo a maior beneficiada no processo escolar e no melhoramento de seu ambiente, não se interessa em reivindicar junto a seus representantes legais os seus direitos?

De onde vêm os recursos e administração para o orçamento do bairro?

Por que o cidadão não se preocupa em participar do orçamento participativo do seu município, a fim de que ele possa conhecer o destino da arrecadação dos tributos pagos por ele?

### Objetivo Geral

- Sensibilizar para conscientização do educando sobre a importância da correta administração do orçamento (particular e/ou social) como fonte de equilíbrio, promoção e possibilidade de melhoria das condições de vida de toda uma sociedade, e que, passando da consciência à ação, possa este tornar-se agente de mudança e verdadeiro cidadão.

### Objetivos Específicos

- Sensibilizar o aluno e a comunidade escolar quanto à importância do conhecimento de seus direitos e deveres, nas várias esferas de orçamentos que estão inseridos na vida social;
- Incentivar o educando a participar de associações ou grupos que busquem o bem comum, fortalecendo e contribuindo para o exercício da cidadania;
- Possibilitar ao aluno e comunidade escolar experiências pertinentes ao programa de educação fiscal, capazes de melhorar a sociedade;
- Conscientizar a comunidade da importância do acompanhamento das ações e cobrança do governo quanto à aplicação dos recursos públicos, na busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

### Propostas de Ações

#### Família

- Participar do orçamento familiar;
- Traçar e executar plano de receita e despesas;
- Montar tabelas com receita e despesas da família;
- Enquetes.

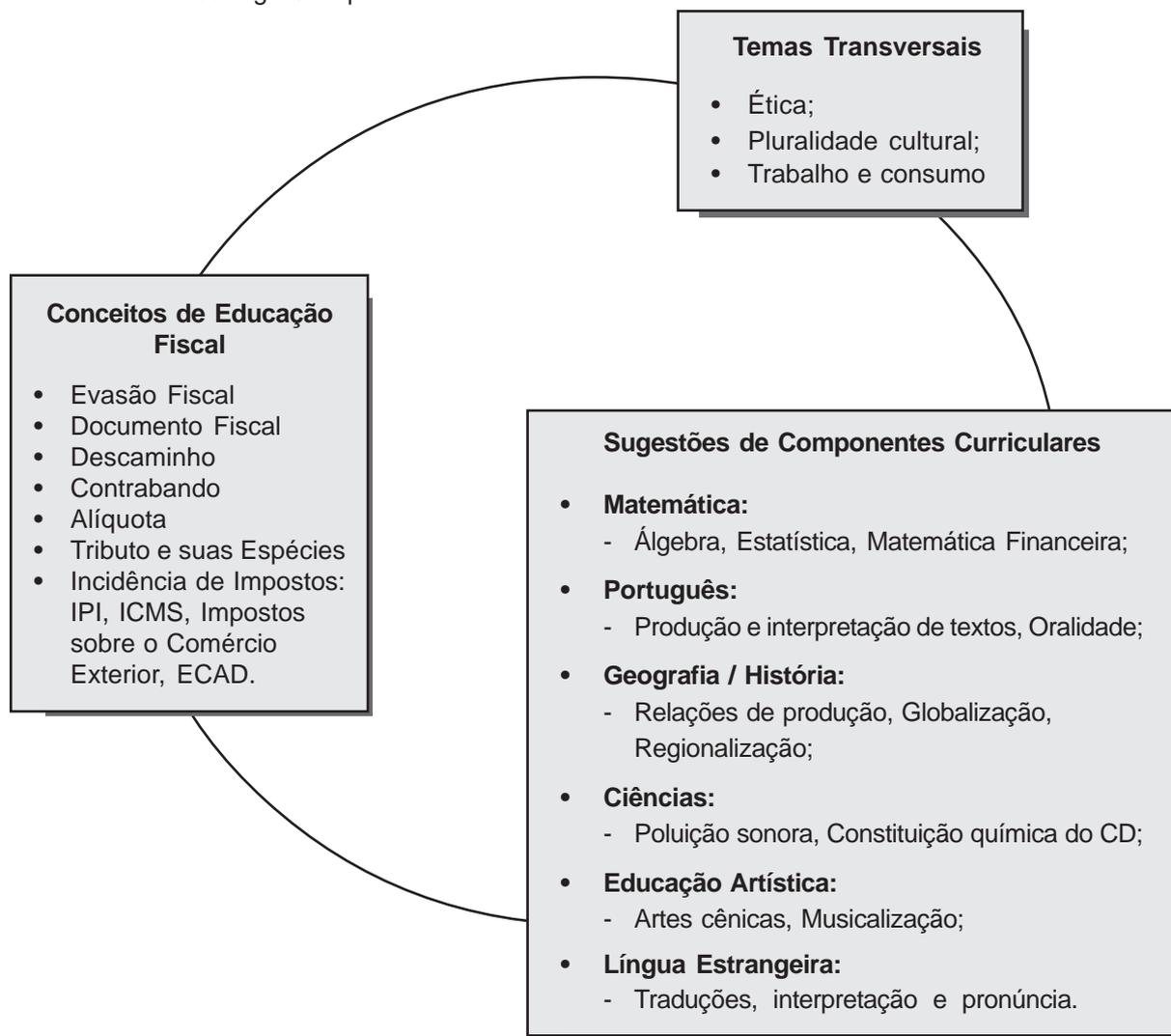
#### Escola

- Sensibilizar os alunos sobre a importância de sua atuação como cidadãos;
- Palestras ministradas por fiscais da Receita e ou professores, para esclarecimento e conhecimento dos tributos pagos pelo cidadão brasileiro;

- comerciantes (de CDs pirata e CDs originais);
- Promoção de concursos de trabalhos artísticos;
- Organização de corais com membros da comunidade;
- Confeção de instrumentos musicais;
- Visitas a estúdios de gravação;
- Levantamento de dados sobre a pirataria enquanto oportunidade de trabalho;
- Resgate dos valores culturais através de coletânea de músicas folclóricas, regionais e outras;
- Envolvimento da família no trabalho de sensibilização e conscientização do jovem sobre a música;
- Produção de textos, paródias, etc;
- Composição de músicas para confecção de CD.

## Recursos Auxiliares

- Apresentação de clipes musicais (vídeo) e filmes;
- Textos informativos e letras de músicas;
- Apresentação de músicas utilizando disco de vinil e CDs.
- Oficinas de musicalização;
- Dinâmicas de grupo;
- Sites:
  - [www.soanpro.org.br/pirataria.htm](http://www.soanpro.org.br/pirataria.htm)
  - [www.mj.gov.br/senasp/senasp/comit-pira](http://www.mj.gov.br/senasp/senasp/comit-pira)
  - [www.abes.org.br/antipirataria](http://www.abes.org.br/antipirataria)



## Ética e Pluralidade Cultural

### Introdução

#### A Indústria fonográfica e sua participação na formação dos jovens

“Eu mato, eu mato  
quem roubou meu baseado  
pra fumar no meio do mato.”

É com esse verso “criativo” e “educativo” que 30.000 pessoas, na grande maioria delas jovens, aplaudiram de pé uma banda de rock nacional que, usando palavras ofensivas, levavam esse público ao delírio. Isso num recente show em Divinópolis.

Mas o porquê dessa atitude da banda não é explicado apenas na personalidade de seu vocalista, mas também no que envolve hoje toda indústria fonográfica nacional: a criação de ídolos descartáveis e de retorno financeiro imediato, que fazem as gravadoras lucrarem em uma época em que a pirataria tem levado muitas delas à falência.

Qual o efeito disso em nossa sociedade?

Essa influência é algo que nos preocupa e faz com que nossos jovens se tornem alvo de um comércio cada vez mais competitivo e sem ética. Além disso, esses “ídolos” que são criados pela mídia acabam por influenciar na formação cultural de nossos jovens, jogando por terra muitos valores que tratamos no dia-a-dia das escolas e da família.

Entendemos, portanto, que através da Educação pode-se combater, no plano das atitudes, a discriminação manifestada em gestos, comportamentos e palavras, que afastam e estigmatizam grupos sociais.

### Problematização

Observando o conteúdo de músicas e o comportamento dos novos ídolos da juventude brasileira e como esses ídolos são jogados no mercado musical, levantamos as seguintes questões:

Qual o critério utilizado por gravadoras para lançar um artista no mercado?

A pirataria influencia nesse processo de criação de ídolos descartáveis que cantam músicas com letras ofensivas e altamente eróticas?

Por que a pirataria é tão intensa na indústria musical?

Podem as gravadoras fazer algo para diminuí-la ou eliminá-la?

Qual o papel da mídia e o que ela ganha com isso?

O que podemos fazer para combater essa ridicularização da música popular brasileira e ao mesmo tempo não financiar os piratas musicais?

### Objetivo Geral

Desenvolver a consciência crítica e reflexiva do aluno de modo a avaliar a influência da música em seu comportamento sócio-cultural, político e econômico.

### Propostas de Ações

Oportunizar o conhecimento de diversos estilos musicais através de:

- Mesa redonda com os alunos para levantamento das possibilidades de ascensão na mídia;
- Pesquisas em jornais, revistas e Internet sobre a diversidade cultural brasileira;
- Pesquisa de campo através da qual serão elaborados gráficos considerando a preferência musical da comunidade;
- Levantamento e análise comparativa entre o custo do CD pirata e o CD original;
- Interpretação e discussão da qualidade da música no que diz respeito a letra, melodia e intérprete;
- Palestras e entrevistas com artistas da terra, profissionais do PROCON, técnicos de fiscalização,

## Propostas de Ações

- Identificação das ações governamentais que buscam a fiscalização como controle e resolução das questões ambientais;
- Contatos e palestras com pessoas especializadas de entidades que cuidam do meio ambiente;
- Estudo e pesquisa das áreas de preservação permanente da comunidade urbana e rural;
- Conhecimento das leis que protegem o meio ambiente;
- Organização de um diário do aluno, da escola, da comunidade, enfocando as ações efetivas a favor do meio ambiente;
- Pesquisa e interação com os projetos de reflorestamento das indústrias siderúrgicas;
- Visitas de campo a hortos florestais ou projetos já instituídos;
- Sensibilização com filmes, jornais, revistas, etc
- Debates na escola;
- Esclarecimento e finalidades das taxas de contribuição de melhorias nas questões ambientais.

### Recursos Auxiliares

- Seminários, músicas, charges, internet, gibis, painéis e murais

#### Entidades de Apoio:

- COPAM UNIDADE DIVINÓPOLIS – Rua Rio de Janeiro 51
- FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – Rua Pernambuco 60
- FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – FEAM – [www.feam.gov.mg.br](http://www.feam.gov.mg.br)
- IBAMA – [www.ibama.org.br](http://www.ibama.org.br)
- UFMG – [www.ufmg.br](http://www.ufmg.br)

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Área de Exatas** – terão papel de quantificar e dar noções de como abordar os assuntos observados
- **Na matemática** pode-se calcular a vazão da poluição ou índices de degradação e recomposição ambiental.
- **Área de Humanas** – embasamento histórico, geográfico e sociológico sobre o assunto.
- **Na história** cabe discutir o processo da poluição local
- **Na geografia** cabe mostrar o espaço que o empreendimento ocupa e o tipo de economia que ele movimenta
- **Na sociologia** as relações humanas que se consolidam nesse ambiente
- **Filosofia** – ponderar sobre o homem, seu papel e seus objetivos frente a natureza.
- **Área de Ciências Biológicas** – observar saúde, poluição, combate à poluição, desperdício.
- **Ciências** – trata sobre as reações químicas existentes no processo degradatório bem como os problemas de saúde pública gerados por ela.
- **Poluição** como problematização ambiental.
- **Papel da contribuição** do cidadão como elemento que pode resolver problemas ambientais (financeira e fiscalizatória)

### Conceitos de Educação Fiscal

- VAF - Valor adicionado Final
- Lei Robin Hood
- Ministério do Meio Ambiente
- Ibama – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
- Política Florestal
- ITR – Imposto Territorial Rural
- IEF – Instituto Estadual de Florestas
- Tributos
- Taxa Florestal
- COPAM – Conselho de Proteção
- FEAM – Fundação Estadual de Meio Ambiente
- IGAM – Instituto de Gestão de Águas Mineiro
- ANA – Agência Nacional das Águas
- IBDF – Instituto Brasileiro de Florestas
- Lei 9605/98 – Leis de Crimes Ambientais

### Temas Transversais

- Saúde
- Ética e Cidadania
- Meio Ambiente

# A tributação como elemento integrante na formação da Política Ambiental

## Um Estudo de Caso na Comunidade

### Introdução

“Ajuda-te que eu te ajudarei!  
foi pra isto que eu te criei!  
sê pescador  
não um mero espectador  
de tua própria vida  
pois ela te convida  
mesmo sendo dura  
a ser pleno  
singelo, belo  
e feliz!”  
Mespagnol 2004

Desde a década de 80, a preocupação ambientalista tem tomado força com atuações cada vez mais coerentes. A apresentação do buraco na camada de ozônio fez com que a humanidade se deparasse com o seu maior medo: a própria extinção

Movimentos políticos surgiram, sociedades se organizaram e o governo abrigou a idéia de proteção. O problema era para a administração: com que verba? Como atuar?

Quando a atual Constituição, em seu artigo 225, complementou os direitos e garantias individuais com direito à qualidade de vida, surgiu a necessidade de um aparelhamento estatal, sobrevieram, então, as taxas ambientais.

Sabendo-se que sua cidade tem características econômicas próprias, trabalhe com as atividades econômicas mais evidentes.

Verifique quais tributos e medidas ambientais correspondem a cada empreendimento. Em Divinópolis, por exemplo, a atenção pode ser dada aos setores: vestuário, siderurgia, efeitos danosos do comércio. Já em Carmo do Cajuru, podemos observar todos os elementos que envolvem a movelaria. Em São Sebastião do Oeste, a avicultura. São Gonçalo do Pará, a industrialização de doces e curtumes. Em Nova Serrana, a indústria e calçados, por exemplo.

### Problematização

Quais os problemas ambientais da comunidade?

O que a taxa ambiental representa de avanços?

Quem paga?

Como paga?

Para que paga?

Qual a finalidade de se pagar?

Essas questões são as mais freqüentes na cabeça de qualquer cidadão. Responder a elas é conscientizar o cidadão crítico de cada elemento que compõe este ato.

#### Objetivo Geral

- Levar a questão ambiental para a sala de aula para, neste aspecto, conscientizar e desenvolver o senso crítico dos educandos.

#### Objetivos Específicos

- Detectar na comunidade quais são os principais problemas ambientais, não esquecendo os demais (sociais, econômicos, etc).
- Mostrar a importância de cada pessoa na solução dos problemas.

## Anexos

### Receita de sabão batido

#### Material

- 1 balde plástico (20 litros ou mais)
- 1 pá de madeira com cabo longo (régua de madeira)
- 1 caixa de papelão para forrá-la (caixa de leite)

#### Ingredientes

- 4 litros de óleo de fritura ou gordura descartada (imprópria para consumo direto)
- 6 litros de água, sendo 3 quente.
- Mais ou menos 1 copo duplo de polvilho (pode ser vencido, de baixa qualidade)
- 1 litro de soda cáustica líquida ou 1 kg em escama.

#### Modo de Fazer

- Junte no balde o óleo, 3 litros de água quente, e 2 frios, o polvilho dissolvido no outro litro de água fria, comece a mexer, junte a soda aos poucos e bata durante 1 hora, despeje na caixa de papelão forrada, corte no dia seguinte.

#### Cuidados

- use luva ou saco plástico para manusear o sabão e a soda.
- Caso espirre na pele, lave imediatamente com água corrente.

#### Dica

- Use no mínimo 15 dias depois

### Bolo de Casca de Banana

- 2 xícaras de casca de banana
- 1/2 xícara de água
- 100g de margarina
- 4 gemas
- 2 xícaras e meia de açúcar
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 4 claras em neve
- 2 colheres de sopa de fermento em pó
- 1 colher de sopa de canela em pó

As bananas são para as tortas, as cascas são para os bolos.

- água e telefone verificando o aumento e redução do consumo domiciliar;
- Receitas de reaproveitamento – sugestões em Anexo;
- Pesquisa sobre hábitos domiciliares para utilização racional da água e da energia elétrica;
- Criação de mascote e/ou logomarca para o estudo do tema;
- Elaboração de paródias;
- Confecção de murais;
- Construção de cartilha e livros contendo dicas de como diminuir o desperdício e preservar o Meio Ambiente;
- Interpretação dos dados discriminados nas notas e cupons fiscais com enfoque nos tributos e suas finalidades;
- Promoção de Oficinas: sabão, doces de cascas, tapetes, colchas e fuxicos, adubo orgânico.

## Recursos Auxiliares

- Mostra de trabalhos;
- Dramatizações;
- Textos informativos:
  - Coleta Seletiva - Tinha uma lata no meio do caminho
  - Reduza suas contas - Revista Ana Maria – Nº 355 – 28/07/03.
  - Lucre com o desperdício. - Revista Ana Maria–Nº363 – 22/09/03
  - Desperdício, uma doença que nos atinge - Jornal: Mundo Jovem – Ano XIII – Nº 345 Abril/2004 - Página 18
  - Como diminuir o desperdício e preservar o Meio Ambiente - RG Consultores Associados S/C
  - Site: [www.opcaolocal.com.br](http://www.opcaolocal.com.br)
- Filmes:
  - O Buraco Branco no Tempo
  - Ilha das Flores

### Temas Transversais

- Pluralidade Cultural.
- Meio Ambiente
- Ética
- Trabalho e Consumo
- Saúde

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- IPTU
- ITBI
- CCSIP - Contribuição para custeio da Iluminação Pública
- PIS
- COFINS
- Imposto de Renda
- ICMS

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Linguística:**
  - Linguagem oral e escrita.
- **Ciências Exatas:**
  - Noções de estatísticas, valor monetário, juros, porcentagem, gráficos.
- **Ciências Humanas:**
  - Sociedade e meio ambiente.
- **Ciências Biológicas:**
  - Saúde/Alimentos
- **Educação Artística:**
  - Trabalhos manuais, desenho, pintura, modelagem.
- **Ensino Religioso:**
  - Valores

# Desperdício

## Introdução

É evidente a importância de educar os brasileiros para que ajam de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente para que no futuro saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade.

A cidade é, atualmente, um centro de consumo e produção de matérias-primas e processamento de alimentos e de energia.

Todos esses elementos são consumidos, transformados ou processados na região urbana e desse consumo resulta uma grande variedade de resíduos causando grandes DESPERDÍCIOS.

O desperdício tem sido uma das maiores e mais sérias doenças que nos têm atingido nos últimos tempos. Combatê-lo passa a ser uma luta pela sobrevivência das pessoas e das sociedades onde atuam, seja a família, a coletividade ou as empresas.

## Problematização

A questão ambiental é uma responsabilidade de todos. É possível preservar o meio ambiente sem desperdício? O que desperdiçamos?

Proteger os rios e a água é uma necessidade. Como poupar adotando hábitos simples para não desperdiçar água nem energia elétrica?

Nós, brasileiros, perdemos mais de 12 bilhões de reais por ano com o desperdício de alimentos. Como reaproveitar algumas sobras de frutas e vegetais?

A coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia, do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que poderiam ser reciclados. Como podemos contribuir para termos um planeta mais saudável?

Enquanto cidadão, como podemos fiscalizar a arrecadação e aplicação dos recursos financeiros?

Em que devem ser aplicados os impostos que pagamos?

## Objetivo

- Proporcionar aos educandos reflexões e conhecimentos formativos sobre a necessidade de minimizar o desperdício e as conseqüências negativas do uso desordenado dos recursos naturais e financeiros.

## Propostas de Ações

- Organização de palestras com técnicos da CEMIG e COPASA;
- Produção e distribuição de panfletos educativos para sensibilização da comunidade quanto ao desperdício;
- Pesquisa e excursão para conhecimento de entidades públicas e privadas (indústrias, ONGs e outras) que já realizam projetos semelhantes;
- Pesquisa sobre funcionamento e atuação das associações dos trabalhadores da reciclagem do lixo;
- Pesquisa e classificação do lixo selecionado em casa e na escola;
- Organização de passeatas para sensibilizar a comunidade a implementar a coleta seletiva;
- Produção de textos e histórias em quadrinhos sobre o tema;
- Construção de listas sobre o que desperdiçamos com o lixo quando não adotamos a coleta seletiva;
- Elaboração e realização de teatro de fantoches confeccionados com sucatas;
- Pesquisa das obras que estão sendo realizadas na comunidade, observando se são necessárias e prioritárias para a população;
- Organização e realização de gincanas, objetivando a coleta de materiais recicláveis;
- Construção de tabelas e gráficos (cálculo, porcentagem, tributos, juros) utilizando contas de luz,

- Levantamento para distinção dos tributos de competência da União, Estado e município;
- Análise da importância dos tributos e sua aplicação em retorno para sociedade;
- Interpretação de músicas;
- Montagem de um gráfico com valores de impostos cobrados dos produtos consumidos;
- Organização do orçamento doméstico referente aos produtos básicos e supérfluos;
- Analisar os tributos cobrados em notas fiscais e reconhecer seus benefícios e responsabilidades que o Estado tem para com o cidadão;
- Análise da importância de consumos locais na geração de empregos e no crescimento da economia da cidade;
- Trabalho de campo:
  - Levantamento dos serviços públicos do bairro/da cidade. (confeção de painel);
- Entrevistas com lideranças comunitárias;
- Análise e produção de charges, paródias e história em quadrinhos.
- Coleta de dados junto aos poderes executivo e legislativo quanto à arrecadação e aplicação dos tributos.

## Recursos Auxiliares

- Textos informativos e literários:
  - Analfabeto político (Bertold Brecht)
  - Não há vagas (Ferreira Gullar)
  - Eu, etiqueta (Carlos Drummond de Andrade)
  - Perguntas de um operário que lê (Bertold Brecht)
  - Charges, histórias em quadrinhos
  - Debates, painéis, panfletos informativos, júri-simulado, apresentação teatral.
  - Revistas, jornais, encartes de propagandas, internet
  - Kit de Educação Fiscal SEF
- Músicas:
  - Pacato cidadão (Skank)
  - Não é sério (Charlie Brow)
  - Cidadão (José Geraldo)
  - Admirável Gado Novo (José Ramalho)
  - Perfeição (Legião Urbana)
- Filme:
  - A história dos tributos
  - Agora é sua vez
  - Robin Hood, o príncipe dos ladrões

### Temas Transversais

- Ética
- Trabalho e Consumo
- Meio Ambiente
- Saúde
- Pluralidade Cultural

### Conceitos de Educação Fiscal

- Nota fiscal
- Cupom fiscal
- ICMS
- ISSQN
- PIS
- COFINS
- Orçamento Público e Participativo

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Português:**
  - Leitura, interpretação e produção de vários portadores de texto (literários, informativos, rótulos, etc).
- **História / Geografia:**
  - Relações de trabalho
  - Políticas econômicas e sociais, participação popular.
  - Aspectos globais e locais da economia
- **Matemática:**
  - Operações fundamentais
  - Situações-problema
  - Análise de gráfico
  - Proporção, porcentagem e juros
- **Ciências:**
  - Questões ligadas à alimentação, à medicação, à segurança e aos cuidados no consumo de alimentos e remédios
  - Meio Ambiente/qualidade de vida
- **Educação Física:**
  - Diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia, evitando o consumismo e o preconceito.
- **Língua Estrangeira:**
  - Influência cultural econômica e social dos produtos estrangeiros

# Consumo e Cidadania

## Introdução

Percebe-se, atualmente, uma crise de valores e uma descrença quanto às instituições públicas, devido à situação histórica da relação entre o Estado e o cidadão.

O Estado, que tem como alguns de seus pressupostos básicos promover o bem comum, assegurar serviços públicos de qualidade, garantir a cidadania da população, vem se omitindo inclusive pela falta de informação dos direitos e deveres do cidadão previstos na constituição.

Mediante a amplitude do tema, faz-se necessário um mapeamento do campo da área ética em que o trabalho que se segue pretende atuar. Para isso, será apresentada antes uma definição parcial e provisória sobre a ética e a moral que atenda aos objetivos do momento.

Nessa perspectiva entende-se a moral como o conjunto de normas, costumes e leis socialmente aceitos em determinado local. Esse conjunto regula e torna possível a convivência de um povo. A ética, por sua vez, será entendida neste trabalho como uma reflexão sobre a moral. Portanto, uma reflexão sobre o agir humano em relação às leis, normas e costumes praticados em nosso meio que vem sendo amplamente influenciado pela mídia existente.

Diante dessa realidade, se faz necessário trabalhar Educação Fiscal sob o ponto de vista ético. É fundamental fazer o aluno refletir sobre o seu papel na sociedade: ser um cidadão crítico e participativo, que consome mas também é capaz de reivindicar do Estado serviços públicos de qualidade e a devida aplicação dos tributos arrecadados para a população.

## Problematização

Vive-se hoje um paradoxo na relação entre as esferas pública e privada da sociedade brasileira. Quando o estado não corresponde às expectativas e necessidades do indivíduo, este resiste à participação social abrindo mão de seus direitos.

Surgem a partir daí algumas questões como:

- Qual o papel do indivíduo e do estado na sociedade?
- Como fortalecer cada célula da sociedade para alcançar o Estado ideal?
- Quais os benefícios para o cidadão ativo-solidário?
- Como estão sendo aplicados os recursos oriundos da arrecadação tributária?
- Como está a relação do jovem com o consumo de bens e serviços?

## Objetivos

- Reconhecer-se como sujeito consciente na construção de sua própria história e de seu papel como consumidor.
- Ressaltar a importância econômica e social do consumo de produtos locais.
- Levar aos alunos informações acerca dos tributos, tornando-os capazes de exercer direitos e deveres, exigindo transparência governamental.

## Propostas de Ações

- Montagem de um painel “Produtos que Consumimos”;
- Debates:
  - O que é consumo?
  - O que consumimos?
  - Por que consumimos?
- Separar entre produtos consumidos aqueles que são de produção local e reconhecer os efeitos econômicos e sociais geradores de emprego;
- Análise da importância dos comprovantes de compras, conceituando: documentos fiscais e não fiscais;
- Organização de uma retrospectiva do contexto histórico dos tributos;

- “Shopping”: a febre da modernidade, um convite ao consumo.
- Sessões filosóficas: As três peneiras, os crivos, a velha contrabandista, de Luís Fernando Veríssimo.
- Relato de experiências de pessoas envolvidas com trabalhos de grupos de adolescentes.
- Promoção de eventos como: hora do conto, teatros de cenas da vida diária.
- Utilização dos diários e agendas pessoais pelos alunos.
- Análise e produção de textos informativos, publicitários, literários, cartuns, charges, fotografias.
- Elaboração de painéis, teatros e números artísticos sobre o tema.
- Análise de contas de água, luz, telefone, etc.
- Elaboração de orçamento familiar.
- Visita a hospitais para pesquisar preços de internação e outros.
- Pesquisa de preços de remédio, supermercado, etc.

## Recursos Auxiliares

### Ciências Biológicas

- Textos:
  - Eu, Etiqueta - Carlos Drummond de Andrade
- Filmes:
  - Formiguinha Z
  - O Náufrago
  - A Revolta das Galinhas
- Propagandas
- Músicas:
  - Comida - Titãs
  - Metamorfose - Raul Seixas
- Revista:
  - “Mundo Jovem”, setembro/02, pág 12, junho/2000, pág 15, agosto/03, pág 04.
  - Contas de água, luz e telefone
  - Boletas bancárias
  - Notas Fiscais e Cupons Fiscais
  - Livros didáticos

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- Impostos e taxas (ICMS, IPI, IR, CSLL, IPVA, IPTU, ISSQN, CPMF, CIDE, II, IE, Taxa de coleta de lixo, FGTS, INSS)
- Documentos Fiscais

### Temas Transversais

- Ética
- Pluralidade Cultural
- Saúde
- Trabalho e Consumo

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Português - Inglês - Educação Artística**
  - Linguagem oral e escrita, artes cênicas e plásticas.
- **Matemática – Geometria:**
  - Proporção
  - Porcentagem
  - Comparação de valores
  - Gráficos e tabelas
- **Ciências**
  - Constituição química dos alimentos
  - Hábitos alimentares
  - Programa afetivo-sexual – Cuidados com o corpo – Métodos contraceptivos
- **História - Geografia - Filosofia:**
  - O surgimento do capitalismo
  - Consumo X Consumismo
  - A origem e trajetória dos tributos
  - Contrastes sócio-econômicos
  - A modificação da sociedade no tempo e no espaço – hábitos locais

## Consumismo - “Quanto custa ser adolescente?”

### Introdução

Bem antes de o mundo vivenciar essa “febre de consumo” por que passamos atualmente, Gandhi já dizia: *“A terra atende às necessidades humanas de todos, mas não agüenta a voracidade das elites consumidoras”*.

No mundo globalizado, consumir tornou-se palavra de ordem para manter o equilíbrio da economia mundial. O “ter” virou símbolo de referência para se ilustrar o caráter das pessoas. Tudo tem seu preço. E a idéia do prazer pelo consumo, hoje, toma conta das pessoas que, inconscientemente, abraçam a causa do “viver para consumir”. Quem não se enquadra nesse perfil, parece perder o sentido da vida.

Diante desse bombardeio publicitário que empurra a sociedade para o consumo desenfreado, o adolescente torna-se alvo fácil, peça fundamental para perpetuação da indústria do consumo. Daí a necessidade de se promover atividades que envolvam escola e família, na tentativa de se formar uma conscientização maior sobre o “ser e o ter”, o consumo e o consumismo e o que é realmente essencial para garantir a qualidade de vida.

Adolescente bem formado torna-se adulto mais engajado na sociedade e consumidor consciente.

### Problematização

Diante dos constantes apelos da mídia para consumir, observa-se um descompromisso dos adolescentes em relação ao orçamento familiar. Gastos futuros poderiam ser evitados com atitudes simples como cuidados higiênicos, hábitos alimentares mais saudáveis, economia doméstica, pesquisa de preços e respeito aos bens públicos. É preciso levar o adolescente a refletir sobre os seguintes questionamentos:

- Compra-se muito sob o impacto do modismo e da influência dos amigos?
- O desperdício é um gerador de miséria e desajuste social?
- “Quanto você custa?”
- “Quantas horas (ou dias) de trabalho pagam o seu calçado?” “E o celular?” “O lazer?”.

### Objetivos

- Sensibilizar os alunos sobre a importância do “ser” em relação ao “ter”.
- Conscientizar o aluno para a valorização da renda per capita da família.
- Desenvolver a cultura do não-desperdício.
- Formar um cidadão consumidor ciente de seus direitos e deveres.

### Propostas de Ações

#### **Palestras (Para pais e alunos)**

- Direitos do Consumidor
- Afetividade: “Ser e Ter” / Auto-Estima
- Economia Doméstica
- Educação Fiscal: impostos, taxas, contribuições, orçamento participativo, orçamento familiar, receitas e despesas públicas, nota fiscal, sonegação fiscal e suas conseqüências para a sociedade.

#### **Pesquisas de campo, enquetes e debates:**

- Quanto custa manter a família?
- Quanto custa adoecer?
- Quanto custa estar na moda?
- O que é essencial para a família?
- O que é essencial para o adolescente?

- A taxa de coleta de lixo deve ser a mesma para todos?
- Os loteamentos devem ser autorizados indiscriminadamente?
- A ocupação urbana segue o estatuto vigente?
- Conhecemos o estatuto de ocupação urbana?
- Quais as taxas e impostos que pagamos para termos saneamento e condições de ocupação urbana?
- Quais os critérios adotados pelo município para cobrança dos tributos?
- Visitação a bairros periféricos, elaborando relatórios sobre a qualidade de vida das pessoas;
- Comparação das condições de saneamento existentes nas residências dos alunos;
- Visitação as margens do Rio Itapecerica e relato das conseqüências da falta de tratamento de esgoto para os seres vivos;
- Análise das contas de IPTU e explorando-as nos seguintes aspectos:
  - Gráficos e comparações custo/benefício
  - Cálculos de tributos pagos por pessoas
  - Paralelos entre o que se paga e os serviços prestados
- Palestras com membros das ONGs e demais entidades envolvidas com questões ambientais;
- Pesquisa da incidência de doenças correlacionadas ao saneamento no município;
- Co-Relação dos aspectos políticos - ambientais com os projetos em desenvolvimento;
- Montagem de painéis e/ou elaboração de filmes sobre as questões citadas;
- Trabalhar o hino a Divinópolis, fazendo comparações sobre o que se canta e a realidade atual.

## Recursos Auxiliares

- Manual Fazendo Educação Ambiental - Projeto Nova Margem – UEMG
- Estatuto da Cidade ( Lei 10257 de 10 de julho de 2001, artigos 182/183 ).
- SEMUSA (Secretaria Mun. de Saúde) - setor epidemiológico, Saneamento e Vigilância Sanitária
- SEMVOP (Secretaria M. de Viação e Obras Públicas)
- ASCADI (Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Re-aproveitáveis de Divinópolis).
- AMVI (Associação dos Municípios do Vale do Rio Itapecerica)
- ONGs (Grupo AR, SOS Rio Itapecerica, FORUM Municipal de Lixo e Cidadania etc).
- Caminhadas ecológicas, trilhas, caminhadas em locais sem saneamento.
- Jornais do município
- Revista Ciência Hoje
- Grupo Espelhos d'água
- Secretaria do Meio Ambiente
- Dinâmicas, charges e textos informativos
- Músicas:
  - "Planeta Azul" - Chitãozinho e Xororó
  - "O pulso ainda pulsa" - Titãs
  - "Planeta Água" - Guilherme Arantes
  - "Pacato Cidadão" - SKANK
  - "Comida" - Titãs

### Temas Transversais

- Ética
- Meio Ambiente
- Saúde

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- Alíquotas
- Contribuintes
- Documento fiscal: Nota e Cupom Fiscal
- Taxa florestal
- Taxa de coleta de lixo
- Taxa de esgoto
- Taxa de Limpeza Urbana
- Imposto Territorial Urbano e Imposto Territorial Rural.

### Sugestões Componentes Curriculares

- **Ciências Biológicas**
- **Conhecimento científico** sobre o assunto, doenças correlacionadas ao saneamento básico, conceitos sobre saúde, lixo e noções gerais sobre ecologia.
- **Português**  
Linguagem oral e escrita:
- **Matemática:**  
Gráficos, porcentagem, estatística, geometria e operações fundamentais.
- **História / Geografia**  
História da ocupação urbana de Divinópolis  
Relação dos fatos históricos e doenças através dos tempos  
Espaço geográfico (plantas imobiliárias, de bairros e loteamentos)

# Políticas Ambientais e Saneamento Básico

## Introdução

Caput do artigo 225 da Constituição Federal de 1.988, que reza: “Todos têm direito ao ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, cabendo ao poder público o dever de defendê-lo e à coletividade o dever de preservá-lo, para as presentes e futuras gerações”.

O saneamento básico é o conjunto de fatores que oferece as condições necessárias para uma vida saudável. É também através do saneamento básico que as condições humanas são respeitadas em seus aspectos sociais e de saúde.

É obrigação do poder executivo aplicar as leis para que os cidadãos tenham seus direitos resguardados. Cabe ao legislativo criar essas leis com base nas necessidades proeminentes da comunidade e cabe a cada cidadão fazer valer esses direitos através do exercício pleno da cidadania.

Percebemos em nossa cidade que as questões envolvendo o saneamento têm muito a caminhar. Temos o rio Itapecerica, que corta todo o espaço central urbano, e que não possui políticas efetivas que resguardem seu equilíbrio ecológico. O recolhimento do lixo precisa atender às exigências pertinentes às questões de saneamento, inclusive implementando as ações de coleta seletiva. Outra evidência é o crescimento urbano desordenado desfavorecendo o acesso da população periférica às condições mínimas de saneamento básico.

É preciso, com urgência, educar as pessoas numa perspectiva de valorização e consciência crítica sobre os aspectos ambientais, levando os cidadãos a uma mudança de concepção para que exijam seus direitos e exerçam plenamente seus deveres.

## Problematização

A aceleração do crescimento urbano é proporcional a Infra-Estrutura oferecida?

Em que condições se encontra o rio Itapecerica?

Quais as políticas ambientais que vêm sendo viabilizadas para implementar as questões de saneamento básico?

## Objetivos Gerais

- Conscientizar os alunos dos direitos e deveres do cidadão quanto ao saneamento básico e conhecer as leis que regem as políticas ambientais.
- Desenvolver a capacidade para analisar e criticar as questões essenciais de sua comunidade bem como do seu município.
- Levar o aluno a uma mobilização e uma participação efetiva com relação à comunidade/ qualidade de vida.

## Objetivos Específicos

- Incentivar a participação nas reuniões do Orçamento Participativo, conselhos de bairros ou quaisquer lideranças comunitárias.
- Ter consciência dos danos à saúde que são causados pela falta de saneamento, inclusive o domiciliar e conhecer teoricamente as doenças que podem ocorrer pela falta do mesmo.

## Propostas de Ações

- Levantamento dos principais problemas ambientais do município e como cada segmento público e privado contribui para solucioná-los;
- Conhecimento da legislação vigente que trata do meio ambiente, uso e ocupação do solo;
- Reflexão e pesquisa sobre as relações sociais e políticas envolvidas, tais como:
  - O lixo é igualmente recolhido em todos os bairros?
  - Todos produzem a mesma quantidade de lixo?
  - Os ricos e os pobres têm as mesmas condições de saneamento?

- Desperdício

12, 13, 14 anos

# Ensino Fundamental

## Caderno do Professor

- A Tributação como Elemento Integrante na Formação da Política Ambiental
- Políticas Ambientais e Saneamento Básico



- Consumo e Cidadania
- Consumismo:  
Quanto custa ser adolescente?



- Ética e Pluralidade Cultural

- Orçamento e Cidadania





## O Menino e a Coca

### História popular

Uma vez um menino passeando pela floresta, encontrou uma coca, foi para casa deu a coca para avó, a velha comeu. Mas quando o menino teve fome, voltou correndo cantando.

Minha avó me dê minha coca  
Coca que o mato me deu  
Minha avó me dê minha coca,  
Coca, recoca que o mato me deu.

A coca comida o que a velha podia fazer? Fez um pouco de angu, o menino ficou vermelho de raiva, jogou o angu na parede e saiu outra vez. Mas o menino se arrependeu e voltou para casa.

Parede me dê meu angu  
Angu que minha avó me deu  
Minha avó comeu minha coca  
Coca recoca que o mato me deu.

A parede sem angu, o que podia fazer? Fez um pedaço de sabão e deu ao menino, que saiu com o sabão na mão. Encontrou uma lavadeira lavando roupa no ribeirão.

— Lavadeira, lavando roupa sem sabão, mas que sujeira. Toma o que eu te dou. Mas dias se passaram e a roupa do menino ficou suja, cor de terra de tão suja. Correu até o ribeirão.

Lavadeira me dê o meu sabão  
Sabão que a parede me deu  
Parede comeu meu angu  
Angu que a minha avó me deu  
Minha avó comeu minha coca  
Coca recoca que o mato me deu.

Sabão todo gasto, o que a lavadeira podia fazer? O que ela poderia dar? Deu uma navalha. O menino foi embora, navalha no bolso, encontrou um cesteiro cortando cipó com os dentes.

— Cesteiro desse jeito você perde a dentadura. Toma que te dou uma navalha.

Mas a barba do menino cresceu, como cortar? Cadê a navalha? E lá foi ele de novo buscar.

Cesteiro me dê minha navalha  
Navalha que lavadeira me deu  
Lavadeira gastou meu sabão  
Sabão que parede me deu  
Parede comeu meu angu  
Angu que minha avó me deu  
Minha avó comeu minha coca  
Coca recoca que o mato me deu.

O cesteiro cortou palha, cortou cipó, junco e vime, cortou tanta coisa que a navalha quebrou. O que o cesteiro podia fazer? Como ele poderia pagar? O cesteiro pagou com um cesto, o menino colocou o cesto embaixo do braço e foi, encontrou um padeiro.

— Padeiro, pondo pão no chão? Pode não! Pega o cesto que o cesteiro me deu.

Mas logo depois o danado do menino precisou de um cesto e voltou.

Padeiro, me dê o meu cesto  
Cesto que o cesteiro me deu  
O cesteiro quebrou minha navalha  
Navalha que lavadeira me deu  
Lavadeira gastou meu sabão  
Sabão que parede me deu  
Parede comeu meu angu  
Angu que minha avó me deu  
Minha avó comeu minha coca  
Coca recoca que o mato me deu.

O padeiro vendeu muito pão, pão com cesto e tudo. O que ele podia fazer? Fez pão, pão, pão e deu um para o menino, que saiu andando, encontrou uma moça que tomava café puro. Então o menino deu o pão, mas quando a fome apertou na barriga veio aquela vontade de comer pão.

Moça, me dê meu pão  
Pão que o padeiro me deu  
Padeiro vendeu o meu cesto  
Cesto que cesteiro me deu  
Cesteiro quebrou minha navalha  
Navalha que lavadeira me deu  
Lavadeira gastou meu sabão  
Sabão que parede me deu  
Minha avó comeu minha coca  
Coca recoca que o mato me deu.

Moça na janela, café tomado, pão comido, o que a moça podia fazer? O que tinha ela para dar? Pensa, procura, pensa procura, achou uma viola. O menino pulou de alegria, cantando estrada a fora.

De uma coca fiz angu  
De angu fiz sabão  
De sabão fiz um cesto  
De um cesto fiz um pão  
De um pão fiz uma viola  
Dingui, indingue que vou para angola  
Dingui, lindingue que vou para angola

## “Festa do Bolinha”

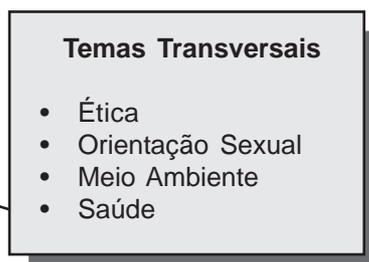
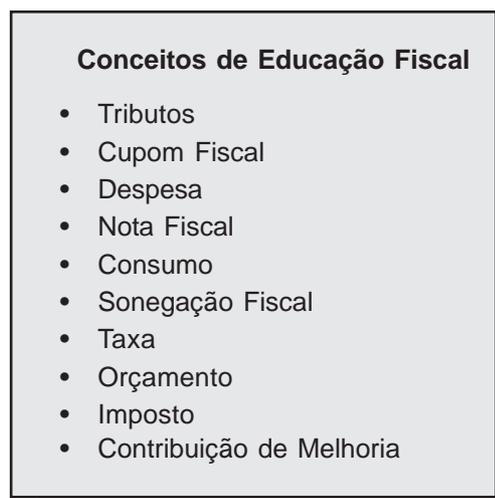
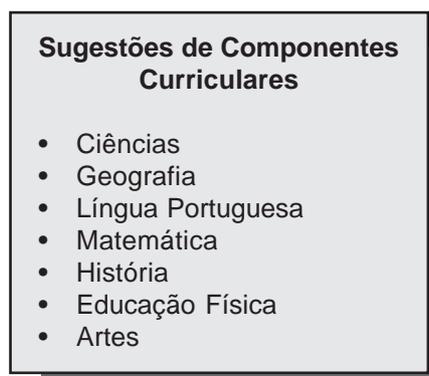
### Paródia da música

Eu hoje fui ao posto  
Fazer uma consultinha  
Confesso não gostei  
Do jeito do doutor  
Tão mal educado  
Nunca vi igual  
Reclamava o tempo inteiro  
De receber mal  
Que culpa tenho doutor  
Se o dinheiro não chegou  
O meu imposto já paguei  
Não fui eu que atrasei  
O salário do Senhor.

- Cultivar hortas orgânicas.
- Promover debates sobre tributos ressaltando:
  - Definição de tributo, taxa, imposto e contribuição de melhoria.
  - A importância dos tributos para comunidade.
  - Onde deve ser aplicada a renda dos tributos.
  - Conceitos de nota fiscal, cupom fiscal e sonegação fiscal.

## Recursos Auxiliares

- Poema:
  - O BICHO – Manuel Bandeira
- Músicas:
  - “Comida” – Titãs
  - “Mais” – Capital Inicial



## Anexos

### O Bicho

Poema - Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.  
Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.  
O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.  
O bicho, meu Deus, era um homem.

## Mais Saúde Para Todos

### Introdução

Sabemos que a nossa existência se baseia em contínua mudança, numa aliança e na interdependência sempre reconstruída entre as células. Este fato, longe de ser um elemento de fragilidade, é a verdadeira fonte da nossa capacidade de sobreviver, permitindo que, em cada momento, o ser humano seja “esculpido” e recomposto para favorecer uma adaptação às mudanças que ocorrem no ambiente em que vive.

Para isso, uma boa alimentação, higienização e um ambiente sócio-cultural saudável são fundamentais à saúde do ser humano.

### Problematização

- Saúde: questão de sobrevivência ou de vida?
- O que é melhor: prevenir ou remediar?
- Qual a relação do lixo com a saúde?
- O que se pode fazer para mudar essa realidade?

### Objetivos

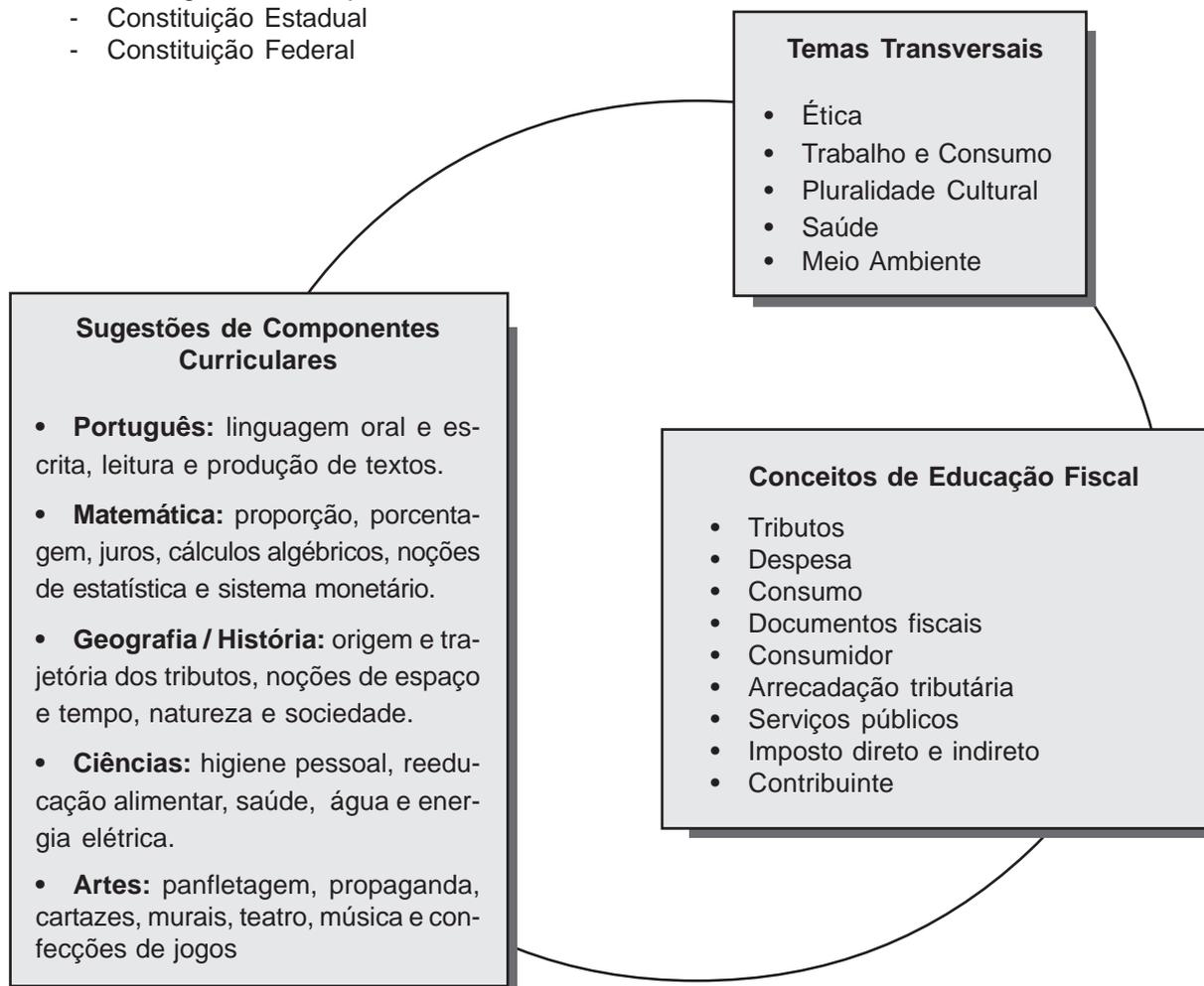
- Compreender que o meio físico, econômico e sócio-cultural interferem diretamente na saúde física e mental do indivíduo.
- Sensibilizar o educando sobre a importância de se ter qualidade de vida individual e coletiva, a fim de garantir uma vida saudável.
- Conscientizar sobre a importância dos tributos em nosso cotidiano, exercendo a cidadania.

### Propostas de Ações

- Promover palestras com a comunidade escolar:
  - Nutricionista** – Tema:
    - Importância de uma alimentação equilibrada para se ter uma vida saudável.
  - Dentista** – Tema:
    - Higiene bucal.
  - Médico** – Temas:
    - A saúde para o desenvolvimento global do ser humano;
    - O uso adequado dos medicamentos;
    - Conseqüências das drogas;
    - Medicina alternativa;
    - Higiene.
  - Agentes de Saúde** – Temas:
    - Verminose;
    - A importância das campanhas de vacinação para erradicação de doenças.
- Produzir textos sobre os assuntos abordados nas palestras.
- Listar produtos usados na higiene pessoal; pesquisar preços, comparar e elaborar gráficos.
- Trabalhar textos informativos sobre as doenças mais comuns, seus sintomas, causas, conseqüências e formas de prevenção.
- Confeccionar caderno de receitas culinárias do dia-a-dia das famílias.
- Fazer um paralelo entre o consumo mensal de verduras, legumes, frutas e remédios, observando onde é maior a despesa.

## Recursos Auxiliares

- Filmes:
  - Ilha das Flores
  - As Patricinhas de Berverly Hills
- Músicas:
  - Comida – Titãs
  - Aluga-se – Titãs
- livros:
  - Antologia Poética – Poema: Eu, Etiqueta - Carlos Drumond de Andrade
  - Universidade do Sucesso – Og Mandino
  - Lei Orgânica Municipal
  - Constituição Estadual
  - Constituição Federal



## Trabalho e Consumo

### Introdução

O compromisso de formar o educando enquanto cidadão, pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva.

Nesta perspectiva se faz necessário, promover mudanças de comportamento, em relação ao consumismo que se instalou em nosso cotidiano, através de uma prática educacional que ajudará o educando a conscientizar-se do que é bom para si, sua família e toda a sociedade.

Importante, também, informar como, quando e por que consumir, de forma que o aluno aprenda a lidar com o consumismo, não se tornando compulsivo, o que pode causar um impacto negativo sobre a renda familiar, trazendo sério desequilíbrio econômico.

### Problematização

Diante da atual condição sócio-econômica do país, como administrar a renda familiar, evitando o consumismo?

Quando, quanto, onde, por que e como gastar?

### Objetivos

- Trabalhar os conceitos de despesa, consumo, supérfluos e tributos no seu contexto social.
- Desenvolver a consciência crítica e reflexiva do educando sobre aquisições necessárias ao seu consumo individual e familiar.
- Identificar a renda familiar, sensibilizando seus membros para a necessidade de contribuir e economizar.
- Reconhecer os direitos assegurados no Código de Defesa do Consumidor.
- Conscientizar sobre a importância dos documentos fiscais para o consumidor.
- Visar à melhoria da qualidade de vida.

### Propostas de Ações

- Ler textos informativos, literários e recreativos sobre consumismo;
- Listar produtos básicos de consumo familiar e individual, pesquisar os preços e comparar com a renda da família;
- Pesquisar, comparar e analisar preços de um mesmo produto em diferentes estabelecimentos comerciais;
- Montar um painel informativo sobre os preços pesquisados;
- Estudar e analisar o código de defesa do consumidor;
- Pesquisar os impostos incidentes sobre os produtos básicos normalmente consumidos pela população;
- Fazer análise dos juros embutidos na compra de produtos, comparando o valor a prazo e à vista;
- Analisar diferentes documentos fiscais;
- Elaborar gráficos para comparação de preços e produtos;
- Pesquisar e identificar as receitas tributárias do município;
- Criar slogans, jingles, propagandas e paródias sobre o tema consumo e trabalho.

## Águas subterrâneas

- A maior concentração de água no Brasil está no subsolo.
- As águas subterrâneas são de excelente qualidade.
- A maior bacia de água subterrânea do Brasil é a da Província do Paraná: 50 mil Km<sup>3</sup>.
- A bacia subterrânea do Amazonas vem em 2º lugar: 32 mil Km<sup>3</sup>.
- A terceira bacia de águas no subsolo é a do Maranhão: 18 mil Km<sup>3</sup>.
- E dizer que o Nordeste é seco sobre tanta água escondida!

## Água mineral engarrafada

- Atualmente, já são oferecidas comercialmente cerca de 4 bilhões de água mineral no Brasil. Mas, enquanto no Brasil cada habitante, em média, consome 23 litros de água mineral por ano, cada habitante na Itália, consome 154 litros, e na Suíça, 106 litros, por ano.

## A poluição das águas

- 70% dos rios brasileiros estão contaminados.
- Apenas 64% das casas do Brasil têm coleta de esgotos.
- Somente 35% dos esgotos são tratados, antes de serem lançados nos rios.
- A poluição de nossas águas vem de vários fatores: sucatas, lixos, óleos, agrotóxicos, produtos de esgoto in natura, rejeitos de indústrias químicas, etc.

## Água potável

- Apenas 31% da população rural e 85% da população urbana do Brasil conta com água potável.
- A situação no Norte é crítica: só 67% tem água potável.
- No Sudeste, somos privilegiados: 93% tem água potável.

## Reflexões

- Dizem que as guerras futuras serão motivadas pela escassez de água. As guerras se travarão, não mais por petróleo, ouro, terras ou racismo; mas por causa da água.
- O primeiro mundo olha com “olho gordo” para a nossa Amazônia, por causa da riqueza de seu subsolo, mas principalmente pela sua riqueza de água doce!

# Educação Ambiental

## Poluição da água.

A água dos rios, quase sempre, é limpa em suas nascentes. Quando um rio passa pelas cidades onde vivem muitas pessoas, a água vai se tornando suja e contaminada.

Isso acontece porque os esgotos domésticos, sem tratamento, contendo fezes, urina, detergente, sabão, xampu e outros produtos químicos, são freqüentemente lançados nos rios. Há, também, fábricas despejando produtos tóxicos que contaminam e poluem a água: os agrotóxicos, venenos utilizados nas lavouras, também responsáveis pela poluição das águas dos rios, lagos e lençóis d'água.

Ao despejar todos esses detritos domésticos e industriais nos rios, lagos e riachos, a qualidade de água altera-se ficando imprópria para o consumo.

A água poluída geralmente é suja, escura, tem mal cheiro e gosto ruim. No entanto, muitas vezes a água nos parece limpa, não tem cheiro, nem gosto e é incolor, mas pode estar contaminada com muitos micróbios causadores de doenças.

Além disso, essas substâncias poluentes causam a morte de muitos seres vivos que dependem diretamente dessa água para viver.

## Recursos Auxiliares

- Músicas:
  - Planeta Água – Guilherme Arantes;
  - Planeta Azul – Chitãozinho e Xororó;
  - Vamos Construir – Sandy e Júnior;
  - Sobradinho – Sá e Guarabira.
- Filme:
  - Bililixo, Charlatão, Ilha das Flores.

### Temas Transversais

- Meio Ambiente
- Ética
- Saúde
- Trabalho e Consumo

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- Taxa de Esgoto
- Impostos
- Contribuição de melhoria
- Orçamento Público

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Português:** Linguagem oral e escrita, leitura, interpretação e produção de texto (paródia, história em quadrinhos, poesia, texto coletivo com gravuras, confecção de cartazes, recibos e acrósticos).
- **Matemática:** Sistema monetário, de medidas, porcentagem, cálculos, geometria, gráficos, tabelas e jogos.
- **Ciências:** Seres vivos, cadeia alimentar, reprodução humana e animal, atmosfera, ciclos da água
- **Geografia:** Noções de espaço, cartografia, solo
- **Artes:** Desenhos, dobradura, mosaicos, pinturas, dança, música, dramatização, fantoches
- **História:** Município, cidade, cidadania, ética, datas cívicas, valores, cultura regional (folclore)

## Anexos

### ÁGUAS EM GOTAS

Dom José Belvino do Nascimento

#### Águas do Brasil

- O Brasil tem 12% das reservas de água doce do mundo
- Chove bem em 90% de nosso país.
- O Brasil tem 53% de toda a água da América do Sul.
- Só a bacia do Amazonas produz 72% das águas do Brasil

#### Nossas bacias hidrográficas

- O Brasil está dividido em oito regiões hidrográficas: Amazonas, Tocantins, Atlântico Sul, Paraná, Uruguai e Atlântico Sudeste.
- As bacias do Amazonas, São Francisco e Paraná cobrem 70% da superfície brasileira.
- Só a bacia do Amazonas cobre 57% do nosso território.

# Água, Fonte de Vida!

## Introdução

A água é um recurso natural. Aproximadamente 06 bilhões de seres vivos que vivem no planeta Terra dependem dela para sobreviver. Além de ser fonte de vida, a água é um importante elo na cadeia produtiva, sendo imprescindível para a melhoria das condições de vida e bem estar da humanidade.

Todos os rios nascem limpos, com águas cristalinas, mas ao chegar em nossa casa, a água pode estar poluída, causando doenças a toda população, principalmente às crianças.

Em nossa cidade, os rios Itapeceira e Pará são pontos de sérias reflexões, visto que a água que consumimos é retirada deles.

No futuro, é possível que as guerras não sejam por petróleo ou poder e sim pela água. O Brasil será um dos países mais visados, pois tem o privilégio de ter uma das maiores bacias hidrográficas do mundo.

## Problematização

O que podemos fazer para preservar a água?

É possível existir vida sem água?

## Objetivos

- Proporcionar aos educandos reflexões, conhecimentos e os cuidados necessários para preservação e conservação da água;
- Desenvolver a consciência crítica e reflexiva do educando;
- Analisar os problemas existentes no meio ambiente e promover ações para solucioná-los;
- Compreender o processo da captação e distribuição de água em nossa cidade;
- Analisar conta de água e de luz;
- Informar sobre a taxa paga na conta de água e como ela é revertida ao município;
- Debater sobre a poluição, utilização e formas de tratamento de água e esgoto;
- Mobilizar a comunidade a buscar soluções para os problemas ambientais como rede de esgoto, coleta seletiva do lixo e desperdício de água.

## Propostas de Ações

- Adotar uma nascente.
- Entrevistar um técnico da Copasa.
- Elaborar relatórios.
- Organizar peixamento nos rios da cidade.
- Debater sobre o meio ambiente.
- Observar o ambiente escolar, listar os problemas ambientais existentes, analisar as causas e consequências, propondo um plano de ação.
- Analisar, classificar e refletir sobre os aspectos de diversas gravuras do meio ambiente.
- Decifrar mensagens ambientais escrita em códigos.
- Pesquisar os tributos (taxas) incidentes na conta de água e de luz.
- Elaborar tabelas e gráficos para analisar o consumo de água e de luz.
- Criar jogos (trilha, memória, dominó) e brincadeiras que envolvam o meio ambiente.
- Visitar uma nascente e plantar árvores.
- Construir maquetes.
- Construir uma linha de tempo desde a época do descobrimento do Brasil até os dias atuais mostrando a degradação ambiental.
- Dramatizar peças teatrais, danças, músicas e fantoches.

## Realização

Chega o grande dia! Depois de agitar a escola, envolver as pessoas e pesquisar os temas, realiza-se a Conferência. É o momento de expressar idéias em conjunto. Por isso, é importante garantir que todos participem. Os participantes devem conhecer as regras da Conferência, citadas a seguir.

### Leitura das regras

#### 1. Construção das propostas

Cada grupo deve apresentar suas respostas para essas duas questões:

- Qual o principal problema do tema escolhido pelo grupo (saúde, educação, lazer, meio-ambiente, infra-estrutura)?
- Como podemos fazer para resolver esse problema?

#### 2. Organização das idéias

Com tantas propostas sobre diferentes temas, é bom eleger um relator ou relatora, para anotar as opiniões e sugestões que surgirem. Durante os debates todas as idéias são válidas e precisam ser respeitadas e anotadas.

#### 3. Escolha da proposta

Chegou a hora de defender e votar as propostas. Qual delas será encaminhada à Câmara de vereadores? A proposta escolhida deve responder em três linhas à pergunta: **Como são aplicados os impostos que pagamos?**

É importante pôr em prática a capacidade de resumir e escolher uma idéia, anotando-a em uma folha para, em seguida, montar mural.

Todo mundo tem direito de falar, mas só os alunos e alunas (de qualquer idade) podem votar.

#### 4. Escolha do delegado ou da delegada e do respectivo suplente

O delegado ou a delegada integrará o grupo de alunos participantes da Conferência Mirim por uma Responsabilidade Social. A missão do delegado/delegada será também animar a turma para acompanhar e colocar em prática tudo o que foi decidido durante as conferências na sala de aula, na escola. O suplente, por sua vez, substituirá o titular no caso de haver algum problema que impeça sua participação. O número de delegados (as) será de 3 por turma. Critérios para escolha dos delegados e delegadas:

- Gostar de debates;
- Comunicar-se bem e ser claro na defesa das propostas;
- Demonstrar espírito de liderança;
- Ter se destacado na construção das propostas.

#### 5. Produção do cartaz

Durante a conferência será elaborado o cartaz DOE VENTO. Em uma cartolina, os estudantes deverão expressar como a proposta escolhida pela escola representa os sonhos de cuidar de Divinópolis e do Brasil. Pode-se fazer uso de desenhos, colagem, frase, textos. O cartaz deverá ser confeccionado na escola. Depois disso, os alunos elegem o cartaz mais criativo e que melhor comunica a proposta da escola. Aconselha-se, inclusive, montar uma exposição para que todos conheçam os trabalhos produzidos por cada grupo.

#### 6. Registros em fotos

As fotografias devem mostrar como foi a Conferência na sua escola: os debates, a escolha do cartaz, a eleição do delegado ou delegada. Também registrar momentos da pesquisa de campo.

## E depois da Conferência?

A Conferência Mirim por uma Responsabilidade Social é um grande passo no caminho que leva a uma nova relação com os impostos pagos por todos. Após a conferência, as propostas serão transformadas em projetos na escola e na comunidade. Para isso, é preciso montar uma agenda de ações.

Montar a agenda da escola é uma forma de garantir que todos cumpram o que foi decidido no dia da Conferência. Ela deve conter respostas para as seguintes perguntas:

- O que vamos fazer?
- Como isso pode ser feito?
- Com quem faremos? Quais são os nossos parceiros?
- De quanto tempo precisamos?

## Apresentação

### Conferência para quê?

- Para que todos possam ouvir a voz dos adolescentes. Milhões de estudantes têm o direito de participar, no presente, da construção de um futuro mais justo para o Brasil.
- Para ter a chance de discutir na escola os problemas de política pública da comunidade e, assim, atuar na comunidade e no país.
- Para descobrir e incentivar uma nova geração que se empenhe na resolução dos problemas fiscais.
- Para criar uma rede da juventude pela justiça social.

### Como será a conferência?

A Conferência por uma Responsabilidade Social permitirá planejar ações que tornem realidade o sonho de justiça social, na escola, na comunidade, no país e no mundo.

As propostas elaboradas durante a Conferência em cada escola serão agrupadas por regionais e enviadas para a Câmara de vereadores. Depois de debatidas e votadas, gerarão um documento contendo a contribuição dos adolescentes divinopolitanos para a área ambiental, da saúde, da educação, lazer e infraestrutura. Ao participar dos debates, os estudantes estarão ajudando a definir como vamos cuidar do Brasil.

### Por que queremos um programa de Educação Fiscal?

Porque se propiciarmos aos indivíduos a Educação Fiscal, por meio de ação permanente, teremos a formação de cidadãos e o exercício pleno da cidadania

### Passo a passo, como fazer a Conferência por uma Responsabilidade Social

#### Mobilização

Divulgando a Conferência por uma Responsabilidade Social na escola e na comunidade.

O primeiro passo é reunir a turma que irá cuidar dos preparativos da Conferência. É preciso gente que ponha a mão na massa e mobilize as pessoas. Professores, funcionários, pais, mães, vizinhos, grupos organizados podem ajudar. As tarefas desse grupo são:

- Definir dia, hora e local da Conferência ( na sala, na escola e no município);
- Convidar pessoas que atuem na Comunidade para opinar, sugerir e se comprometer com as propostas construídas durante a Conferência, pois a resolução de muitos problemas a serem debatidos não dependem só da escola ou da comunidade. Ao contrário, é necessário o compromisso da prefeitura, de empresas e de outras organizações da sociedade;
- Divulgar amplamente o evento na escola e junto à comunidade. Para isso, vale tudo: cartazes, murais, jornais, boletins, rádio...
- Escolher um facilitador ou facilitadora para coordenar os trabalhos. A turma pode indicar mais facilitadores para orientar a pesquisa e o debate de cada tema.

O facilitador e sua função:

O facilitador ou facilitadora é a pessoa que favorece a troca de idéias entre os participantes. Essa pessoa pode ser o pai, a mãe, o professor, o aluno ou aluna que tenha jeito para organizar as discussões de maneira firme e tranqüila. Deve ser capaz de ouvir e considerar as diferentes opiniões apresentadas durante o debate, estimulando a contribuição de todos. E isso se torna possível quando o clima é de respeito e amizade.

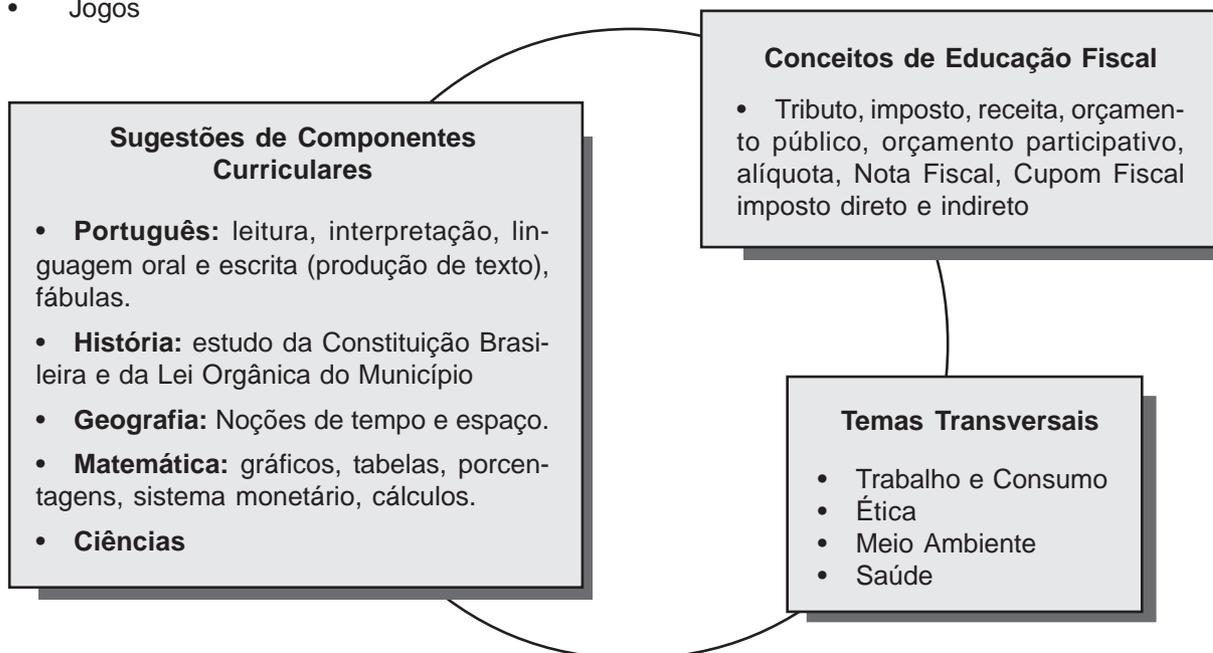
#### Preparação

Aprendendo com a realidade e temas para orientar os debates: Saúde; Educação; Lazer; Meio Ambiente; Infra-estrutura.

A proposta para a Conferência Mirim deverá surgir a partir desses cinco temas.

- a. Divida a turma em 5 grupos para pesquisar cada tema. O facilitador ou facilitadora pode ajudar nessa tarefa. É importante que a pessoa escolha o tema de acordo com o seu interesse.
- b. Os grupos devem ler os textos sobre os temas para, em seguida, fazer a pesquisa sobre a realidade de cada um na escola e na comunidade. As fontes podem ser jornais, revistas, livros, sites, conversas com os pais, mães, avós ou outras pessoas.
- c. Pesquisa de campo.
- d. A leitura dos textos e a realização da pesquisa ajudarão os grupos a criar propostas para o debate nos dias da Conferência. Além disso, permitirão conhecer quem atua na comunidade e pode colaborar.

- Livros:
  - Constituição Federal e Lei Orgânica Municipal
- CD das Músicas:
  - Para não dizer que não falei das flores; sementes do amanhã, (outras) Brasil
- Notas fiscais: Contas de água e energia elétrica
- Material sobre conferência mirim: [http:// hpbrhs.com.Br/~jcesar/modelos.htm](http://hpbrhs.com.Br/~jcesar/modelos.htm)
- Jogos



## Anexo

### Conferência Mirim

### Por uma responsabilidade social

A Secretaria de Estado de Fazenda e a Secretaria Municipal de Educação de Divinópolis fazem um convite que é, ao mesmo tempo, um desafio: a Conferência Mirim por uma Responsabilidade Social.

Queremos conversar com vocês sobre Como são aplicados os impostos que pagamos. Juntos, vamos aprender que “Quanto mais o indivíduo for levado a refletir sobre sua situacionalidade, mais seu enraizamento espaço – temporal, emergirá dela conscientemente carregado de compromisso com sua realidade, da qual, porque é sujeito, não deve ser simples espectador”.

Esta conferência terá uma versão infanto-juvenil. A idéia é que o professor realize uma Conferência Mirim por uma Responsabilidade Social – em que os alunos deverão expor o resultado da pesquisa de campo feita por eles ao grupo de colegas – um encontro de pessoas interessadas em debater e propor ações e políticas públicas, elegendo delegados e delegadas.

As propostas serão levadas por estes delegados para Conferência na Comunidade escolar onde, juntamente com pais, alunos e moradores, discutam as políticas públicas e debatam sobre as mesmas. Desta Conferência na Escola sairão delegados e delegadas para a Conferência na Câmara Municipal.

O guia que estamos apresentando procura orientar, passo a passo, como podemos realizar a Conferência Mirim por uma Responsabilidade Social, enfocando temas para debates e textos com informações sobre toda a preparação da escola. O caráter democrático e participativo da Conferência permitirá desenvolver atitudes de solidariedade, de responsabilidade e de pesquisa científica.

A consciência tributária não nasce com o indivíduo, ela é um sentimento maduro de cidadania e, portanto, precisa ser cultivado. Consciência tributária não é atitude, simples postura ou apenas reconhecimento de uma relação difícil entre o Estado e o cidadão. Consciência tributária é o conhecimento do papel social dos tributos e o exercício da sua cidadania.

## Exercendo a Cidadania

### Introdução

A Sociedade Moderna, movida pela tecnologia avançada, acabou deixando de lado valores éticos. Hoje justiça, respeito mútuo, solidariedade e diálogo são meras palavras para adornar discursos políticos e não atitudes para o exercício pleno da cidadania. É necessário resgatar, em nossos alunos, esses valores, para que desenvolvam atitudes éticas, aprendam e conheçam como exercer seus direitos e deveres.

Precisamos, pois, conscientizar nossos alunos e a sociedade de que o não pagamento dos tributos gera maior prejuízo a todos nós do que ao próprio governo.

Assim, é preciso que todos entendam que as melhorias em nossas escolas, em nosso bairro, enfim, em toda a sociedade, dependem de nossa consciência.

### Problematização

Por que alguns bairros possuem saneamento básico e outros não?  
O que está faltando em seu bairro para que ele seja considerado um bom lugar para se viver?  
Ele tem posto de saúde? Se tem, como é o atendimento?  
Tem escola, área de lazer, salão comunitário?  
Como é a convivência das pessoas?  
Tem associação de moradores? Como é a sua atuação?  
A associação de bairro tem representantes no Orçamento Participativo?  
Como se resolvem os problemas surgidos na convivência com a vizinhança?

### Objetivos

- Sensibilizar a comunidade, através do educando, sobre como exercer a cidadania.
- Informar à comunidade que é direito do cidadão participar do controle da arrecadação do município e de sua aplicação.
- Propiciar o debate e reflexão sobre valores humanos.
- Valorizar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e de tomar decisões coletivas.
- Implementar ações de fortalecimento da cidadania, por meio da participação da população e da busca do controle social.
- Desenvolver, compreender, zelar e acompanhar o patrimônio público, como dever de todos.
- Compreender o conceito de justiça baseado na equidade.
- Sensibilizar-se pela necessidade da construção de uma sociedade mais justa.

### Proposta de Ações

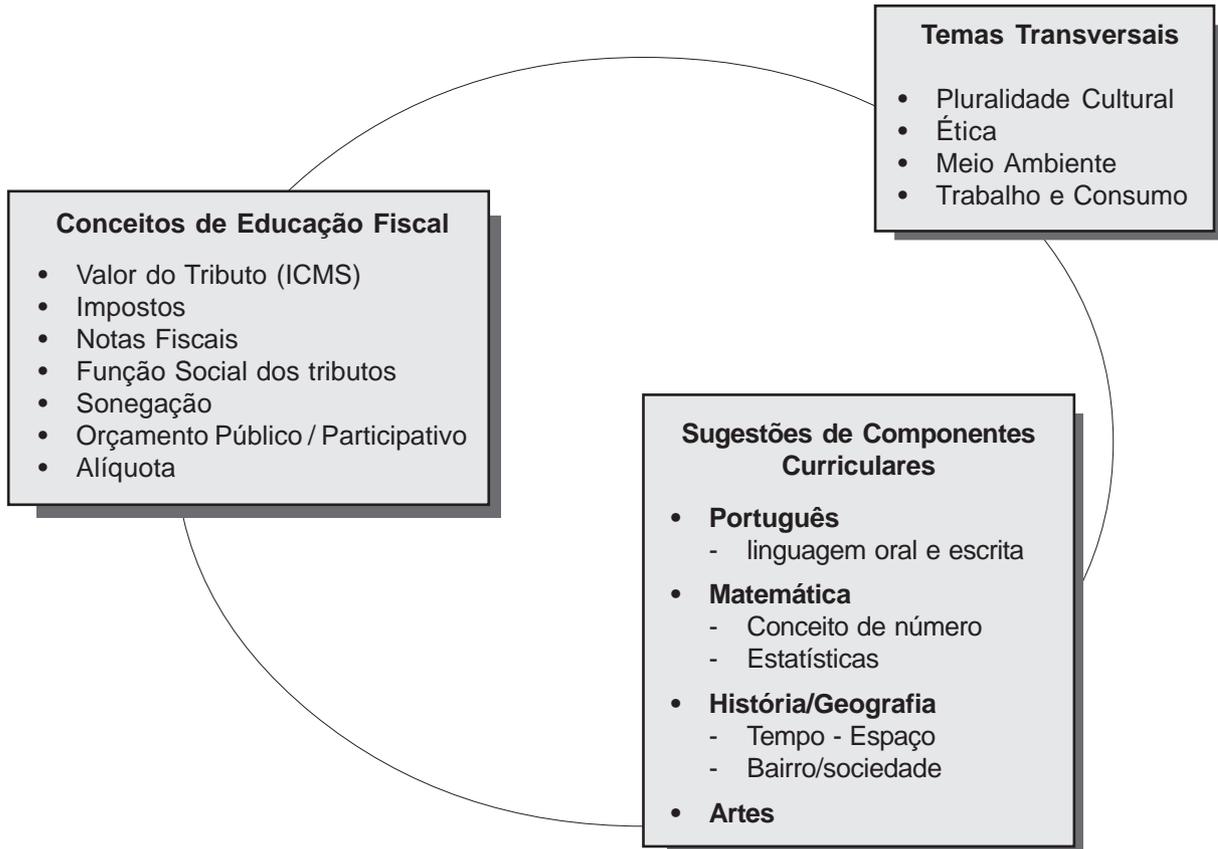
- Sondar o conhecimento dos alunos sobre temas como: respeito, justiça, diálogos, solidariedade, direitos e deveres e registrar.
- Pesquisar na Constituição Brasileira temáticas sobre Educação Fiscal;
- Realizar Conferência Mirim
- Criar uma prefeitura mirim dentro da escola;
- Trabalhar com fábulas (resgatando valores, formas de poder). “A tartaruga e a lebre”.

### Recursos Auxiliares

- Filmes:
  - A Corrente do Bem.
  - A Fuga das Galinhas

## Recursos Auxiliares

- CD
- Músicas:
  - Pedro Pedreiro / Chico Buarque - 1965
  - Cidadão Interpretação / Geraldo Vandré
- Contas de água, luz e telefone
- Filme e Livro - “Rei Leão”
- PCNS - “Temas Transversais”



## A Família no Contexto Social

### Introdução

A família, célula – máter da sociedade, precisa ser preservada e respeitada. É nela que se encontra a matéria – prima da educação: o aluno, e a partir dela é que se desenvolve a cultura e os valores.

Sendo assim, a escola em parceria com a família busca uma prática educacional voltada para a realidade social dos direitos e deveres do aluno cidadão.

### Problematização

A atual realidade sócio-econômica, a má distribuição de renda, a perda dos direitos historicamente adquiridos contribuem para a queda da qualidade de vida das famílias, tornando os pais ausentes quanto à educação e a formação de valores, delegando assim esta função à escola. Diante disso, como formar o aluno – cidadão consciente de seus direitos e deveres, solidário, justo e responsável, uma vez que vive numa família em que estes valores não são cultivados?

### Objetivo Geral

Resgatar junto aos alunos valores e atitudes importantes para seu convívio social, conscientizando-os para o exercício da cidadania.

### Propostas de Ações

- Ouvir e cantar as músicas “Pedro Pedreiro” e “Cidadão”.
- Ler e interpretar as letras das músicas;
- Pesquisar sobre o valor do salário mínimo em nosso país e o preço dos produtos que compõem a cesta básica, comparando um e outro. Registrar a conclusão;
- Conversar com os alunos sobre o desperdício de água, de energia elétrica, de telefone e alimentos analisando as conseqüências;
  - A quantidade e o valor do consumo;
  - Valor do tributo (ICMS) incidente sobre os serviços prestados;
- Analisar contas de água, telefone e energia elétrica com os alunos, verificando e registrando em tabelas e gráficos os seguintes itens:
- Pesquisar e identificar os impostos incidentes sobre os produtos consumidos pelas famílias;
- Entrevistar o responsável pela família, elaborando um levantamento dos gastos mensais com alimentação, saúde, escola, moradia, água, luz, telefone, etc. Comparar com a renda familiar verificando se foi possível cobrir as despesas ou se faltou. Quanto sobrou para lazer? Qual a importância do lazer para família?
- Identificar o percentual do orçamento familiar destinado ao pagamento de ICMS, analisando as Notas Fiscais e contas pagas;
- Debater sobre a atual situação econômica do País, desemprego, baixo salário, etc;
- Organizar uma visita à Administração Fazendária;
- Analisar os valores dos juros da caderneta de poupança e comparar com os juros cobrados nas compras à prazo, registrar suas conclusões;
- Confeccionar um mini dicionário com palavras relacionadas ao tema;
- Ler o livro e exibir o filme “o Rei Leão”;
- Elaborar relatórios;
- Realizar assembléia com a participação das famílias, onde os alunos apresentarão os trabalhos;
- Realizar debates sobre os tributos ressaltando:
  - A função social dos tributos; onde devem ser aplicados;
  - O que é nota fiscal? o que é sonegação?

9, 10, 11 anos

# Ensino Fundamental

## Caderno do Professor



- Trabalho e Consumo



- A Família no Contexto Social



- Água, Fonte de Vida!



- Mais Saúde Para Todos



- Exercendo a Cidadania

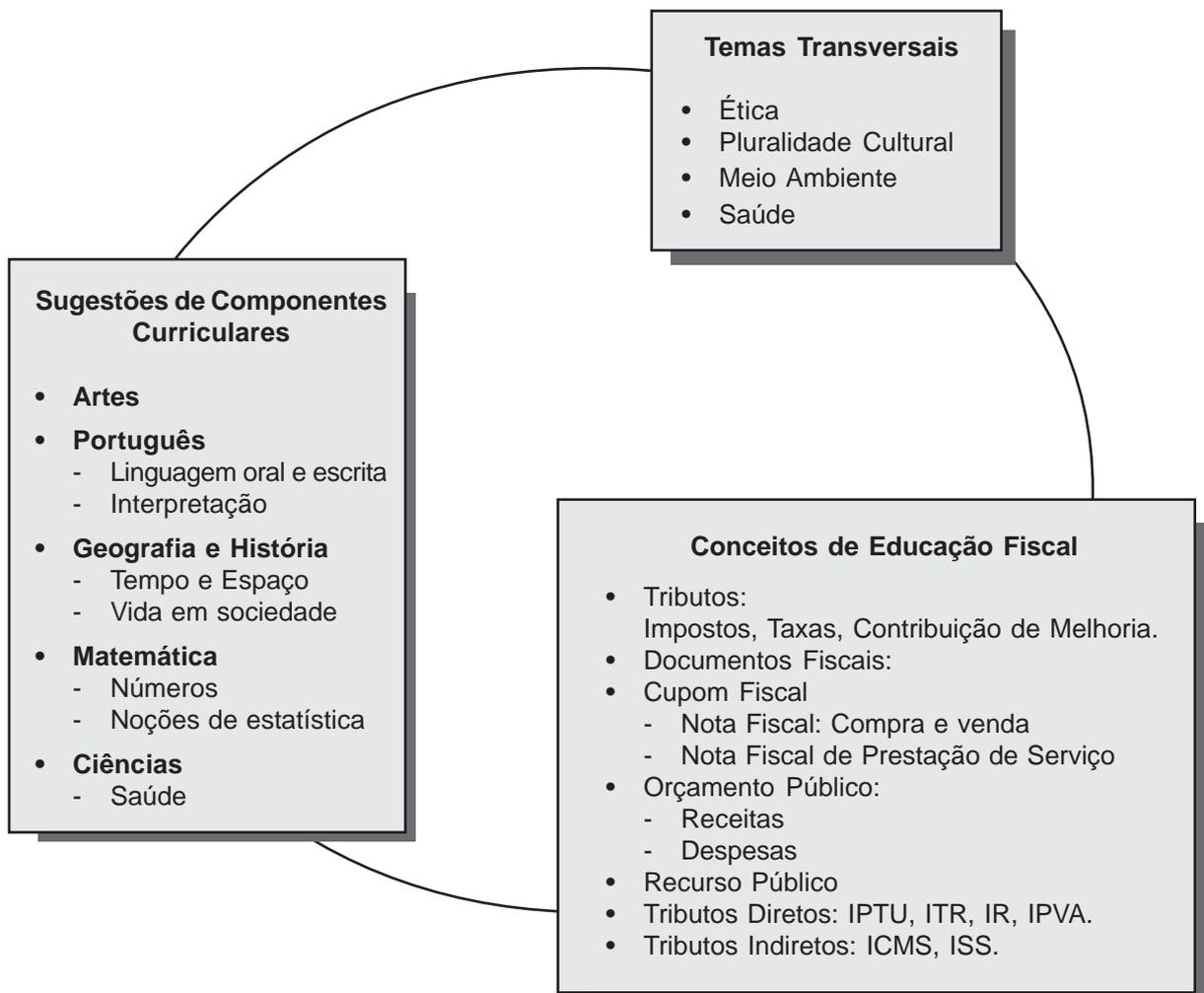




## Recursos Auxiliares

- Filmes:
  - A era do gelo
  - A fuga das Galinhas. Direção: Nick Park, Peter Lord - EUA
  - Corrente do bem
  - Procurando Nemo
- Poesia:
  - “Sem Casa”
- Livro:
  - Geografia 1ª série Coleção - Vitória Régia  
Autora: Áurea Darin / Ieda Medeiros
- Músicas:
  - Cidadão – José Ramalho
  - Carimbador Maluco – Raul Seixas
  - De marré, marré – cantiga popular

**OBS:** Professor! Para melhor entendimento de orçamento público consulte as definições de: Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei de diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).



## Você entre tantos...

### Introdução

Todo dia encontramos pessoas na escola, no prédio, na rua e no clube. Algumas já fazem parte do seu grupo e são suas amigas, mas outras você nem conhece direito.

Já pensou se elas fossem da sua turma? Pode ser legal se aproximar de gente nova, com outras idéias e outros jeitos de ver o mundo. Podemos descobrir que, apesar das diferenças, todos podem aprender muito.

Revista Recreio nº 182 de 04.09.03  
Página 12

### Problematização

Como educadores, vivenciamos a necessidade de resgatar os valores, respeitando as diferenças. O que podemos fazer para que isso aconteça?

### Objetivos

- Trabalhar valores como a solidariedade e o respeito pelas diferenças;
- Conscientizar que a união faz a força;
- Entender a importância social dos diferentes tributos;
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.

### Propostas de Ações

- Mostrar diferenças sociais e culturais através de:
- Dinâmica: colocar os alunos de um lado da sala e pedir que os diferentes passem para o outro lado. Será que vão ficar alunos dos dois lados?
- Confecção de painel com fotos dos alunos da turma;
- Produção de textos coletivos;
- Criar poemas e paródias;
- Criar pequenos teatros e apresentar para a comunidade escolar;
- Exibir filmes relacionados a questões de cidadania;
- Criar textos informativos;
- Pesquisa dirigida para comparar as diferenças encontradas entre as famílias, quanto a moradias, a ruas, a praças, a áreas de lazer, água tratada e esgoto canalizado.
- As Excursões pela cidade podem auxiliar os alunos a identificar os problemas da sociedade de perto, visitando os bairros e os serviços públicos.

#### **Essas excursões propiciarão as seguintes atividades:**

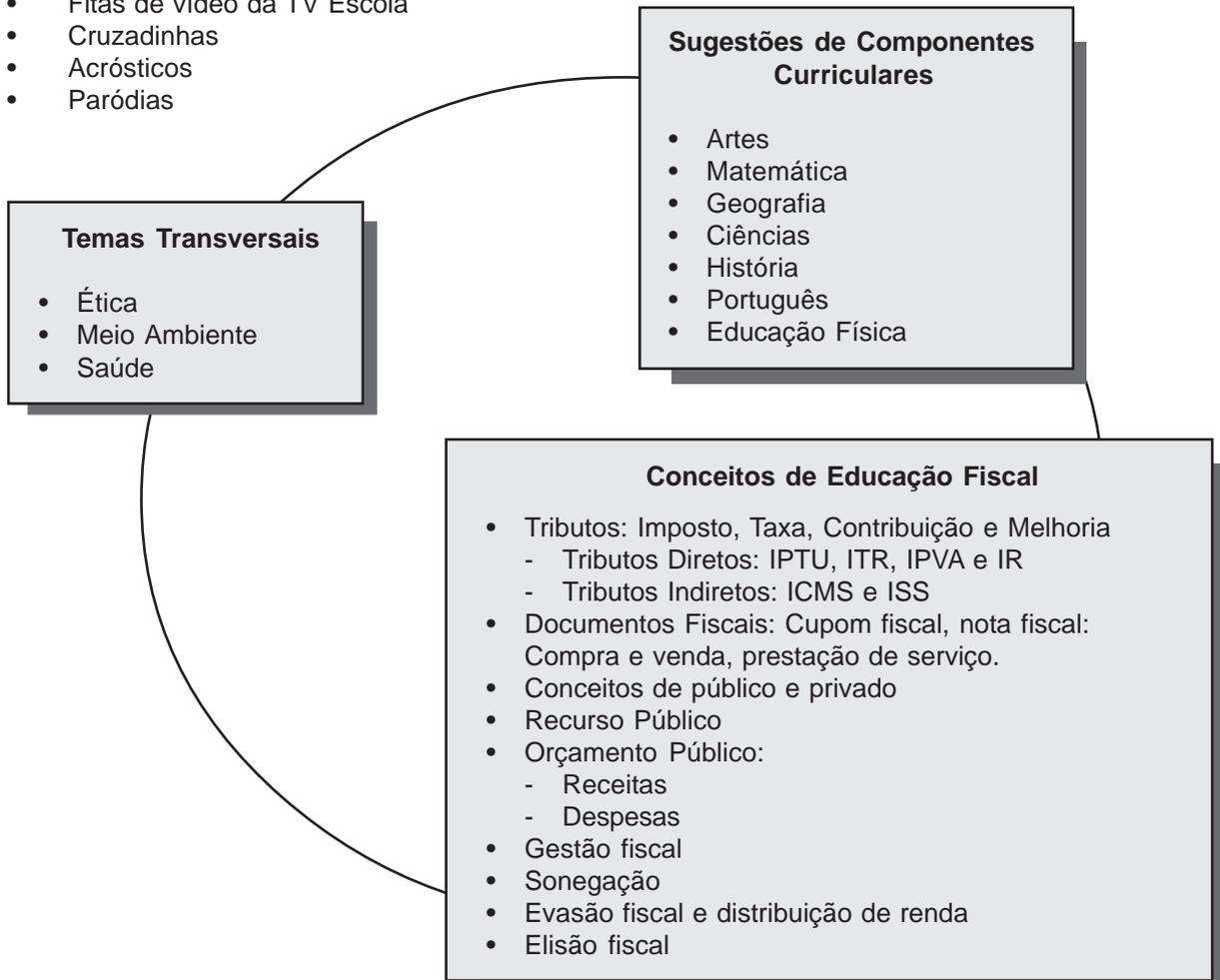
- Elaborar cartaz ou um selo e colar no local da visita relatando o que está legal e o que poderia mudar na visão dos pequenos fiscais;
- Verificar se podem contar com algum recurso revertido à melhorias no sentido de amenizar os problemas;
- Debater sobre as diferenças encontradas;
- Introduzir no debate com os alunos a importância dos TRIBUTOS ressaltando:
  - A função social dos diferentes tipos de Tributos ( Impostos, taxas, contribuição de melhoria e quais os benefícios para a população: ex.: Bolsa Família, Programas Preventivos de Saúde, etc;
  - Onde devem ser aplicados os tributos que pagamos;
  - O que é Nota Fiscal e Cupom Fiscal. Por que precisamos exigi-los sempre;
  - O que é sonegação, e que malefício traz para a sociedade.

- Organizar um debate ou um júri simulado, envolvendo toda a comunidade escolar, questionamentos, argumentando em relação ao trânsito. Por exemplo:
  - De quem é a responsabilidade de conservação das vias públicas e rodovias?
  - De onde vem os recursos financeiros?
  - Qual será o custo/gasto com acidentes de trânsito e suas conseqüências?
  - A boa sinalização facilita o fluxo das pessoas que vêm comprar na nossa cidade?
  - Os acidentes de trânsito são causados por vários motivos. Quais?
  - Falta a boa educação no trânsito?

**OBS:** Professor, para melhor entendimento de orçamento público, consulte as definições de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LDA).

## Recursos Auxiliares

- Código Brasileiro de Trânsito
- Livro de história: João e Maria
- Filme: João e Maria
- CD- Xuxa só para baixinhos 2
- Lixo seletivo: caixas de papelão, garrafas pet, retalhos e outros
- Jornais e revistas
- Gráficos/ murais
- Apostila do SEST/SENAT- Entendendo o Código de Trânsito Brasileiro
- Apostila dos alunos – movendo-se na Direção do futuro - MEC/FIAT para a Escola, atividades recreativas
- Fitas de vídeo da TV Escola
- Cruzadinhas
- Acrósticos
- Paródias



# Trânsito melhor: Progresso maior!

## Introdução

Divinópolis, uma cidade pólo no ramo de confecção, conhecida em todo cenário nacional e internacional, atrai inúmeros comerciantes, necessitando assim que se reflita sobre a utilização de seu espaço urbano.

Para esse aprimoramento da cidadania, torna-se necessário uma prática educacional voltada também para a compreensão e conscientização de uma nova postura em relação ao trânsito da cidade de Divinópolis.

Desenvolver esse olhar crítico no cidadão divinopolitano, para reivindicar a melhoria no trânsito, possibilitará recursos financeiros, promovendo o crescimento econômico e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida.

## Problematização

Há sinalização adequada no trânsito de Divinópolis?  
Todas as vias são conservadas e pavimentadas?

## Objetivos

- Promover a compreensão e conscientização de uma nova postura em relação ao trânsito.
- Formar hábitos de utilização do trânsito.
- Desenvolver uma visão crítica dos seus direitos de cidadão e a necessidade de se transitar com tranqüilidade e segurança.
- Caracterizar causas e conseqüências da má sinalização, conservação e pavimentação das vias.
- Conhecer o atual código de trânsito.

## Propostas de Ações

- Trabalhar a história de João e Maria, fazendo um paralelo com a situação atual do trânsito de Divinópolis;
- Promover excursão pelo quarteirão da escola, analisando o estado das ruas de acesso à mesma;
- Registrar e relatar o que se observou sobre as vias públicas;
- Retratar os meios de transporte mais utilizados para acesso à escola e à cidade;
- Montar uma linha de tempo com a evolução dos meios de transporte;
- Mapear o caminho da residência até a escola, observando sinalização, calçamento, manutenção, pavimentação, iluminação, etc.
- Pedir aos alunos reportagens de jornais e revistas sobre acidentes ocorridos na cidade montando um mural;
- Montar gráficos dos dados coletados;
- Ler as reportagens e os gráficos dos dados coletados sobre os acidentes de automóveis;
- Discutir as causas de cada acidente registrado e cada dado coletado;
- Estabelecer parcerias com as auto-escolas, polícia militar, SEST/SENAT para melhores esclarecimentos das atuais normas de trânsito;
- Construir maquetes com materiais reaproveitáveis, coletados pela comunidade escolar;
- Trabalhar textos variados: informativos, recreativos, músicas, poesias, paródias, etc.
- Desenvolver a lateralidade e a psicomotricidade através de jogos e brincadeiras (trilhas, quebra-cabeça, dominó, etc.)
- Criar e contar histórias através de fantoches ou dramatizar situações vivenciadas no trânsito;
- Produzir textos a partir do assunto trabalhado e assimilado;
- Criar a transitolândia na própria escola, onde a criança vivenciará situações cotidianas do trânsito;
- Promover excursão ao centro da cidade e às rodovias de acesso à cidade, para analisar as diferentes vias;

## Recursos Auxiliares

- Poema:
  - “A cobra banguela” - Guido Heleno
  - Revista em quadrinhos do Cascão - Ed. Abril (Trabalhar higiene pessoal)
  - Revista em quadrinhos da Magali - Ed. Abril (Trabalhar hábitos alimentares)
- CDs:
  - Depende de Nós - Ivan Lins
  - Saúde - Titãs
- Cartilhas Educativas fornecidas pelos Postos de Saúde
- Teatro da Dengue
- Fitas Educativas sobre doenças (Secretaria de Saúde)
- Reportagem da revista Nova Escola sobre “Hábitos Alimentares” - Abril de 2004.

### Sugestões de Componentes Curriculares

- **Matemática:** através de Dados Estatísticos elaborar problemas e exercícios, tabelas e gráficos
- **Português:** trabalhar com bula de remédio e textos informativos, linguagem oral e escrita
- **História:** História do SUS e Como era tratada a saúde antigamente e hoje?
- **Geografia:** trabalhar, no mapa de Divinópolis, a localização dos Postos de Saúde e verificar quantos bairros atendem e quais os locais necessitam de postos de saúde.
- **Ciências:** estimular a prática de hábitos saudáveis como: boa alimentação, higiene pessoal, vacinação e saneamento básico.

### Temas Transversais

- Saúde
- Ética
- Meio Ambiente

### Conceitos de Educação Fiscal

- Sonegação
- Evasão fiscal e distribuição de renda
- Elisão Fiscal
- Conceito de público e privado
- Patrimônio Público
- Tributos: Imposto, Taxa, Contribuição de melhoria
- Tributos Diretos: IPTU, ITR, IPVA e IR
- Tributos Indiretos: ICMS e ISS
- Documentos Fiscais: Cupom fiscal, nota fiscal: Compra e venda, prestação de serviço.
- Recurso público
- Orçamento Público:
  - Receitas
  - Despesas
- SUS
- Gasto público e gestão fiscal
- Índice de participação do município no ICMS
- Arrecadação municipal e arrecadação tributária
- VAF - Municipal e Estadual

## Saúde pública, direito de todos?

### Introdução

Sabemos que a saúde no Brasil não anda bem, está no CTI. Em nossa Divinópolis, a situação também é crítica, pois é uma cidade que cresce cada vez mais e não temos um serviço de saúde compatível com o direito de todos previsto na Constituição Federal “Saúde, Direito de Todos, Dever do Estado.”

Diante dessa situação crítica percebemos a necessidade de levar ao aluno e família a verdadeira realidade da saúde pública em nossa cidade. Principalmente despertar a consciência de que todos nós pagamos impostos e temos o direito de fiscalizar e receber esse serviço de maneira pontual e séria. E não da maneira que está acontecendo, em que o cidadão não é respeitado em seus direitos.

### Problematização

Os recursos destinados à saúde pública têm sido devidamente aplicados?

O governo tem investido na saúde pública, os recursos necessários para que a população tenha um atendimento digno compatível com as necessidades do cidadão?

Você e sua família estão satisfeitos com os serviços oferecidos pelos postos de saúde de seu bairro?

A Saúde em Divinópolis tem saúde?

O cidadão tem o hábito de fiscalizar a atuação dos governantes com relação a utilização dos recursos públicos?

### Objetivo Geral

- Despertar ao aluno o conhecimento prático do funcionamento do serviço de saúde de sua região.

### Objetivos Específicos

- Proporcionar no aluno o conhecimento prático do funcionamento do serviço de saúde de sua região;
- Pesquisar sobre dados estatísticos ao atendimento de saúde e as verbas destinadas para esse fim na cidade de Divinópolis;
- Estimular a prática de bons hábitos, que visem a prevenção de doenças levando ao bem estar físico e mental.

### Propostas de Ações

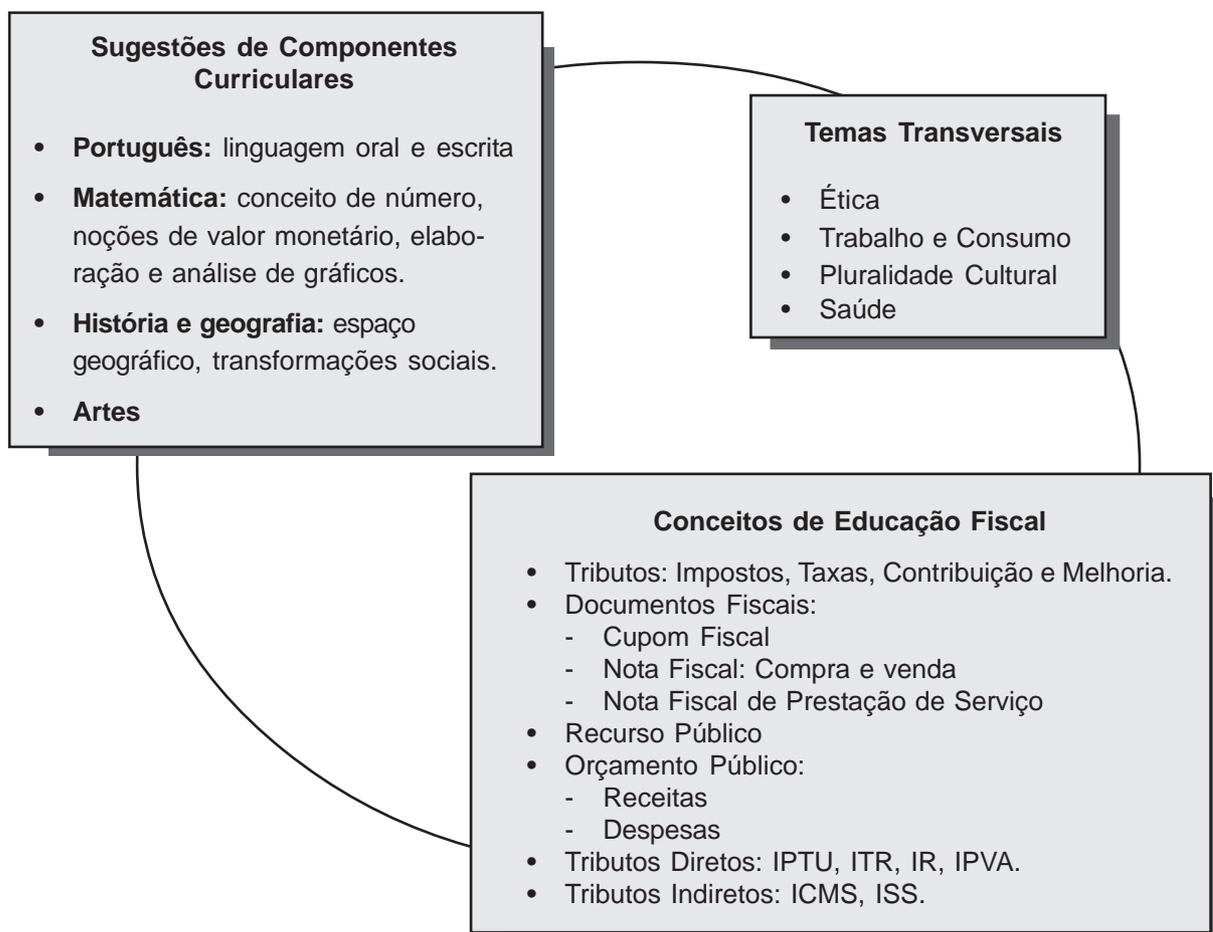
- Fazer pesquisa de campo com a comunidade escolar;
- Ler textos jornalísticos e textos informativos sobre a saúde em geral;
- Fazer visitas ao Posto de Saúde Local;
- Entrevistar o responsável pelo Posto de Saúde;
- Promover palestras com profissionais como: psicólogos, nutricionistas, médicos, assistentes sociais, enfermeiros, dentistas, etc.
- Passar filmes informativos (Secretaria de Saúde);
- Trabalhar com músicas;
- Trabalhar com criação de paródias, poesias, histórias em quadrinhos, bingo, maquete
- Assistir e fazer teatro;
- Confeccionar mural informativo para esclarecer a comunidade escolar sobre os resultados da saúde em Divinópolis;
- Elaborar fichas contendo idéias para selecionar os problemas detectados;
- Elaborar uma carta com os alunos propondo soluções para os problemas locais de saúde, que deverá ser encaminhada aos governantes.
- Elaborar um catálogo com informações úteis à comunidade sobre funcionamento do posto de saúde, horários de atendimentos médicos, serviços de prevenção oferecidos, entre outros. Esse catálogo será distribuído para cada aluno.
- Projeto, Saúde Pública, Direito de Todos?

- O papel social do tributo;
- Onde devem ser aplicados os impostos que pagamos;
- A importância do imposto para comunidade;
- O que é sonegação?
- Consumo, consumismo, desperdício;
- Criar textos sobre a responsabilidade social de cada cidadão e divulgá-los na comunidade escolar. Exemplo: história em quadrinhos: “Magali, uma pequena cidadã”.
- Pesquisa dos direitos e deveres dos adolescentes, do cidadão e do consumidor.

## Recursos Auxiliares

- Textos informativos
- História em quadrinhos:
  - “Carlinhos, o menino cidadão - Um papo sobre cidadania” Revista Educativa da Secretaria de Estado da Fazenda/MG.
- Filme:
  - Formiguinha Z
- Músicas:
  - Pacato Cidadão – Skank
  - Família – Titãs
- Poema:
  - “Quem tem medo de dizer não” ? Rio de Janeiro, Globo, 1986 – Ruth Rocha.

**OBS:** Professor! Para melhor entendimento de orçamento público consulte as definições de: Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) , Lei de diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)



# Muito prazer! Eu sou o cidadão!

## Introdução

A insatisfação que assola o contribuinte no momento em que ele tem de pagar um tributo vem do fato de ele não associar esse pagamento à realização de obras, pelo Estado, que lhe garantirão uma vida melhor.

É necessária a conscientização da sociedade de que apenas através da arrecadação desses tributos o Estado terá condições de garantir melhor qualidade de vida à população.

Além disso, o cidadão precisa assumir sua participação como um fiscal da aplicação desses recursos, para que não sejam mal aplicados, ou o que é pior, desviados.

## Problematização

A carga tributária não condiz com a capacidade contributiva do cidadão, gerando, por isso, revolta e descontentamento da sociedade brasileira.

O cidadão, em geral, não acredita que os tributos pagos ao Estado são revertidos em benefício para a sociedade, pois muitos são os escândalos e denúncias envolvendo a má gestão do dinheiro público.

Então, o que fazer para que o cidadão se sinta responsável e parte integrante da sociedade e para que a carga tributária no Brasil seja mais justa e melhor aplicada?

## Objetivos

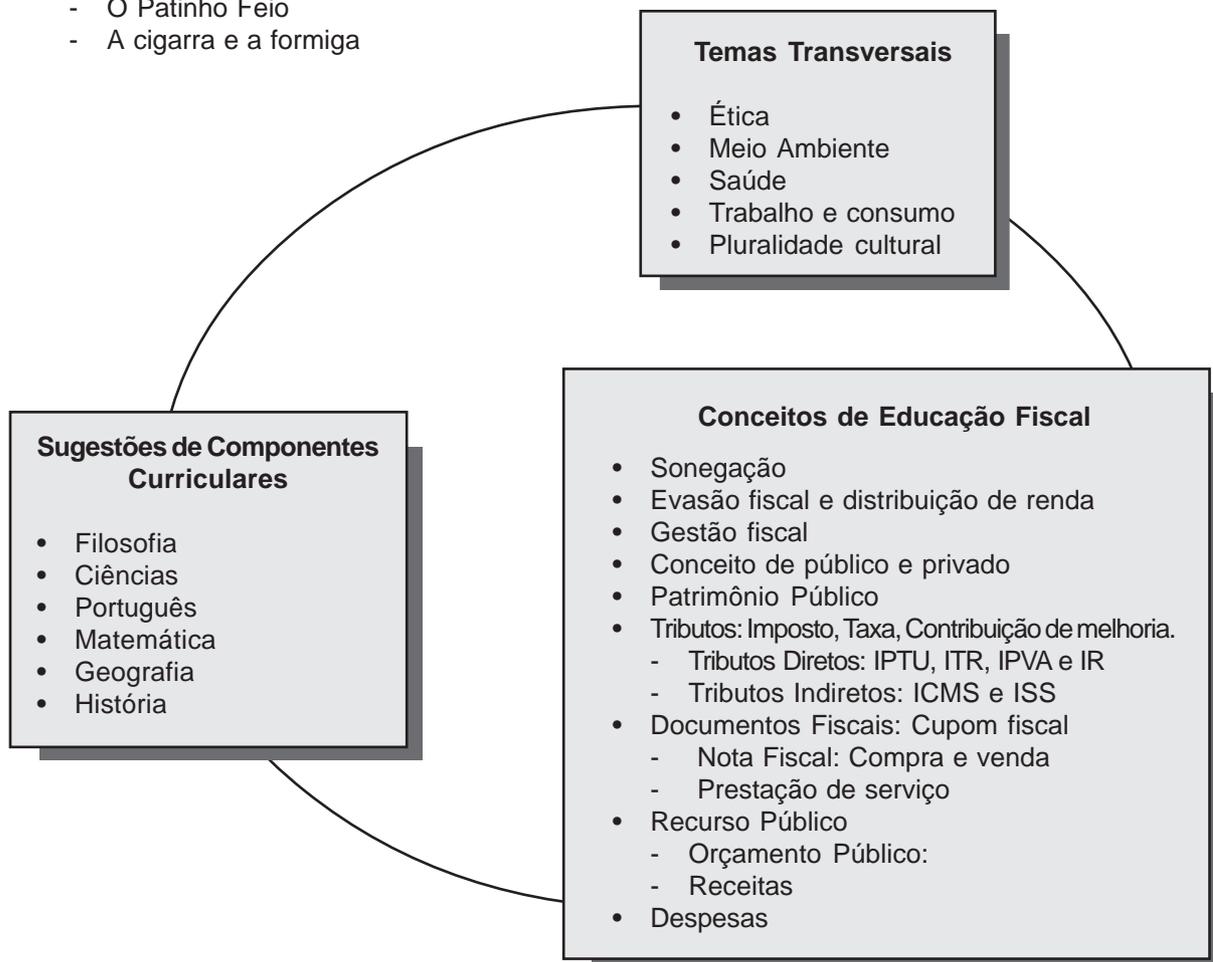
- Proporcionar aos educandos reflexões e conhecimento sobre a necessidade do trabalho e planejamento do orçamento familiar em suas vidas, levando-os a conhecer seus direitos como cidadãos em contrapartida às suas obrigações;
- Levar os alunos a perceber a importância do planejamento do orçamento familiar para: evitar o consumismo e o desperdício; entender melhor sobre o planejamento do orçamento público.
- Promover a participação efetiva do cidadão no controle da arrecadação tributária, estimulando a criação do hábito de se exigir documentos fiscais.
- Conscientizar o cidadão de que ele é responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos.
- Conscientizar o cidadão a respeito dos prejuízos que toda sociedade sofre com a sonegação de tributos.

## Propostas de Ações

- Exibir o filme “FORMIGUINHAZ”, que trata da organização social, seguido de debate explorando os aspectos abordados no mesmo;
- Trabalhar com músicas conhecidas que abordem a participação de cada integrante em uma sociedade; Ex.: “Família” – Titãs
- Promover debate sobre a situação social atual que gera desemprego, falta de assistência médica, educação, lazer, e, principalmente, segurança;
- Pesquisar as fontes de renda das famílias dos educandos, visando o planejamento do orçamento familiar;
- Mostrar através de gráficos os diferentes ramos de trabalho, analisando as questões do DESEMPREGO – SUBEMPREGO – EMPREGOS INFORMAIS, e como essas questões influenciam na formação do cidadão;
- Realizar excursão a um centro comercial a fim de que os alunos acompanhem o processo de emissão de um documento fiscal. Sugestão: “DIVISHOP”, “CENTRO DA MODA”, ou algum comércio de grande porte e de fácil acesso aos educandos;
- Elaborar textos e gráficos com informações coletadas pelos alunos nas pesquisas e excursões;
- Promover palestras para a comunidade escolar, ministrada por pessoa competente sobre os seguintes temas:

## Recursos Auxiliares

- Temas e textos:
  - “Respeito”; Livro: “A magia das virtudes” ; Organização e Adaptação Tânia Dias Queiroz, Paula Adriana Ribeiro – São Paulo: Rideel/2002
  - “Respeito mútuo”; Coleção Pitágoras “Ética - Ensino Fundamental”; Editora Universidade
  - “Racismo”; Coleção Pitágoras “Ética - Ensino Fundamental”; Editora Universidade
  - “O dia em que o respeito acabou”; Coleção Pitágoras “Ética - Ensino Fundamental”; Editora Universidade.
  - Aprendendo e brincando com músicas, Chizuco Yogi – Editora Zapi
- Músicas
  - A casa – Vinícius de Moraes
  - A barata vaidosa
- CD
  - Educação Fiscal
- Filmes
  - A Moda Amarela.
  - Todo Poderoso -Tom Shadyac, Universal Pictures EUA/2003.
  - Riquinho- Donald Petrie – Warner Bros EUA/2002.
  - A era do gelo – Chris Wedge - Fox Animation Studios, EUA/2002.
  - A Corrente do Bem – Mimi Leder, Warner Bros, EUA/2000.
- Histórias
  - O Patinho Feio
  - A cigarra e a formiga



# Conviver com Prazer

## Introdução

Ao discutir a relação entre escola e trabalho, o que se busca é garantir aos alunos uma sólida formação cultural, visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de cooperação, solidariedade e justiça. Desta forma, contribuir significativamente para formação da consciência individual e coletiva, observando significados e contradições do mundo do trabalho e do consumo, e as possibilidades de transformação.

Os seres humanos convivem em sociedade e a aventura da convivência desafia-os a enfrentar e procurar responder a todo momento a pergunta: Como agir na relação com os outros?

Portanto, todas as instâncias da vida social têm uma dimensão moral. É preciso possuir critérios, valores e, mais ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para viver em sociedade. O cotidiano coloca constante e claramente essa necessidade.

A ética trata de princípios e não de mandamentos. Supõe que os seres humanos devam ser justos. Porém, como ser justo?

Os diversos valores, normas, modelos de comportamento, que o indivíduo compartilha nos diferentes meios sociais a que está integrado ou exposto, colocam-se em jogo nas relações cotidianas.

A escola, instituição pela qual espera-se que passem todos os membros da sociedade, coloca-se na posição de ser mais um meio social na vida desses indivíduos.

## Problematização

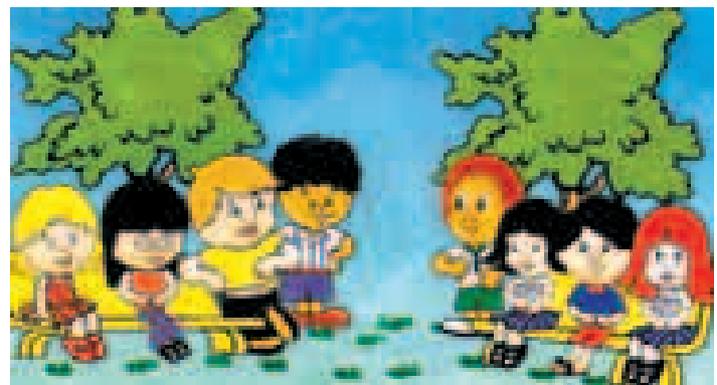
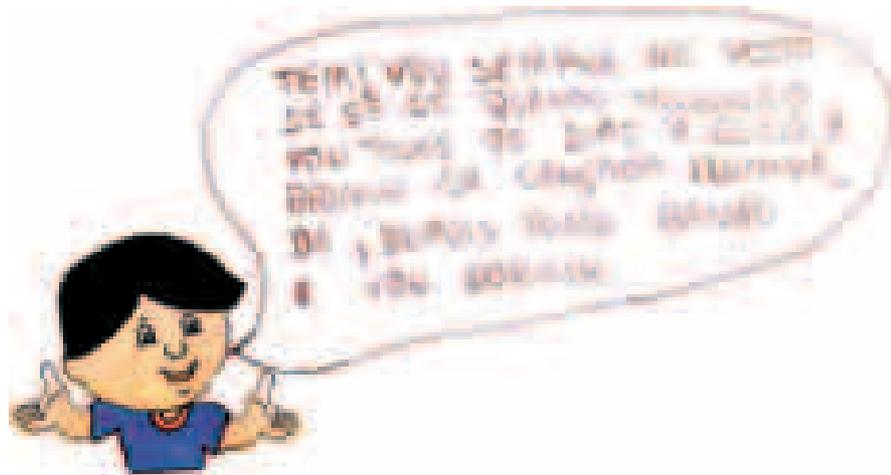
- Como orientar as crianças na organização orçamentária familiar?
- Como sensibilizar sobre o desperdício em suas diferentes formas?
- Como priorizar as necessidades básicas?
- Qual o papel da escola na formação do aluno cidadão?

## Objetivos

- Proporcionar a construção do conhecimento de direitos e deveres do cidadão, levando o aluno a:
  - respeitar a diversidade cultural (raça, crença, costumes, etc);
  - perceber como o consumismo o move, compreendendo o processo tributário incidente sobre ele;
  - sensibilizar sobre a relação meio ambiente X consumo;
  - despertar o repúdio ao desperdício em suas diferentes formas.

## Propostas de Ações:

- Promover sessões filosóficas e debates;
- Trabalhar com textos informativos, músicas, teatro, jogos e recreações: banco imobiliário e simulação de supermercado;
- Discutir com os alunos, as questões tributárias e orçamentárias, ressaltando:
  - a importância do controle de gastos, conforme sua receita;
  - a importância dos documentos fiscais;
  - onde e como os tributos que pagamos são aplicados; direitos e deveres dos cidadãos e respeito aos direitos dos outros.
  - o que é sonegação? o que é corrupção?
- Visitar estabelecimentos comerciais para pesquisas de preços e montagem de tabelas, criando situações - problemas em relação aos tributos;
- Visitar locais públicos, sensibilizando o aluno, quanto a sua importância e sua preservação.
- Discutir sobre os direitos e deveres do consumidor;
- Viabilizar palestras com profissionais competentes em relação ao tema.



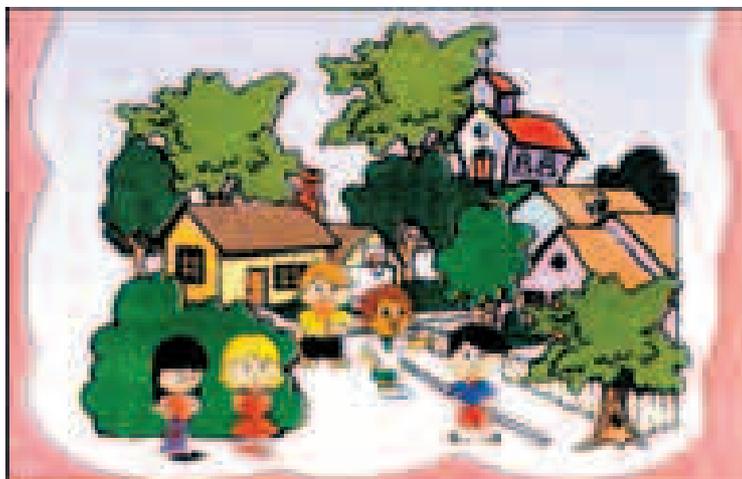
Cidade Mania!  
Alegria, alegria!



FIM

# Cidade Mania

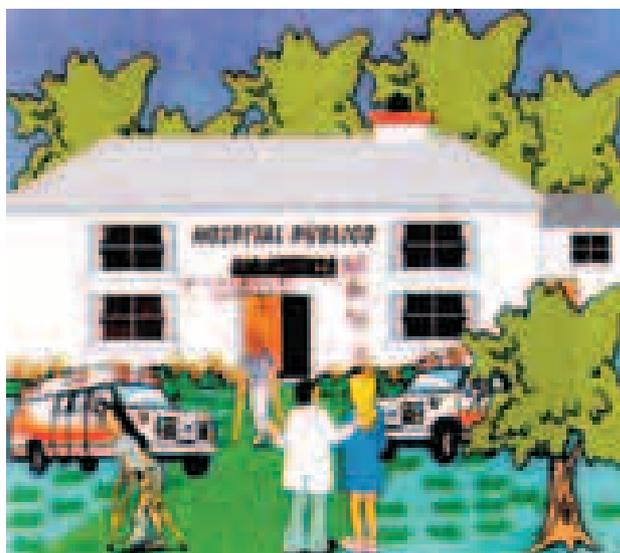
QUANTO MAIS GANHAMOS  
MELHORamos O QUE É  
MELHORAR?



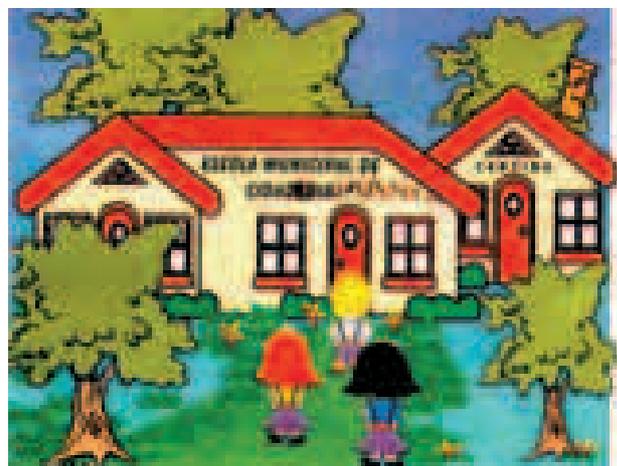
QUANTO MAIS GANHAMOS  
MELHORamos O QUE É  
MELHORAR?



QUANTO MAIS GANHAMOS  
MELHORamos O QUE É  
MELHORAR?



QUANTO MAIS GANHAMOS  
MELHORamos O QUE É  
MELHORAR?



## Anexos

### “Aluno pererê”

Autora: Maria Eliza Ribeiro Victor

Paródia: Música Pererê / Cantora: Ivete

Sangalo

Pê, Pererê, pê, pê, pê, pê,

Pê, Pererê, pê, pê, pê, pê,

Pererê saiu na capa do jornal

Brincando de escolinha em pleno carnaval

Pererê não gosta de pirataria

Pererê só quer a cidadania

Vai pererê

Vai pererê

Vai pererê

Pererê, pererê

Pererê, gosta é de aprender

Fica feliz quando começa a ler

Pererê não gosta de violência

Ele só quer um mundo mais atraente

Pê, Pererê, pê, pê, pê, pê,

Pê, Pererê, pê, pê, pê, pê,

Sua escola é bem diferente

Ele canta e dança com muita gente

Sua escola visa a educação

Para um mundo mais cidadão

Vai, pererê

Vai, pererê

Vai, pererê

Pererê, pererê

### “Escola Nacional”

Autora: Maria Eliza Ribeiro Victor

Paródia: Garota Nacional / Banda: Skank

Aqui na minha escola

É tudo diferente

Brincando e aprendendo

De maneira atraente

Cantamos e dançamos

E somos sorridentes

Sem pirataria

Que é uma zombaria

Nota fiscal al... al...

Nota fiscal al... al...

Compre CD legal

Seja sempre leal

Sem nunca se esquecer

Da sua nota fiscal

Ajude o seu mundo

Sendo bom cidadão

Nele você encontra

Beleza de montão

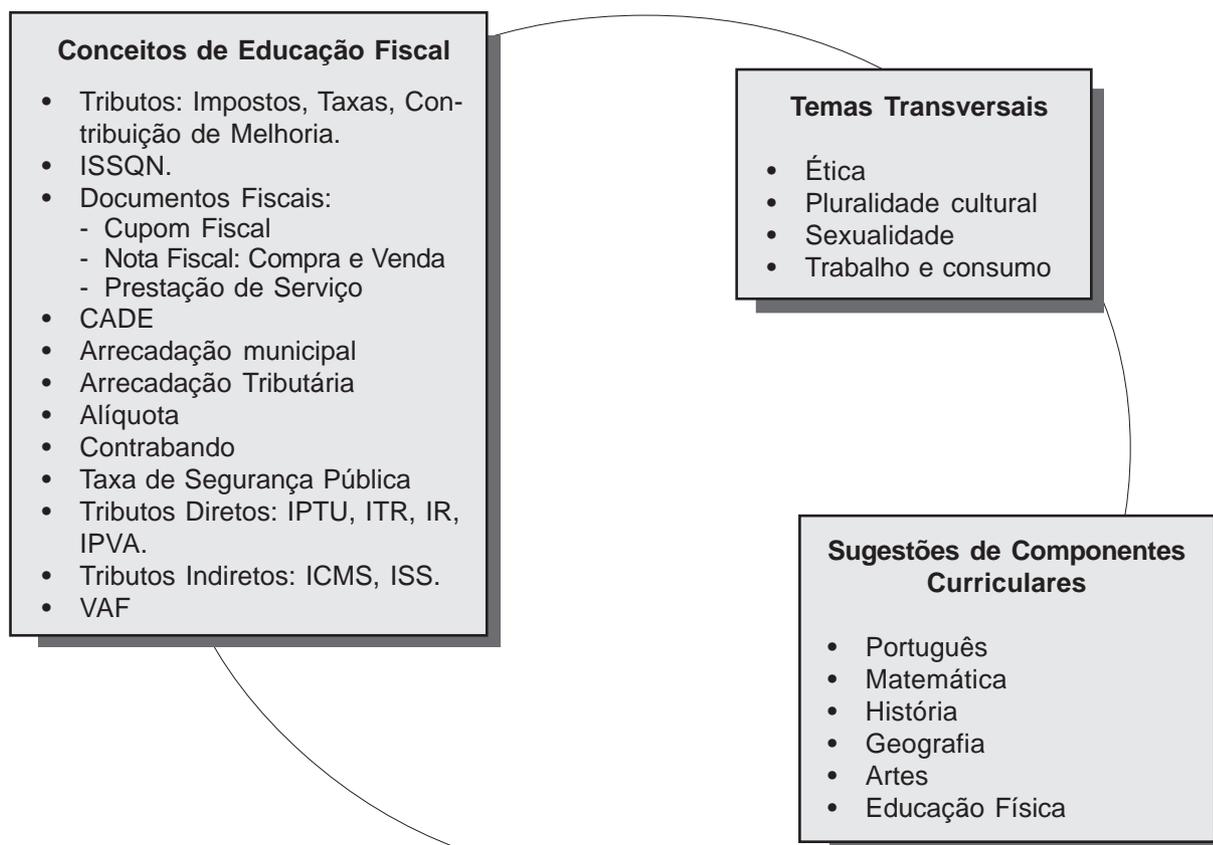
Nota fiscal al... al...

Nota fiscal al... al...

- Pesquisar sobre a renda gerada para as pessoas envolvidas no processo de produção de CD.
- Pesquisar os tributos incidentes na produção de um CD.
- Criar paródias.
- Elaborar uma história em quadrinhos sobre a pirataria de CDs e seus prejuízos à sociedade.
- Assistir a filmes relativos à história da música brasileira.

## Recursos Auxiliares

- CDs
  - Arca de Noé - 1980, Philips.
  - Músicas Folclóricas Brasileiras 1 e 3 – Ed. Abril
  - Bicho Brasileiro – Saulo Sabino
  - Os elementos: Sérgio de Castro
  - Canção dos direitos das Crianças - Herdeiros do Futuro
- Textos
  - Paródia e História em quadrinhos
- Filmes:
  - Fale com ela – Pedro Almodóvar
  - Vila Lobos
  - Filmes da Cinédia (Oscarito e Grande Otelo)
- Sites:
  - [www.socinpro.org.br/pirataria.htm](http://www.socinpro.org.br/pirataria.htm)
  - [www.mj.gov.br/sencisp/senasp/comit-pira](http://www.mj.gov.br/sencisp/senasp/comit-pira)
  - [www.abes.org.br/antipirataria](http://www.abes.org.br/antipirataria)



## **Cantando e aprendendo a ser cidadão, a música na escola.**

### **Introdução**

Sendo a música a essência de nossa vida, destacamos a sua importância desde o momento em que somos gerados. Quando nascemos, as mais doces canções de ninar embalam nossos sonhos futuros de sempre ouvir melodias de justiça, ética e respeito.

Atualmente os meios de comunicação estão bombardeando nossos lares com pobres estilos musicais, impondo uma cultura única, fazendo com que nossas crianças comecem a cantarolar melodias com significado muitas vezes desconhecido; mas que, inconscientemente, transformam seu modo de agir. Daí a pergunta: qual a influência da música na vida do educando?

Ao refletirmos sobre a atual situação econômica, política e social do nosso país, percebemos que não nos faltam recursos nem capacidades intelectuais, nos falta atitude, nos falta uma reformulação estrutural, que abrirá nossos horizontes e não nos deixará cair no “subemprego”, o que desenvolve a indústria da ilegalidade, como a pirataria.

Observamos uma onda de falsificações na indústria brasileira, tal comportamento só atrasa economicamente nosso país. À medida que a pirataria de CDs se desenvolve, atrasa nossa sociedade, pois tem como características a baixa qualidade de produto e a propagação de pobres estilos musicais; e ainda, como agravante, o dinheiro gerado pelas vendas não é distribuído em benefícios para a população como forma legal.

### **Problematização**

Quanto custa, direta e indiretamente, a música que você ouve?

Como a música chega à sua casa?

Como a música veiculada atualmente influencia na formação cultural e moral do cidadão?

### **Objetivos**

- Possibilitar ao educando o senso crítico em relação à música.
- Despertar no educando o gosto pela audição musical de diversos estilos e de boa qualidade.
- Resgatar músicas e brincadeiras do nosso folclore.
- Valorizar músicos da nossa região.
- Esclarecer para o educando o dano social causado pela aquisição de CD pirata.

### **Propostas de Ações**

- Identificar junto aos educandos os diversos estilos musicais através de conversa informal.
- Entrevistar a família, averiguando quais eram as músicas de sua infância.
- Estabelecer paralelos entre a música no passado e na atualidade do ponto de vista da qualidade.
- Oportunizar apresentações de compositores e de cantores da nossa região.
- Confeccionar instrumentos musicais com sucatas para serem utilizados na bandinha.
- Formar um coral.
- Convidar artistas da região para se apresentarem na escola.
- Trabalhar cantigas de roda, brincadeiras e atividades extraclasse (parlendas, poesias, músicas folclóricas).
- Promover excursão à E. M. de Música de Divinópolis.
- Visitar as rádios da cidade com ênfase em conhecer o acervo musical.
- Realizar exposição de uma coletânea de discos.
- Entrevistar um artista da terra, enfatizando a produção de um CD (composição das músicas, seleção, gravação, custos, processo de distribuição, etc).
- Pesquisar os movimentos musicais no Brasil.
- Pesquisar sobre direitos autorais na execução de músicas.
- Trabalhar com textos sobre a indústria fonográfica, qualidade musical.



6, 7, 8 anos

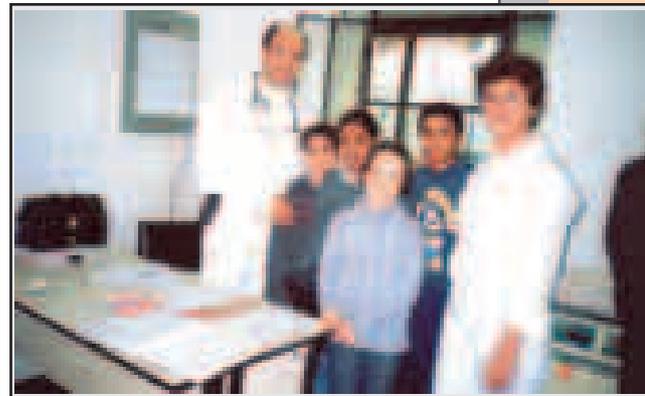
# Ensino Fundamental

## Caderno do Professor

- **Você entre tantos...**



- **Saúde Pública:  
Direito de todos?**



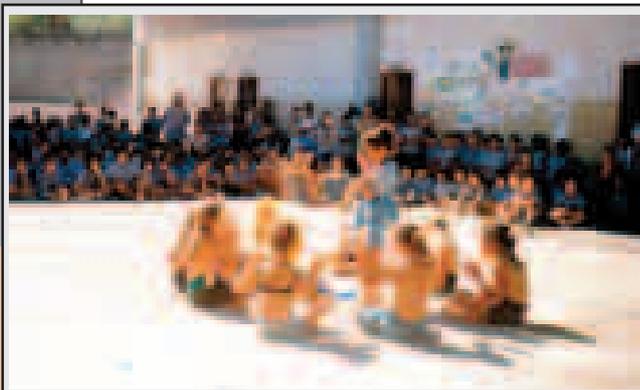
- **Muito prazer! Eu sou o cidadão!**



- **Música na Escola  
Cantando e aprendendo  
a ser cidadão, a música  
na escola.**

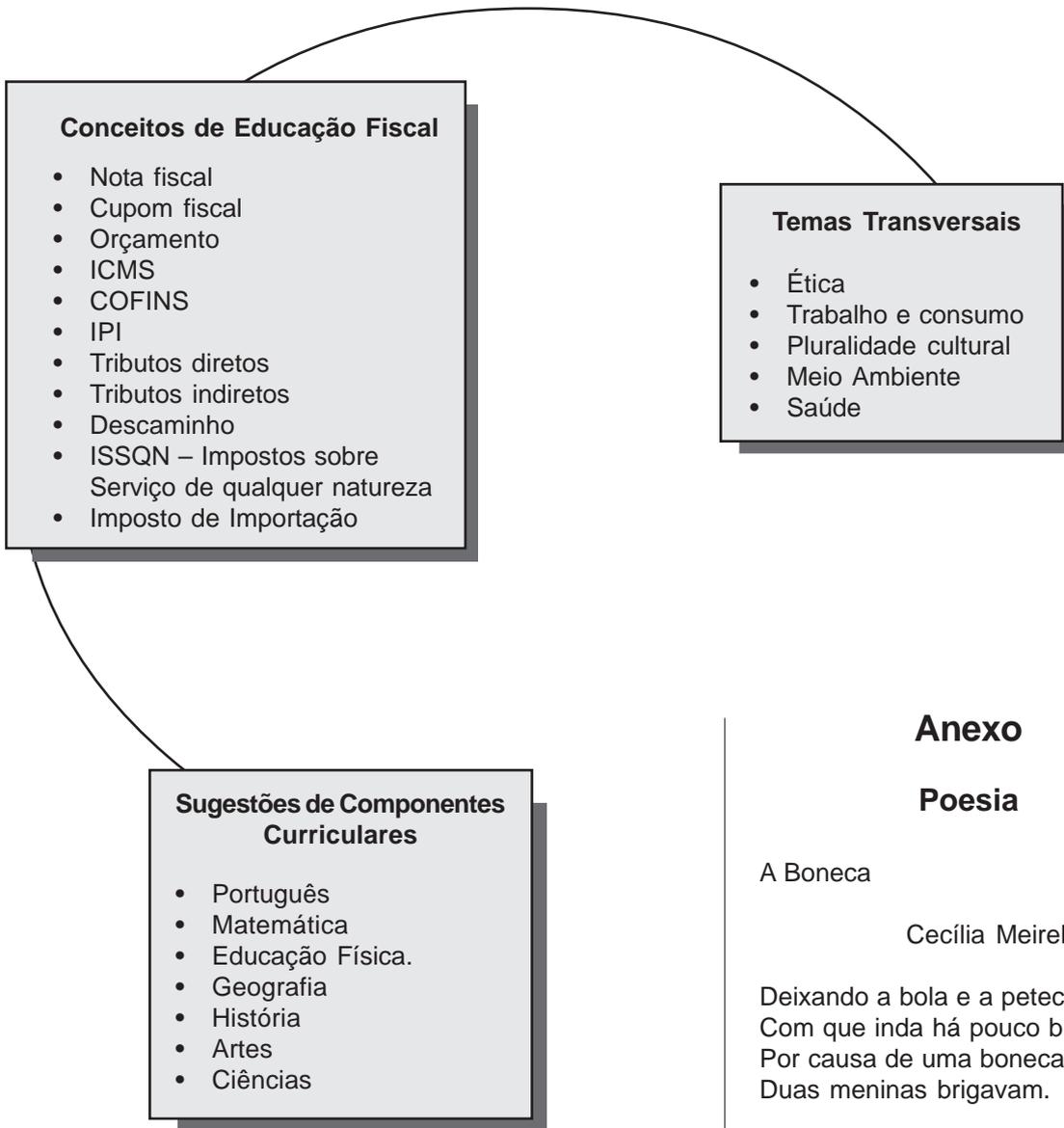


- **Conviver com prazer**



- **Trânsito melhor:  
Progresso maior!**





## Anexo

### Poesia

A Boneca

Cecília Meireles

Deixando a bola e a peteca  
Com que inda há pouco brincavam,  
Por causa de uma boneca,  
Duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: - É minha!  
- É minha - a outra gritava:  
e nenhuma se continha,  
nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)  
Era a boneca, já tinha  
Toda a roupa estraçalhada,  
E amarrotada a carinha.

Tanto puxavam por ela,  
Que a pobre rasgou-se ao meio,  
Perdendo a estopa amarela  
Que lhe formava o recheio.

E ao fim, de tanta fadiga,  
Voltando à bola e à peteca,  
Ambas, por causa da briga,  
Ficaram sem a boneca ...

- Confecção de livros com registros do desenvolvimento das atividades;
- Montagem de painéis demonstrativos e informativos com notas e cupons fiscais;
- Criação e confecção de brinquedos com material reciclado;
- Sensibilização junto às famílias no resgate de brinquedos antigos;
- Solicitação junto à SEF – Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais de panfletos explicativos sobre nota fiscal e exemplares da revista “Carlinhos: o menino cidadão”;
- Exposição final dos trabalhos;
- Análise de poesias e músicas referentes ao tema;
- Realização de debates com os alunos sobre papel social dos tributos, incidentes sobre os brinquedos, onde eles são aplicados e sua importância para o exercício da cidadania;
- Entrevistas;
- Bate papo sobre a importância de aquisição de brinquedos fabricados no Brasil no que se refere a criação de empregos e geração de tributos para o país.

## Recursos Auxiliares

- Brinquedos
- Rótulos
- Panfletos explicativos
- Sucata
- Notas e cupons fiscais
- Textos informativos
- Poesias
  - A boneca (Cecília Meireles)
  - A boneca (Francisca Júlia)
  - Bolinhas de gude
- (CF) Constituição Federal – 1988
- Filmes
  - A Guerra dos Botões - EUA
  - A fantástica fábrica de chocolates - Direção Nel Stuart - EUA
  - O Menino Maluquinho I e II - Direção Helvécio Ratton - Brasil
  - Toy Story
  - Meu pai é um super-herói
  - A Revolta dos Brinquedos
- Livros
  - A Bonequinha Preta – Alaíde Lisboa
  - O Bonequinho Doce – Alaíde Lisboa
  - Livro dos jogos e brincadeiras para todas as idades  
Heliana Brandão e Maria das Graças Froesler – Editora Leitura.
  - ALMEIDA, Paulo Nunes. Educação Lúdica – Técnicas e Jogos Pedagógicos – 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994
  - QUEIROZ, Tânia Dias-MARTINS, João Luis. Pedagogia Lúdica. Jogos e Brincadeiras de A a Z – São Paulo. Rived, 2002.
- CD – Músicas
  - Saltimbancos
  - Ser criança – Rubinho do Vale
  - Fábrica de sonhos e sons – Michele Pessin
  - Meu Mundo de Brinquedos – Jr. Music. entertainment
  - Coletâneas – Bia Bedran
  - Patati Patatá – nº 1
  - Arca de Noé I e II
  - Educação Fiscal.

# O importante é o brincar e não o brinquedo

## Introdução

A brincadeira é uma forma de valorização cultural e de estimulação da aprendizagem que propicia à criança uma oportunidade de diversão e interação com seus pares, além de se alegrar, a criança é levada a uma elaboração do pensamento, ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da coordenação motora, da linguagem, da atitude de reflexão, da socialização, dentre outros.

Trata-se de uma oportunidade de resgate de valores, sem o intuito da vitória, por meio de atividades que exigem dos participantes o desenvolvimento de atitudes. Cabe ao professor estar atento enquanto mediador do processo ensino – aprendizagem, para fazer as intervenções pedagógicas necessárias.

Vale ressaltar aqui a seguinte afirmação de D.W.Winnicott, citada por Queiroz e Martins (2002:13):

*“O brincar é o fazer em si, um fazer que requer tempo e espaço próprios; um fazer que se constitui de experiências culturais, que é universal e próprio da saúde, porque facilita o crescimento, conduz aos relacionamentos grupais, podendo ser de uma forma de comunicação consigo mesmo (a criança) e com o outro” (D.W.Winnicott, 1975:63).*

É notável o gosto da criança pelas brincadeiras e jogos, sejam estes tradicionais, passados de pais para filhos, criados pela própria criança ou de acordo com o desenvolvimento tecnológico da atualidade.

Lembrando, por fim, que o brinquedo proporciona uma melhor compreensão de como funciona o meio no qual a criança se vê inserida e como participar do mesmo, principalmente no tocante a noções de cidadania. Portanto, faz-se necessário sensibilizar as crianças quanto à importância dos tributos e da responsabilidade do consumidor quando exige a nota fiscal para o bem social.

## Problematização

Como as crianças brincam atualmente?

Como os nossos pais brincavam?

É caro brincar?

Temos conhecimentos de nossos direitos como consumidores ao adquirir um brinquedo?

### Objetivo Geral

- Resgatar as brincadeiras tradicionais valorizando a sua importância no contexto atual.

### Objetivos Específicos

- Sensibilizar sobre o custo do brinquedo no orçamento familiar;
- Perceber que o importante é o brincar e não o brinquedo;
- Buscar a comparação entre as brincadeiras tradicionais e as atuais, permitindo o intercâmbio de experiências.

## Propostas de Ações

- Realização de visitas às lojas de brinquedos para pesquisar os preços e analisar a disposição das mercadorias;
- Montagem de uma loja de brinquedos na escola - dar preços para compra e venda desses brinquedos;
- Comentários sobre as diferenças de preços e o porquê, enfatizando a importância da pesquisa de preços;
- Conversa informal com os alunos sobre a origem, a qualidade e a segurança dos brinquedos, ressaltando a importância da exigência da nota ou cupom fiscal;
- Pesquisa sobre a história dos brinquedos;

## Anexos

### Paródia

#### Música: **Fui no Itororó**

Fui no Itapecerica  
Beber água e não achei  
Achei muita sujeira  
E muito triste eu fiquei

Ó criança!  
Ó criancinha!

Entre nesta luta  
Pra não ficar sozinha!

Sozinha eu não fico  
Nem devo ficar  
Tenho o Itapecerica  
Para eu salvar!

Fui no Itororó  
Beber água e não achei  
Achei foi a morena  
Que no Itororó deixei

Ó Maria!  
Ó Mariazinha!

Entra nesta roda  
E ficará sozinha!

Sozinha eu não fico  
Nem hei de ficar  
Por que Tenho o Chico  
Que será meu par!

#### Música: **O Ribeirão (Cancioneiro Popular)**

As flores já não crescem mais  
Até o alecrim murchou  
O sapo se mandou  
O jacaré morreu  
Depois que o ribeirão secou  
Ô tra la ... lá ... lá ... lá ô  
Ô tra la ... lá ... lá ... lá ô  
Ô trá lá lá lá lá ...  
Ô trá lá lá lá lá ...  
Ô trá lá lá lá lá ô (2x)

- Confecção de murais com Notas Fiscais, trazidas pelas crianças, de contas de água, luz, telefone, guias de IPTU;
- Pesquisas sobre os tributos, impostos, taxas e contribuições de melhoria pagos pelos pais;
- Plantio de árvores;
- Criação de brinquedos pedagógicos com conceitos de educação fiscal ( trilha, bingo, jogo da memória, quebra-cabeça);
- Criação de paródias de músicas infantis;
- Realização de palestras para a família sobre educação fiscal em nosso cotidiano;
- Construção de textos coletivos (relatórios, registro da excursão);
- Leitura de textos informativos;
- Desenvolvimento de atividades com o Hino de Divinópolis, enfocando o Rio Itapecerica;
- Análise de letras de cantigas de roda;
- Apresentação de bandinha com instrumentos musicais confeccionados a partir do material reciclável;
- Recontos e registros de histórias infantis relacionadas ao meio ambiente;
- Montagem de um supermercado com material reciclável onde as crianças vão fazer compras, analisar preços e tributos, cumprindo o papel de cidadão, aprendendo a exigir a Nota Fiscal;
- Conversa Informal – O que é imposto, quem paga, quanto paga, para quem paga e qual sua finalidade.
- Conscientização sobre os cuidados com o lixo, que melhoram o meio ambiente, e, conseqüentemente, fazem baixar o custo para o município, diminuindo os impostos a pagar.

## Recursos Auxiliares

- Filmes
  - O Verde Mais Antigo – Osvaldo André.
  - Documentário sobre o Rio Itapecerica (Projeto Nova Margem).
- Palestra - Tema: Uso racional da água/educação fiscal
- Letras de Música (Cancioneiro Popular)
  - O Hino de Divinópolis
  - O Sapo Jururu
  - O Ribeirão
- Paródia da música “Fui no Itororó”
- Histórias Infantis:
  - A Arca de Noé – Vinícius de Moraes
  - O Belo Riozinho – Elizabete Chaddad Trigo
- Faturas de contas de água, luz e telefone
- Material Reciclável

### Temas Transversais

- Pluralidade Cultural
- Meio Ambiente
- Ética
- Trabalho e Consumo
- Saúde

### Sugestões de Componentes Curriculares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Geografia
- História
- Artes
- Educação Física

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos
- Taxa de Esgoto
- Contribuintes
- Documentos Fiscais
- Tarifa
- Imposto
- Taxa
- Contribuições
- ICMS
- Nota fiscal
- Cupom fiscal
- Taxa de Fiscalização Sanitária
- Taxa de Coleta de Lixo
- Alíquotas

## Meio Ambiente: “Exercício para a cidadania”

### Introdução

Divinópolis é uma cidade privilegiada em termos de recursos hídricos, pois conta com dois rios que fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Pará para abastecimento da sua população. Muita riqueza natural e pouca conscientização do homem que passou anos só destruindo, destruição à qual a natureza reage mantendo a sua biodiversidade.

Cabe às gerações de hoje e de amanhã, juntas, trabalharem pela continuidade da vida, vida que emana da Bacia do Rio Pará.

### Problematização

A falta de consciência, o desperdício com a água em nossas casas, a inexistência de uma política pública de proteção e conservação ambiental têm contribuído para o problema da água em nossa cidade.

A realidade sócio-econômica educacional atual não ajuda na construção de um compromisso com a qualidade de vida do ser humano.

- O que é a água? Qual é o seu valor?
- Conseguiremos viver numa terra sem água?
- O que cada cidadão pode fazer para reverter esse processo de degradação?
- O que fazer para que nossos rios continuem a ter vida?
- Para onde vai a água desperdiçada?
- Quanto custa tratar o esgoto sanitário que cai nos nossos rios?
- Qual a relação da água com a saúde?
- Por que se cobra pelo uso da água? Qual seu custo?

Que práticas podemos adotar em casa, na escola, na sociedade para combater o desperdício e melhorar a qualidade da água que usamos?

### Objetivos Gerais

- Desenvolver a consciência ambiental e sua importância para a vida;
- Compreender os fatores que interferem na melhoria ambiental;
- Conhecer os direitos e deveres para o exercício da cidadania.

### Objetivos Específicos

- Conhecer e compreender a importância da água para a sobrevivência na Terra ;
- Adotar postura crítica na escola e na comunidade que leve às intenções de preservação da natureza;
- Observar fatos passados para conhecer as necessidades de melhorias presentes;
- Utilizar as diferentes linguagens como forma de consciência e construção do conhecimento;
- Analisar criticamente a conta de água, luz, visando ao conhecimento do custo-benefício desses serviços;
- Informar sobre os tributos que incidem sobre os serviços essenciais;
- Discutir sobre o uso, a poluição e as formas de tratamento de água e esgoto, visando à revitalização do Rio Itapeçerica.

### Propostas de Ações

- Sensibilizar as crianças sobre a existência de leis contidas na Constituição Federal, quanto aos deveres e direitos do cidadão no que se refere a questão ambiental;
- Visitas à margem do Rio e ao encontro das águas dos Rios Pará e Itapeçerica;
- Promoção de um dia de limpeza das nascentes com os alunos e a comunidade (sensibilização sobre doenças, como por exemplo, a dengue), em parceria com a SEMUSA – Secretaria Municipal de Saúde;

## Recursos Auxiliares

- Teatro: Bililixo e Charlatão. Armatrux/Mercantil
- Excursões:
  - ASCADI
  - Centro da Cidade
  - Entorno da Escola
- Filme:
  - Bililixo e Charlatão - Armatrux / Mercantil
  - A Ilha das Flores
- Livros:
  - Ecologia, os Conselhos do Lobinho, de Mário Gomboli – Ed. Paulus
  - O Menino que Quase Morreu Afogado no Lixo, de Ruth Rocha. Quinteto Editorial.
  - O Namoro das Latinhas
- Internet:
  - [www.ascadi.com.br](http://www.ascadi.com.br)
  - [www.divinopolis.uemg.br](http://www.divinopolis.uemg.br)
  - [www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br](http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br)
- Materiais recicláveis:
  - Garrafa Pet
  - Embalagem longa vida (Tetra-Park)
  - Latas
  - Vidros
  - Carretéis
  - Papelão
- Textos informativos:
  - Poema “O Bicho” - Manoel Bandeira
  - As primeiras cidades, e o primeiro lixo – Nova Escola (Maio de 2003) pág. 1A- 2A- 3A- 4A.
  - Consumo e desperdício, os pecados das grandes cidades – Nova Escola, Agosto/2003 páginas 1A- 2A- 3A- 4A.
  - Muito além do Jardim – Nova Escola (Agosto 2001) pág. 14 – 24.
  - País sujo. Isto é nº 1696. 03/04/2002.
  - “Quem tem Fome tem Pressa” - Mariana Victor - Revista Educação nº 69 – jan/03
- CD – Educação Fiscal
- Revistas e jornais para recorte
- Músicas:
  - Planeta Água – Guilherme Arantes
  - Lá Vem o Cascão (ritmo: Sinos de Belém)
  - Joga o lixo no lixo (Paródia da música Joga no lixo, Sandra de Sá).

### Temas Transversais

- Meio Ambiente
- Trabalho e Consumo
- Saúde
- Ética
- Pluralidade Cultural

### Sugestões de Componentes Curriculares

- Artes
- Matemática
- Ciências
- Português
- História
- Educação Física
- Geografia

## Anexo

### Joga o lixo no lixo

É eu sei já não dá mais  
 O lixo tá demais  
 Limpar a gente manda  
 E ninguém é capaz  
 Agora eu quero ver  
 O que vamos fazer  
 Eu sei que vai ser duro  
 Mas temos que aprender  
 Oh! Joga o lixo no lixo  
 Oh! Joga o lixo no lixo

### Conceitos de Educação Fiscal

- Administração Pública
- Tributos
- Taxa de coleta do lixo
- IPTU
- Contribuições
- Impostos
- Distribuição de renda
- Despesa Pública (redução)
- ICMS
- Impostos Diretos
- Impostos Indiretos
- Taxa de esgoto

## Objetivo geral

- Desenvolver na criança a responsabilidade de preservação e conservação do meio em que vive.

## Objetivos específicos

- Estabelecer a relação entre lixo e saúde;
- Identificar os tipos de tributos incidentes sobre o lixo (coleta, limpeza urbana, coleta seletiva);
- Desenvolver o hábito de separação do lixo para reaproveitamento do material reciclável;
- Estimular a formação de novas atitudes e práticas pessoais das crianças na destinação do lixo produzido por elas e pela família.

## Propostas de Ações

- Sondagem do conhecimento das crianças a respeito do lixo;
- Desenvolvimento de conceitos: lixo, coleta seletiva, reciclagem e reaproveitamento do lixo;
- Entrevistas com os pais sobre o destino do lixo doméstico;
- Criação e montagem de painéis sobre o assunto;
- Confeção de livro a partir de texto coletivo, colagem, recorte e pintura;
- Estudo das doenças transmitidas pela contaminação do lixo;
- Pesquisas em jornais, revistas e internet;
- Produção de objetos com material reciclado: jogos, brinquedos;
- Análise de uma guia de IPTU ressaltando a Taxa de Limpeza Urbana cobrada pelo município e sua destinação;
- Visita à ASCADI para acompanhar o trabalho dos catadores de papel;
- Exibição dos filmes “Bililixo e Charlatão” e “A Ilha das Flores”;
- Dramatização dos filmes assistidos;
- Leitura de histórias sobre o tema com conto e reconto, com registro;
- Trabalho com artes através de pintura, colagens, desenhos, com temas de Educação Fiscal;
- Confeção de panfletos sobre o assunto;
- Classificação do lixo da escola;
- Realização de teatro envolvendo conceitos de lixo e reciclagem;
- Organização de gincana objetivando a coleta de material reciclável, porém, sensibilizando a real necessidade do consumo;
- Realização de passeatas ecológicas envolvendo a comunidade escolar;
- Informar o custo da limpeza urbana, da coleta de lixo e do aterro sanitário para os cofres do município.

---

### 05 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente

*“Cuide do meio ambiente porque ele cuida de você!”*

#### **Dicas para preservar o meio ambiente em seu bairro:**

- Não jogue lixo nas ruas, lotes vagos, córregos e rios.
- Cuide das árvores e plantas com carinho.
- Não queime matas, florestas e matas ciliares.
- Não mate os animais.
- Recicle o lixo separando papéis, latas, vidros, plásticos e restos de alimentos.
- Economize água.

#### **Você sabia que?**

- O vidro não se decompõem?
- Os plásticos não se decompõem, quando enterrados?
- Que pneus usados já podem ser reciclados?
- Em um banho gastamos mais de 40 litros de água?

*“Colabore você também, assim estaremos a caminho de um mundo melhor e mais limpo.”*

---

Alunos da Escola Municipal “Oribes Batista Leite”.

## Lixo no lixo

### Introdução

Ecologia é a ciência que estuda a relação dos seres vivos e o meio em que vivem.

Partindo desse princípio, nos conscientizamos de que a natureza deve ser respeitada, sobretudo em um ambiente “pouco natural” como o da cidade, para não correremos o risco de ver o “território urbano” ser tratado como um ambiente que não merece respeito.

É necessária uma mudança de atitude em função da preservação ambiental, pequenas ações efetivas poderão contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Percebemos que o lixo que jogamos fora pode ser separado e reciclado; podendo ser reutilizado ou, ao menos, não jogado no ambiente que nos cerca. Existe para isso a coleta seletiva, que funciona com uma série de coletores diferentes, cada qual reservado a um tipo de material. Portanto, o material que vai para o lixo pode ser facilmente reciclado ou destruído sem provocar poluição.

Os princípios do relacionamento ecológico são tão simples que, com paciência, podem ser compreendidos por qualquer um. Mas, conhecer as regras não basta, é preciso fazer com que elas se tornem parte do nosso comportamento, para podermos melhorar nosso ambiente.

Apresentamos, abaixo, algumas informações complementares acerca do percentual de reciclagem, bem como do tempo de decomposição dos materiais:

### Reciclagem

Material .....	%
Papel .....	38
Latas de alumínio <sup>(2)</sup> .....	78
Vidro <sup>(2)</sup> .....	41
Plástico filme .....	15
Pneus .....	10
PET – Polietileno tereftalato <sup>(2)</sup> .....	27
Latas de aço .....	35
Plástico rígido .....	15
Papel ondulado .....	71
Embalagens longa vida .....	10

<sup>(2)</sup> Dados relativos a 2000

**Fonte** – Cempre

### Tempo de decomposição

O tempo de decomposição de certos materiais pode ajudar a contar a história da humanidade ou a prejudicar o meio ambiente.

#### Tire suas conclusões sobre os benefícios ou os malefícios:

- Qualquer recipiente de vidro demora cerca de 4 mil anos para se decompor;
- Um pedaço de tecido leva de 1 a 4 séculos;
- Garrafas, copos e embalagens de plástico demoram por volta de 120 anos;
- Qualquer lata ou embalagem de alumínio decompõem-se em 10 anos;
- Uma ponta de cigarro demora de 1 a 2 anos;
- Um palito de fósforo leva seis meses;
- Uma folha de papel leva 3 meses.

### Problematização

A falta de conscientização da comunidade local em relação aos cuidados com o lixo produzido diariamente e o acúmulo do mesmo em locais impróprios acarretam disseminação de doenças e degradação ambiental. O que podemos fazer para reverter essa situação?

- adaptação de uma parlenda utilizando temas de Educação Fiscal;
- organização de uma mostra com trabalhos de massa de modelar ou argila;
- confecção de quebra-cabeça;
- contratação de histórias com fantoche alusivas ao tema;
- criação do jogo de memória (recortar gravuras de revistas com bens públicos);
- brincadeiras com as crianças de mímica, roda, pique-pega, rouba-bandeira, estátua, pular corda, amarelinha, jogo da velha, boliche, dominó, dama, morto-vivo, brincadeiras livres, queimada, com enfoque no tema;
- registro feito pelas crianças dos jogos em forma de desenhos, de listas dos nomes dos jogos preferidos;
- entrevista com os pais sobre brinquedos e jogos antigos e atuais, estabelecendo uma comparação e conscientizando os pais sobre a necessidade de adquirir brinquedos adequados à faixa etária da criança, descartando o consumismo;
- confecção de uma trilha ressaltando os direitos e deveres;
- montagem e exposição de maquetes referentes ao tema;
- excursão em áreas de lazer;
- realização de palestras para as famílias sobre os custos que, (Proposta de Ações - pag.21) o estado tem com a preservação do meio ambiente.

## Recursos Auxiliares

- Brinquedos pedagógicos (blocos lógicos e jogos diversos);
- Livro: 4 cores – Senha e Dominó;
- Autores: Lino de Macedo  
Ana Lúcia Sícoli Petty  
Norimar Christe Passos  
1997 – Casa do Psicólogo
- Revista: Escola (PCN);
- Referencial Curricular – Vol 3;
- Livro dos Jogos e Brincadeiras para todas as Idades – Heliana Brandão e Maria das Graças Froeseler – Editora Leitura;
- Internet – jogos indicados para Educação Infantil no Site [www.mathema.com.br/home.html](http://www.mathema.com.br/home.html)
- Site – Leãozinho – [www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br](http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br)
- Revista Recreio
- CDs:
  - Molejo
  - Patati Patatá
  - CD Rubinho do Vale – Ser criança
  - CD cantigas de roda – Músicas regionais
  - CD Arca de Noé I e II
  - CD Saltimbancos
- Filmes:
  - Menino Maluquinho I e II – Direção Helvécio Ratton – Brasil
  - A Guerra dos Botões – EUA
  - A Revolta dos Brinquedos

### Temas Transversais

- Pluralidade cultural
- Meio Ambiente
- Ética
- Saúde

### Sugestões de Componentes Curriculares

- Artes
- Matemática
- Geografia
- Ciências
- História
- Português
- Educação Física

### Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos, impostos, taxas, contribuições, contribuinte, tributos da União, Estados e Municípios, Nota Fiscal, Benefícios Fiscais, Receitas e Despesas Públicas e Familiares - COFINS, Cupom Fiscal, ISSQN, Descaminho, Imposto de Importação, Repartição Tributária, Tributos Diretos, Tributos Indiretos.

## A importância dos jogos na Educação Infantil

“Tudo o que é sério, pouco nos importe,  
O grave pouco pese,  
O natural impulso dos instintos  
Que ceda ao inútil gozo  
(Sob a sombra tranqüila do arvoredo)  
De jogar um bom jogo”.

*Fernando Pessoa*

### Introdução

Este trabalho pretende proporcionar ao aluno o interesse pelos jogos, a fim de possibilitar a construção e a interiorização de valores e concepções; levando-o ao desenvolvimento de novas competências.

Existem vários tipos de jogos: exercícios, simbólicos, regras, e de construções. Todos eles buscam criar condições para o desenvolvimento integral da criança.

Os jogos permitem que o sujeito enriqueça suas estruturas mentais encontrando novas possibilidades de ação.

### Problematização

Na sociedade atual a criança vive muito isolada, participando de jogos solitários no computador, na TV ou nos jogos eletrônicos. Portanto, faz-se necessário trabalhar na escola com os jogos, pois é também nesse ambiente que a criança se socializa através da troca, do respeito às regras, do conhecimento de si e do outro.

Percebemos que em Divinópolis faltam políticas públicas que favoreçam o esporte e o lazer, tornando difícil o acesso do cidadão às atividades lúdicas.

Como podemos alterar esse quadro?

### Objetivos

#### Objetivo Geral

- Resgatar os jogos na educação infantil.

#### Objetivos Específicos

- desenvolver o processo de socialização das crianças;
- desenvolver a capacidade de concentração;
- proporcionar atividades nas quais as crianças possam respeitar regras e limites;
- estimular o raciocínio lógico-matemático;
- trabalhar lateralidade;
- desenvolver a coordenação motora grossa, fina e a criatividade;
- trabalhar valores, ética, cidadania, autonomia, auto-estima.

#### Propostas de Ações

- confecção de brinquedos com as crianças;
- organização de um time de futebol;
- montagem de um grupo de capoeira;
- elaboração do jogo dos sete erros (percepção visual) - com gravuras de patrimônio do município;
- desenvolvimento da percepção tátil, através da caixa mágica com figuras geométricas;
- elaboração de bingo de letras e palavras referentes ao tema de Educação Fiscal;



Pré-escolar (4 e 5 anos)

# Educação Infantil

Caderno do Professor

- Lixo no lixo



- O importante é o brincar e não o brinquedo



- A importância dos jogos na Educação Infantil



- Meio Ambiente: Exercício para a cidadania





# Educação Fiscal

## Caderno do Professor



Divinópolis / MG

• 2004 •

## Índice

### Educação Infantil

#### Pré-Escolar ( 4 e 5 anos )

A importância dos jogos na Educação Infantil .....	15
Lixo no Lixo .....	17
Meio Ambiente; “Exercício para a cidadania” .....	20
O importante é o brincar e não o brinquedo .....	23

### Ensino Fundamental

#### ( 6, 7 e 8 anos )

Cantando e aprendendo a ser cidadão, a música na escola .....	27
Conviver com prazer .....	32
Muito prazer! Eu sou cidadão .....	34
Saúde Pública, direito de todos? .....	36
Trânsito melhor, progresso maior .....	38
Você entre tantos .....	40

### Ensino Fundamental

#### ( 9, 10 e 11 anos )

A família no contexto social .....	42
Exercendo a cidadania .....	45
Água, fonte de vida .....	49
Trabalho e consumo .....	52
Mais saúde para todos .....	54

### Ensino Fundamental

#### ( 12, 13 e 14 anos )

Políticas Ambientais e saneamento básico .....	58
Consumismo “Quanto custa ser adolescente?” .....	60
Consumo e cidadania .....	62
Desperdício .....	64
A tributação como elemento integrante na formação da política ambiental .....	67
Ética e pluralidade cultural .....	69
Orçamento e cidadania .....	71

### Ensino Fundamental

#### ( 15, 16 e 17 anos )

A influência da mídia na formação cultural de uma nação .....	74
Educação e cidadania .....	76
Emprego .....	79
Orçamento e consumo .....	84
Saúde .....	87

### Glossário

Conceitos de Educação Fiscal. ....	89
------------------------------------	----

Referências Bibliográficas. ....	106
----------------------------------	-----

## Elaboração

### Educadores das Escolas de Divinópolis (Rede Pública e Particular) e região:

Ademilson Henrique da Cunha	Hélen Cristina Fonseca	Maria Isabel N. R. Carvalho
Adriana de Oliveira Camargos	Heloisa Carla Simões Amaral	Maria Izabel Lazarini de Godói
Adriana Maria Resende	Henrique Rabelo Mesquita	Maria Luisa de M. Campos Yun
Adriane Cristina Silva	Iáskara Sant'Ana Alves Pierotti	Maria Luiza Azevedo da Silva
Aidê Ribeiro	Inalda da Silva	Maria Malta Rodrigues Santos
Alcinéia Pêgo Campagnani	Irene Aparecida P. de Souza	Maria Pereira da Silva Ramos
Alessandra Lúcia de Oliveira	Irene Maria da Silva	Marilda Teixeira Souza S. de Faria
Aline Fabiane Carneiro	Ironi Carmem Cassemira Amaral	Marisa Aparecida da Silva Costa
Alizak Maria dos Reis Teixeira	Isabel Cristina de Melo Severino	Marise Auxiliadora Santos
Amara T. C. Marques	Isaura Cristina da Silva Rios	Michele Rennó
Ana Lúcia dos Santos Pereira	Ivanete Teixeira da Silva	Michellyne Campos
Ana Maria do Couto	Ivanise da Silva Campos	Mireille Martins Moreira
André de Castro Bernardes Barbosa	Izabel Maria Pereira de Oliveira	Mírian Aparecida Pereira
Anice Nascimento	Janice Ismênia Amorim	Naiara Gonçalves Milagre
Anita Azevedo Xavier	Jean Carlo Gontijo	Neide Camargos Gontijo Moreira
Aparecida Gonçalves O. Moreira	João Luiz de Freitas Filho	Neide Soares da Silva
Aparecida Maria Pio	José Maria de Alcântara	Neusival Antônio Spagno
Arani de Faria	José Raimundo Ferreira	Patrícia Helena Santana
Arlete Medeiros Lopes	Jucileide Aparecida Teixeira	Rangel Rodrigues
Augusto Teodoro da Silveira Neto	Juliana Cláudia Rocha	Renata Marcial e Fraga
Beatriz Duarte Dias	Juliana Cordeiro Abreu	Rita Luiza de Souza Rodrigues
Carla Reisle Faria	Juliana de Vasconcelos	Roberto César Batista de Freitas
Cátia Couto Castro Mourão	Juliana Freitas	Ronei Laender Gonçalves
Cláudia Corrêa Castro	Juliana Silva Freitas	Rosa da Silva Flora
Cláudia Maria Trindade Pozzolini	Keila de Almeida Faria	Rosane Cristina Alves Beirigo
Cleber Maia Pinto Pereira	Lilian Aparecida Gontijo de Sousa	Rosane Margarete de O. Santos
Creusa Maria Torres Costa	Lílian Marcelina da Silva	Rosineileander Gonçalves
Cristina Couto de Castro Mesquita	Lúcia Helena Aguiar	Rozangela Aparecida Dutra Costa
Daniela Cerqueira Rios	Lúcia Helena de Oliveira Santos	Sânia Fernandes Gontijo
Daniela Laudares Silva	Luciene Couto Simões Borges	Selma Maria da Silva
Danielli R. Araújo Rosas Oliveira	Luciene Miranda	Silvana Helena Lima Gatti
Denívia Miranda Santos	Lucy Mary Rocha Barbosa	Simone Aparecida Pereira
Edna Amin Moreira	Márcia Gomes F. Vasconcelos	Simone Fontana de Souza e Silva
Edna Nogueira Rodrigues	Márcia Magela Ferreira	Simone Gonzaga dos Santos
Elaine Maria Silva	Marcos Sávio Barbosa	Sirlene Roncalli Coelho de Brito
Elizabete Marques da Silva	Maria Ângela Gonçalves Ferreira	Sirlan Magela Ferreira
Elizabete Santos Fonseca	Maria Antonieta Teixeira Ribeiro	Sônia Burgareli Pereira
Elizabeth Aparecida Nascimento	Maria Aparecida Ferreira de Faria	Sônia Maria Canto
Elizabeth de Araújo Carvalho	Maria Clara Beirigo Rios	Sônia Maria de Souza Fonseca
Elrison Ferreira dos Santos	Maria Cláudia Mesquita	Suely Araújo Ribeiro Carvalho
Emília Aparecida Pereira	Maria da Conceição Corgozinho Silva	Tatiana Gomes de Sousa
Erenita Gonçalves Silva	Maria de Castro	Telma Cristina F. Bulhões Veloso
Evanda Miranda Pereira	Maria de Lourdes Cordeiro	Terezinha Ferreira de Souza
Fabiana Nogueira Menezes	Maria do Carmo Carvalho	Valéria Miranda
Fernanda Medeiros de Souza	Maria Eli dos Santos	Vanda Inês Eugênio
Filomena Teles de Souza	Maria Elisa Ribeiro Victor	Vera Elaine de Oliveira
Flávia Cristina da Costa	Maria Estela Maris Salmeron	Vera Lúcia Ferreira
Geraldo Valadão Duarte	Maria Geralda Drumond	Vilma Aparecida da Silva
Gilma Lopes Brandão	Maria Gorete Amaral de Oliveira	Vilma Augusta da Silva
Gisele Alessandra F. Morais	Maria Helena Ferreira de Faria	Wellington Messias de Oliveira
Gisélia da Silva Capanema	Maria Helena Fonseca Machado	Wilba Lamounier F. de Castro
Glaudiany de Cássia A. Rezende	Maria Isabel da Silva	Yara Silva Campos

## A Educação Fiscal Avança

Caros Educadores,

A Educação Fiscal avança pelas montanhas de Minas Gerais, encontrando, também, terreno fértil em Divinópolis, terra de ilustres mineiros anônimos e da tão querida escritora Adélia Prado. Aquela que um dia disse (não sabemos se com estas palavras) que gosta de fazer aquilo que lhe provoca emoção. Aproveitando a deixa da ilustre escritora e com muita emoção: gostamos de praticar a Educação Fiscal.

Também ouvimos, nem mesmo sabemos onde, que devemos agir como construtores e viabilizadores de oportunidades. Oportunidades de tornar o nosso país mais justo, incluyente e com uma população mais participativa.

Por onde começarmos tamanha tarefa? Convencidos estamos que são vários os caminhos. No entanto, todos passam pela Escola. Gestora do conhecimento, formadora de valores e sentimentos.

Pedimos licença ao professor e escritor Gabriel Perissé para reproduzir um trecho das suas ricas e sempre provocativas reflexões:

“O professor do futuro (e do sempre) deve ensinar, no presente, não o método que passa (e até faz passar...), mas a alma que permanece. Deve ensinar, não a única resposta certa em meio à múltipla desescolha, mas a capacidade de cometer erros criativos, de ver que um fracasso, didaticamente, vale mil sucessos. Ensinar, não a opção correta, a única porteira pela qual a boiada passa, de cabeça baixa, para o matadouro, mas a coragem de pular no escuro (se for preciso), e com os olhos abertos. Transmitir, não o conhecimento mastigado, a razão, mas despertar no aluno a vontade de mastigar por conta própria, de usar a razão, de saborear conhecimentos tradicionais e inéditos. O professor do futuro ensina, não o caminho das pedras, mas o amor às pedras que existem em todos os caminhos. O verdadeiro professor é um inspirador.”

O objetivo da Educação Fiscal não é colonizar, oferecer pratos feitos a uma população sabidamente carente de comida e saber. A idéia que nos move, teoricamente nada original, mas verdadeira, é a de que a mudança se faz a partir da compreensão de todas as engrenagens que movem a vida social e do impacto em nosso cotidiano. Tributação, administração pública, orçamento e mecanismos de controle do gestor público devem compor o cardápio de qualquer brasileiro ativo e solidário.

Não há como exercer a cidadania plena sem um mínimo de conhecimento sobre a gestão fiscal. Gerar e gastar os recursos públicos, de forma responsável e transparente, é tarefa de toda uma sociedade. Preparemo-nos, pois, para esta grande empreitada com muita inspiração, participação, transpiração e emoção.

Esperamos que o estudo dos temas trabalhados no Programa de Educação Fiscal contribua para despertar o espírito de cidadania guardado em cada um de nós, buscando uma sociedade mais crítica, atuante e melhor para se viver.

Sejamos todos, no presente, educadores e educandos do futuro.

Feliz caminhada!

## Educação Fiscal Como Tema Transversal

A escola é, por excelência, um espaço de construção de possibilidades e a educação escolar deve ser uma prática que viabilize a compreensão da realidade atual e a formação de seres humanos atuantes, críticos e sensíveis. Portanto, é fundamental o papel da escola na formação da cidadania.

A participação efetiva dos cidadãos na construção de uma sociedade justa e democrática é de total relevância e se concretiza através da conscientização dos indivíduos como atores sociais com direitos e deveres. Quando se fala em direito às necessidades básicas dos cidadãos, implicitamente fala-se em tributos. E tributos implicam em direitos e deveres. A arrecadação de tributos deverá gerar qualidade de vida para a população e perspectiva de um futuro melhor.

Nesse sentido, a ação educativa visa o aprimoramento da consciência social e tributária do cidadão que deve conhecer a gestão dos recursos públicos e dela participar. Lembrando que a criança também é contribuinte, que todos somos contribuintes de fato, embora apenas parte da população seja contribuinte de direito. Dessa forma, a discussão sobre a conceituação do tributo, suas origens no panorama nacional, bem como o destino das arrecadações, deve se estender à sala de aula.

É função da escola formar o aluno para sua participação social e política, criando condições para o desenvolvimento de conceitos e de valores que o conduzirão ao exercício da cidadania e conseqüentemente ao controle democrático.

Participação social e controle democrático são meios imprescindíveis à equalização social de oportunidades por possibilitar a conquista e a construção organizada da emancipação social.

Por isso, o Programa de Educação Fiscal visa a formação dos profissionais envolvidos, fornecendo material informativo e didático para professores e alunos sobre o tema Educação Fiscal.

O tema Educação Fiscal aborda questões de relevância social e pode ser eleito como tema transversal pela escola, uma vez que atende aos critérios estabelecidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tais como:

- urgência social;
- abrangência nacional;
- possibilidade de ensino e aprendizagem;
- possibilidade de compreensão da realidade e participação social.

Na escola, este caderno terá o objetivo de formar o profissional da educação para que possa acompanhar e fiscalizar a gestão dos gastos públicos e, assim, dela participar, exercendo um controle democrático sobre a atuação dos administradores públicos; de forma a assegurar prioridades sociais na destinação desses recursos e discutir as questões polêmicas relativas ao tema.

A educação fiscal exige o exercício da cidadania ou se dá como base conceitual no exercício da cidadania. No entanto, o exercício da cidadania, por sua vez, só é possível - se e somente se - se trabalhar o indivíduo enquanto sujeito pleno: crítico, reflexivo e autônomo.

Concomitante à sua constituição do sujeito, é fundamental que esse sujeito pleno internalize conceitos e suas funções socioculturais, que vão propiciar a sua inserção na sociedade em termos de atitudes, valores e regras socioculturais. Como exemplo, os conceitos de tributos e as funções sócio-econômicas dos mesmos.

A Secretaria de Estado de Fazenda, a Secretaria da Receita Federal de Minas Gerais e o Centro Regional de Treinamento da ESAF de Minas Gerais, constituem o Grupo de Educação Fiscal Estadual - GEFE, que juntos trabalham para a implantação do Programa Nacional de Educação Fiscal.

## Por que trabalhar Educação Fiscal através da Pedagogia de Projetos?

O trabalho escolar desenvolvido através de projetos é uma forma viável de organização pedagógica, é uma estratégia que permite ao educador desenvolver os conteúdos de maneira transversal e interdisciplinar.

Esta forma de reflexão e ação educativa permite o redimensionamento dos temas, focando como objetivo a construção significativa e contextualizada do conhecimento.

Nesse sentido, o educando compreende as diversas possibilidades de integração dos conteúdos, percebendo na prática de projetos uma fórmula de planejar e executar ações, abrindo espaço para proposições, avaliações e realizações.

Portanto, a pedagogia de projetos é propulsora de novos conhecimentos, essência para motivar nos estudantes o prazer da descoberta, a fim de que estes se sintam participantes e percebam a importância de querer aprender.

Segundo a Mestre em Educação Lúcia Helena Álvares Leite: “No trabalho com projetos, aprender deixa de ser um simples ato de memorização e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos. Nessa postura, todo conhecimento é construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado, sendo, por isso mesmo, impossível separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais presentes nesse processo. A formação dos alunos não pode ser pensada apenas como uma atividade intelectual. É um processo global e complexo, onde conhecer e intervir no real não se encontram dissociados. Aprende-se participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante de fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada.

Um projeto gera situações de aprendizagem ao mesmo tempo reais e diversificadas. Possibilita, assim, que os educandos, ao decidirem, opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social, formando-se como sujeitos culturais.

Nessa perspectiva, a Pedagogia de Projetos é um caminho para transformar o espaço escolar em um espaço aberto à construção de aprendizagens significativas para todos que dele participam”.

Esperamos que o esforço coletivo dos educadores da Rede Pública e Particular de Ensino de Divinópolis, na elaboração das temáticas propostas neste caderno, seja ampliado com novos olhares e contribuições.

Cabe a cada unidade escolar organizar-se de acordo com seu Projeto Pedagógico, visando à implementação do Programa de Educação Fiscal.

**Equipe Técnica – SEMEC**

## Apresentação

A todo momento ouvimos dizer ou dizemos: “Os tempos de agora estão mudados. É preciso que o povo se conscientize.” É verdade, os “tempos de agora” são bem diferentes de “outros tempos” e não se pode afirmar que isso seja bom ou ruim, “são diferentes”.

Nesse impasse, é preciso que se saiba garimpar o ouro dos valores essenciais, os quais podem não apenas facilitar a vida nos tempos atuais, como também colaborar na construção de novos e melhores tempos.

No intento de fazer essa “garimpagem”, a Secretaria de Estado de Fazenda teve a iniciativa de criar o PROGRAMA EDUCAÇÃO FISCAL em parceria com a Delegacia da Receita Federal, Superintendência Regional da Fazenda II, Delegacia Fiscal, ESAF – Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda, Secretaria Municipal de Fazenda, Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Ensino.

Uma das mais relevantes etapas do programa, certamente, foi a confecção deste caderno, num processo de construção coletiva, por educadores das redes públicas e particular de Divinópolis e região. E o sucesso dele, em boa parte, dar-se-á pelo fato de estar contribuindo decisivamente para que as pessoas passem a incorporar a cultura da participação, conscientizando, assim, a comunidade educacional.

Este trabalho pretende constituir-se em uma excelente alternativa pedagógica ao auxiliar as instituições educacionais no desenvolvimento do tema transversal Trabalho e Consumo que será inserido na Educação Infantil (Pré-escola), Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas públicas e particulares.

Acreditamos que, informando as crianças e jovens sobre noções básicas de legislação tributária e cidadania, estaremos formando pessoas conscientes e reflexivas acerca dos processos tributários e fiscais e, assim, traçando novos rumos e melhores tempos.

De tal maneira, entendemos que você, educador, tem enormes possibilidades e, portanto, a responsabilidade de desenvolvê-las. Participe. Pesquise. Registre suas metas e ajude seu aluno a tornar-se um cidadão participativo e atuante.

Vera Lúcia Soares Prado  
Secretária Municipal de Educação

Eliana Cançado Ferreira  
Superintendente Regional de Ensino

## Considerações

- 1 - A Educação Fiscal, por ser um tema transversal e por sua amplitude, incorpora outros temas transversais como ética, meio ambiente, trabalho e consumo, orientação sexual, saúde e pluralidade cultural. Em cada atividade, no quadro “Temas Transversais”, estão listados aqueles que se relacionam com o tema da atividade.
- 2 - Sugerimos que no desenvolvimento do trabalho seja utilizada a estratégia da Pedagogia de Projetos; uma vez que essa permite o redimensionamento da prática pedagógica, buscando uma aprendizagem contextualizada, portanto significativa.
- 3 - O presente Caderno do Professor foi elaborado obedecendo ao critério de adequação à idade do estudante e ao contexto sócio-cultural. Todavia, todos os temas podem ser trabalhados em qualquer faixa etária da Educação Infantil (Pré-Escola), do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; sendo necessário, apenas, que as ações propostas estejam de acordo com o nível de desenvolvimento dos educandos.
- 4 - O glossário contém a definição de todos os termos citados nos quadros “Conceitos de Educação Fiscal”.
- 5 - O Caderno de textos de referência para o professor e o CD Educação Fiscal, citados em algumas atividades no item “Recursos Auxiliares”, podem ser encontrados nas bibliotecas das escolas.
- 6 - O GEFE/MG – Grupo de Educação Fiscal Estadual – é formado pelos seguintes órgãos: Centro de Treinamento da Escola de Administração Fazendária de Minas Gerais-Centresaf/MG, Secretaria da Receita Federal, Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais.

## **Agradecimentos**

Agradecer é admitir que houve momentos em que precisamos de alguém.

Agradecer é reconhecer que o homem jamais poderá lograr para si o dom de ser auto-suficiente.

Nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram para a construção deste caderno.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

***Paulo Freire***

## Equipe Técnica

### **Órgãos Municipais de Divinópolis**

Adriana Lúcia Pereira Azevedo	Secretaria Municipal de Educação
Diva Lúcia Batista Martins	Secretaria Municipal de Educação
Hélcia Nunes de Godói	Secretaria Municipal de Educação
Maria Aparecida Santos Eduardo	Secretaria Municipal de Educação
Maria de Cássia Silveira Sousa	Secretaria Municipal de Educação
Maria Isabel Menezes Ribeiro	Secretaria Municipal de Educação
Neide Aparecida de Araújo	Secretaria Municipal de Educação
Sirlene Silva	Secretaria Municipal de Educação
Almeida Divino Gonçalves	Secretaria Municipal de Educação
Ana Paula Cândida Faria	Secretaria Municipal de Educação
Girleene Aparecida Cândido	Secretaria Municipal de Fazenda

### **Órgãos Estaduais**

Edmilson Silva Pereira	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Rosilene Azevedo Bradão	Superintendência Regional de Ensino
Sandra Regina de Melo Gonçalves	Superintendência Regional de Ensino
Eliana Caçado Ferreira	Superintendente Regional de Ensino

### **Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais**

Magda Aguiar Balena de Faria	Superintendência de Tributação
Wagner Pinto Domingos	Assessoria de Comunicação Social
Mercês Maria Silva Soares	Assessoria SRF II - Divinópolis
Renato Miranda Barbosa	Delegacia Fiscal - Divinópolis
Luiz Pedri	Delegacia Fiscal - Divinópolis
Silvio Augusto Vieira	Delegacia Fiscal - Passos
Geraldo Donizete de Morais	AF / Divinópolis – SRF II
Helena Aparecida Ferreira Noronha	AF / Divinópolis – SRF II
Lucimeire Cardoso	AF / Divinópolis – SRF II
Maria Aparecida Guimarães	AF / Divinópolis – SRF II
Elza Maria de Lima	AF / Capinópolis – SRF VIII
Malta Lúcio Silva	AF / Capinópolis – SRF VIII
Valéria Marques Gomides	AF / Cláudio – SRF II
Maria das Graças Martins da Costa	AF / Ipatinga – SRF IV
Luzia Maria José Souza Botelho	AF / Paracatu – SRF VIII
Amara Teixeira Cabral Marques	AF / Santo Antônio do Monte – SRF II
Maria Cleusa Pedrosa	AF / Santo Antônio do Monte – SRF II
Maria Judith de Carvalho Salgado	AF / Lagoa da Prata - SRF II

### **Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**

Valéria Fernandes da Silva	Tribunal de Contas de Minas Gerais
----------------------------	------------------------------------

### **Órgãos Federais**

Fátima Emília Perucci da Silva	CENTRESAF/MG
--------------------------------	--------------

### **Delegacia da Receita Federal**

João Bosco Lustosa Pires	Delegacia da Receita Federal / Divinópolis
Hélcio Armond Júnior	Delegacia da Receita Federal / Gv. Valadares
Eugênio Celso Gonçalves	Delegacia da Receita Federal / BH

**Minas Gerais**

Secretaria Municipal de Educação de Divinópolis  
Grupo de Educação Fiscal Estadual - GEFE/MG

**Programa Educação Fiscal**

Divinópolis / 2004 - 108 páginas.

Produção coletiva de educadores da Rede de Ensino de  
Divinópolis, Região e Técnicos do GEFE/MG.

## Parceiros

### ***Órgãos Federais***

#### **Escola de Administração Fazendária – ESAF**

- Diretor Geral  
Reynaldo Fernandes
- Diretor Regional do Centro de Treinamento da Escola da Administração Fazendária  
Nilson Vitor de Araújo

#### **Secretaria da Receita Federal**

- Secretário da Receita Federal  
Jorge Antônio Deher Rachid
- Superintendente da 6ª Região Fiscal da Receita Federal  
Lêda Domingos Alves
- Delegado da Receita Federal em Divinópolis  
Carlos Augusto Ribeiro Mosso

### ***Órgãos Estaduais***

#### **Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais**

- Secretaria de Estado de Fazenda  
Fuad Noman
- Subsecretaria da Receita Estadual  
Pedro Meneguetti
- Superintendência de Tributação  
Antonio Eduardo Macedo Soares de Paula Leite Junior
- Diretor da Diretoria de Orientação e Educação Tributária  
Gladstone Almeida Bartolozzi
- Superintendente Regional da Fazenda II – Divinópolis  
Edgar Ferreira da Cunha
- Delegacia Fiscal de Divinópolis  
João Martins Donizete
- Administração Fazendária de Divinópolis  
Lucimeire Cardoso

### ***Órgãos Municipais***

#### **Prefeitura Municipal de Divinópolis**

- Prefeito  
Galileu Teixeira Machado
- Secretário Municipal de Fazenda  
Wiler Costa
- Secretária Municipal de Educação  
Vera Lúcia Soares Prado



# Programa de Educação Fiscal



"Educação Fiscal, uma idéia que precisa ser cultivada".

Divinópolis / MG  
- 2004 -